

**Anexo II.5.2.1.1.3-1 - Matriz de impactos operacionais dos meios físicos e  
biótico\_109554\_2017-43**

Aspecto Ambiental	Fator Ambiental	Número do Impacto	Impacto	Atributos dos Impactos													
				Classe	Natureza	Forma de incidência	Tempo de incidência	Abstrangência espacial	Duração	Permanência	Reversibilidade	Cumulatividade	Frequência	Impacto em UC	Sensibilidade	Magnitude	Importância
I) Descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Água	1	Alteração da qualidade da água pelo descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Operacional	Negativo	Direta	Imediato	Local	Imediata	Temporária	Reversível	Indutor	Intermitente	Sim	Baixa	Baixa	Pequena
I) Descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Ictiofauna	2	Alteração na Ictiofauna pelo descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Operacional	Negativo	Indireta	Imediato	Local	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Induzido	Intermitente	Sim	Alta	Baixa	Média
I) Descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Comunidade planctônica	3	Alteração na Comunidade Planctônica pelo descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	Operacional	Negativo	Indireto	Imediato	Local	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Induzido	Intermitente	Sim	Baixa	Baixa	Pequena
II) Emissões atmosféricas	Ar	4	Alteração da qualidade do ar por emissões atmosféricas	Operacional	Negativo	Direta	Imediato	Local	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo	Contínuo	Não	Baixa	Baixa	Pequena
III) Operação dos canhões de ar (air guns)	Cetáceos	5	Interferência em Cetáceos devido aos disparos dos canhões de ar (air guns)	Operacional	Negativo	Direta	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo	Contínuo	Não	Alta	Alta	Grande
III) Operação dos canhões de ar (air guns)	Quelônios	6	Interferência em Quelônios devido aos disparos dos canhões de ar (air guns)	Operacional	Negativo	Direta	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo	Contínuo	Não	Alta	Alta	Grande
III) Operação dos canhões de ar (air guns)	Ictiofauna	7	Interferência na ictiofauna devido aos disparos dos canhões de ar (air guns)	Operacional	Negativo	Direta	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Indutor	Contínuo	Não	Alta	Alta	Grande

**Anexo II.5.2.1.2.3-1 - Matriz de impactos potenciais dos meios físicos e  
biótico\_109554\_2017-43**

Aspecto Ambiental	Fator Ambiental	Número do Impacto	Impacto	Atributos dos Impactos												
				Classe	Natureza	Forma de incidência	Tempo de incidência	Abrangência espacial	Duração	Permanência	Reversibilidade	Cumulatividade	Impacto em UC	Sensibilidade	Magnitude	Importância
IV) Movimentação de embarcações	Quelônios e Cetáceos	8	Interferência com cetáceos e quelônios devido à possibilidade de abalroamento durante o trânsito de embarcações	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Longa/ Imediata	Permanente/ Temporária	Irreversível/ Reversível	Cumulativo	Sim	Alta	Baixa	Média
IV) Movimentação de embarcações	Avifauna	9	Interferência na Avifauna devido à presença de embarcações	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Local	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo	Não	Alta	Baixa	Média
V) Vazamento acidental de óleo combustível no mar	Água e ar	10	Alteração da qualidade da água e do ar devido ao vazamento acidental de óleo combustível.	Potencial	Negativo	Direto	Imediato/ Posterior	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/ Induzido/ Sinérgico	Sim	Baixa	Alta	Média
V) Vazamento acidental de óleo combustível no mar	Comunidades planctônica e bentônica, Cetáceos, Quelônios, Ictiofauna e Avifauna	11	Alteração na biota e ecossistemas devido ao vazamento acidental de óleo combustível	Potencial	Negativo	Direto/ Indireto	Imediato/ Posterior	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/ Induzido/ Sinérgico	Sim	Alta	Alta	Grande



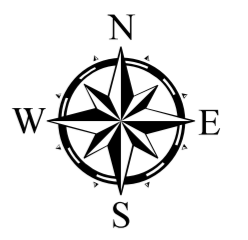
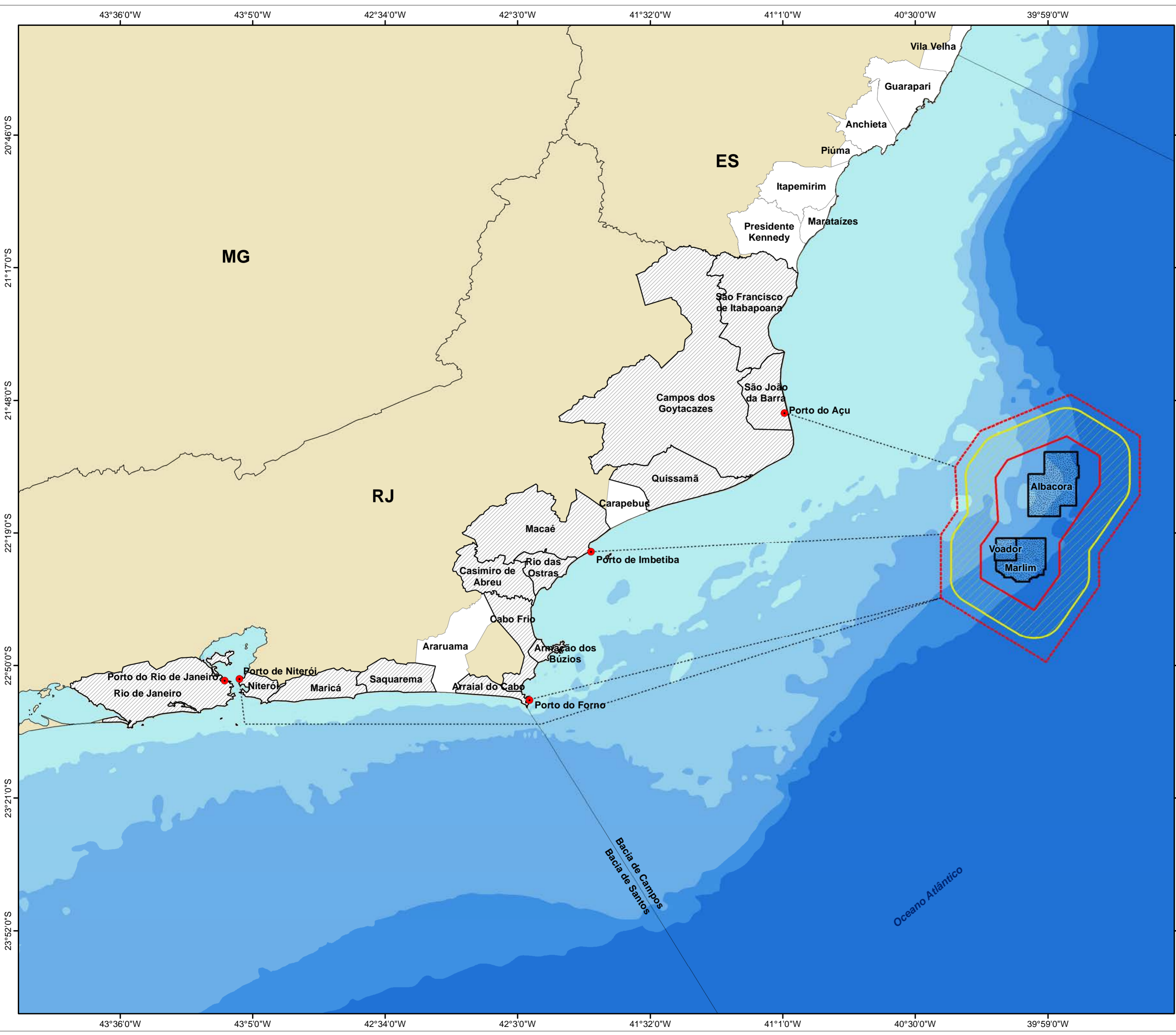
**Anexo II.5.2.2.1.3-1 - Matriz de impactos operacionais do meio  
socioeconômico\_109554\_2017-43**

Aspecto Ambiental	Fator Ambiental	Número do Impacto	Impacto	Atributos dos Impactos													
				Classe	Natureza	Forma de incidência	Tempo de incidência	Abrangência espacial	Duração	Permanência	Reversibilidade	Cumulatividade	Frequência	Impacto em UC	Sensibilidade	Magnitude	Importância
II) Divulgação da atividade sísmica	População costeira, Instituições e comunidades de pesca.	12	Geração de expectativas na População costeira, Instituições e Atividade pesqueira e comunidades de pesca	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Indutor	Contínua	Não	Alta	Baixa	Média
II) Demanda por mão-de-obra	Nível de emprego e renda	13	Manutenção ou geração de emprego e renda	Operacional	Positivo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Indutor	Pontual	Não	Baixa	Baixa	Pequena
III) Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira artesanal	14	Interferência na atividade pesqueira artesanal em decorrência do aumento da movimentação de embarcações	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Sinérgico	Cíclica	Sim	Alta	Baixa	Média
III) Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira industrial	15	Interferência na atividade pesqueira industrial em decorrência do aumento da movimentação de embarcações	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Sinérgico	Cíclica	Sim	Baixa	Baixa	Pequena
IV) Ocupação do espaço marítimo	Atividade pesqueira artesanal	16	Áreas de restrição temporária à pesca artesanal	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Sinérgico	Contínuo	Não	Alta	Média	Grande
IV) Ocupação do espaço marítimo	Atividade pesqueira industrial	17	Áreas de restrição temporária à pesca industrial	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Sinérgico	Contínuo	Não	Média	Média	Média
V) Operação dos canhões de ar (air guns)	Atividade pesqueira artesanal	18	Interferência da atividade pesqueira artesanal devido ao afastamento temporário dos recursos pesqueiros.	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Induzido	Contínuo	Não	Alta	Média	Grande
V) Operação dos canhões de ar (air guns)	Atividade pesqueira industrial	19	Interferência da atividade pesqueira industrial devido ao afastamento temporário dos recursos pesqueiros.	Operacional	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Induzido	Contínuo	Não	Média	Baixa	Média

**Anexo II.5.2.2.3-1 - Matriz de impactos potenciais do meio  
socioeconômico\_109554\_2017-43**

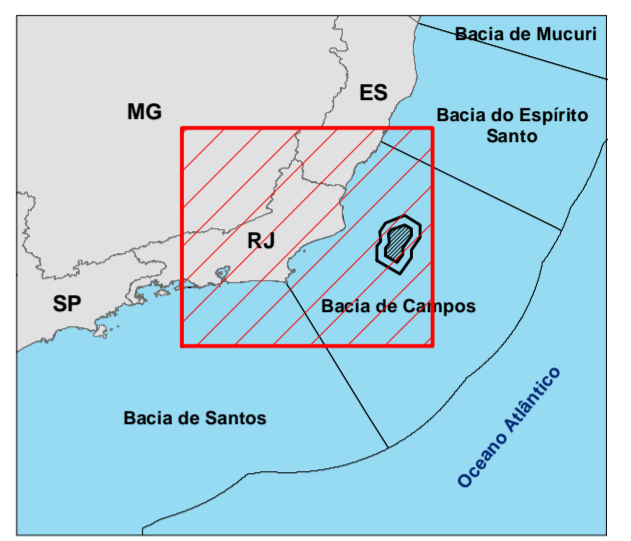
Aspecto Ambiental	Fator Ambiental	Número do Impacto	Impacto	Atributos dos Impactos												
				Classe	Natureza	Forma de incidência	Tempo de incidência	Abrangência espacial	Duração	Permanência	Reversibilidade	Cumulatividade	Impacto em UC	Sensibilidade	Magnitude	Importância
VI. Divulgação de evento acidental de vazamento de combustível	População costeira	20	Geração de expectativas a partir da divulgação de vazamento acidental de óleo combustível	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Induzido	Não	Alta	Alta	Grande
VII. Vazamento acidental de óleo combustível no mar	Atividade pesqueira artesanal	21	Alteração da atividade pesqueira artesanal devido ao vazamento acidental de óleo combustível no mar	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Indutor	Sim	Alta	Baixa	Média
VII. Vazamento acidental de óleo combustível no mar	Atividade pesqueira industrial	22	Alteração da atividade pesqueira industrial devido ao vazamento acidental de óleo combustível no mar	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível	Cumulativo/Indutor	Não	Média	Baixa	Média
VIII. Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira artesanal	23	Danos a petrechos de pesca artesanal	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Irreversível	Sinérgico	Sim	Alta	Baixa	Média
VIII. Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira industrial	24	Danos a petrechos de pesca industrial	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Irreversível	Sinérgico	Sim	Baixa	Baixa	Pequena
VIII. Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira artesanal	25	Aumento do risco de abalroamento marítimo com embarcações de pesca artesanal	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível/Irreversível	Sinérgico	Sim	Alta	Média	Grande
VIII. Movimentação de Embarcações	Atividade pesqueira industrial	26	Aumento do risco de abalroamento marítimo com embarcações de pesca industrial	Potencial	Negativo	Direto	Imediato	Regional	Imediata	Temporária	Reversível/Irreversível	Sinérgico	Sim	Média	Alta	Grande

**Anexo II.6.2-1 - Área de influência dos meios físico/biótico e  
socioeconômico\_109554\_2017-43**



Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum SIRGAS 2000

**Mapa de Localização**



**Legenda**

- Base de apoio
- Bacia sedimentar
- Rota de navegação
- ▭ Área de manobra
- ▭ Área de aquisição de dados
- ▨ Campo da sísmica
- ▭ Limite municipal
- ▭ Limite estadual
- Área de influência**
- **Meio físico/biótico**
- ▨ Raio de 12km a partir da área de aquisição de dados
- ▨ Raio de 500m a partir das rotas de navegação
- **Meio socioeconômico**
- ▨ Município
- Batimetria (m)**
- 0 - (-50)      (-500) - (-1.000)
- (-50) - (-100)      Acima de (-1.000)
- (-100) - (-500)

Referência cartográfica:  
 - Área de aquisição de dados, área de manobra, base de apoio e rota de navegação (PETROBRAS, 2018);  
 - Bacia sedimentar (ANP, 2018);  
 - Batimetria (CPRM e ANP, 2013);  
 - Limite estadual e municipal (IBGE, 2010).



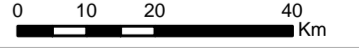
Projeto:  
**Estudo Ambiental de Sísmica (EAS) para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos**

Título: **Área de influência dos meios físico/biótico e socioeconômico**

Responsável técnico:  
 Alessandro Trazzi - Biólogo - CRBio 21.590-02

Elaboração:  
 Marcielle G. Torezani - Eng. Ambiental - CREA-ES 024120/D

Escala: 1:1.100.000



Local: Rio de Janeiro - RJ

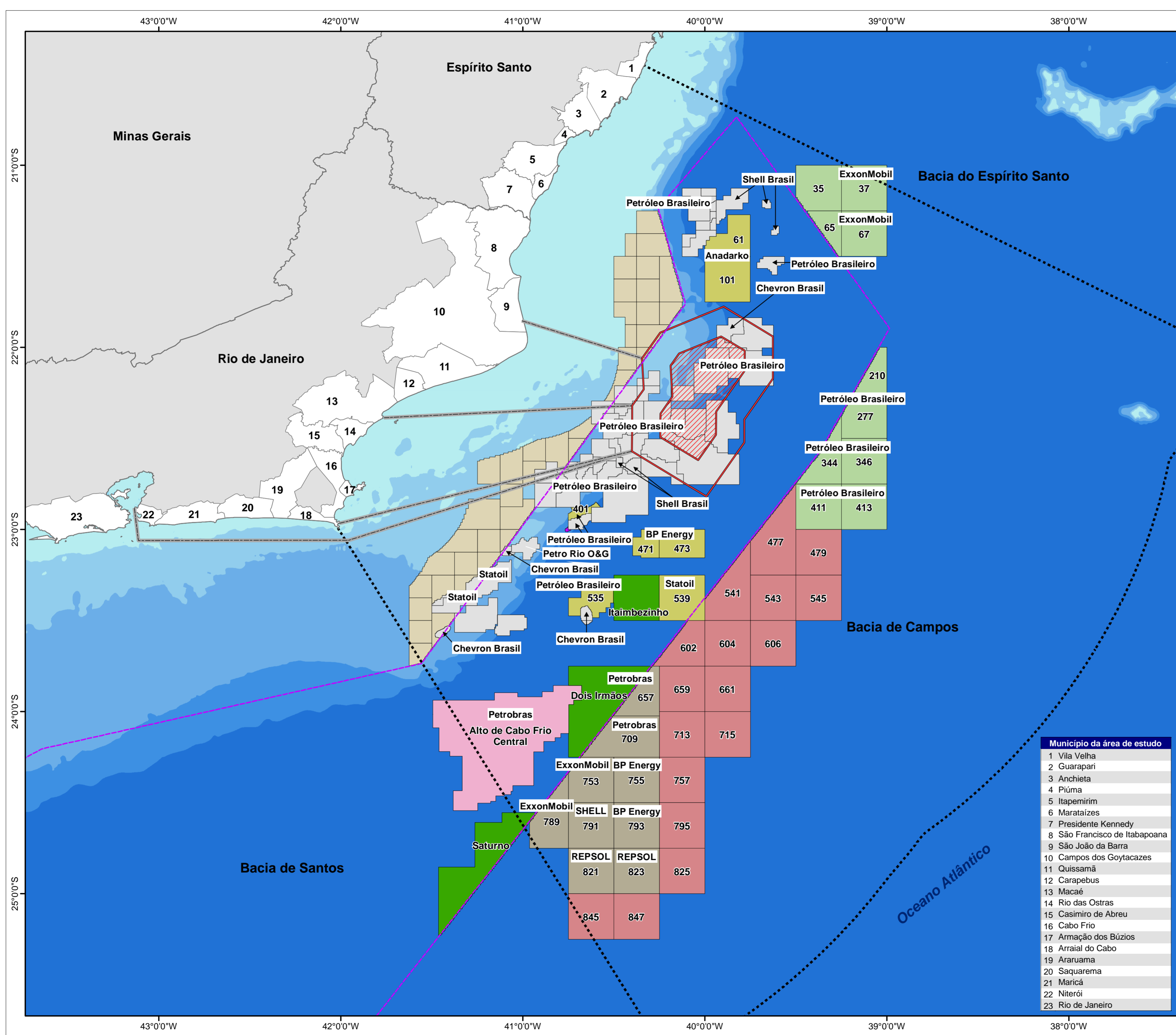
Data: 2020/JAN/24      Revisão: 01

Folha: 01 de 01      Papel: A2

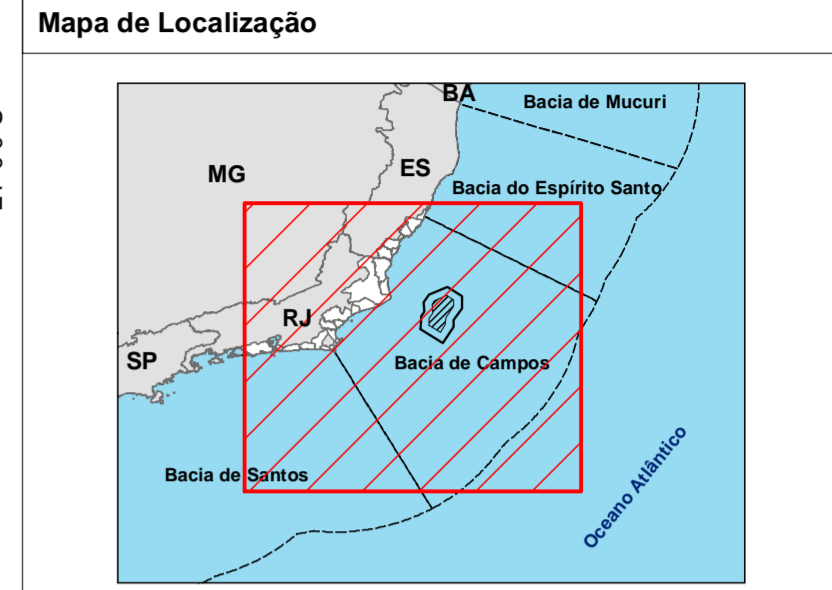
CGMAC/IBAMA Nº:      Desenho Nº:

**Anexo II.7-1 - Mapa regional com a localização dos blocos marítimos da Bacia de  
Campos\_109554\_2017-43**





Sistema de Coordenadas Geográficas  
 Datum SIRGAS 2000



**Legenda**

- Bacia sedimentar
- Rota de navegação
- Polígono Pré-Sal
- Área de manobra
- Área de aquisição de dados
- Município da área de estudo
- Campos de produção
- Oferta permanente
- Bloco exploratórios
- 2ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção
- 3ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção
- 4ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção
- 14ª Rodada de Licitações
- 15ª Rodada de Licitações
- 16ª Rodada de Licitações

**Batimetria (m)**

0 a (-50)	(-500) a (-1000)
(-50) a (-100)	Acima de (-1000)
(-100) a (-500)	

Referência cartográfica:  
 - Área de aquisição de dados, área de manobra e rota de navegação (PETROBRAS, 2018);  
 - Blocos marítimos (ANP, Acesso jan./2020);  
 - Bacia sedimentar (ANP, 2018);  
 - Batimetria (CPRM e ANP, 2013);  
 - Limite estadual e municipal (IBGE, 2010).



**Projeto:**  
 Estudo Ambiental de Sísmica (EAS) para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Baía de Campos.

**Título:**  
 Mapa regional com a localização dos blocos marítimos da Baía de Campos

**Responsável técnico:**  
 Alessandro Trazzi - Biólogo - CRBio 21.590-02

**Elaboração:**  
 Marcielle G. Torezani - Eng. Ambiental - CREA-ES 024120/D

**Escala:** 1:1.550.000

**Local:** Rio de Janeiro - RJ

**Data:** 2020/JAN/24      **Revisão:** 01

**Folha:** 01 de 01      **Papel:** A2

**CGMAC/IBAMA Nº:**      **Desenho Nº:**

**Município da área de estudo**

- 1 Vila Velha
- 2 Guarapari
- 3 Anchieta
- 4 Piúma
- 5 Itapemirim
- 6 Marataízes
- 7 Presidente Kennedy
- 8 São Francisco de Itabapoana
- 9 São João da Barra
- 10 Campos dos Goytacazes
- 11 Quissamã
- 12 Carapebus
- 13 Macaé
- 14 Rio das Ostras
- 15 Casimiro de Abreu
- 16 Cabo Frio
- 17 Armação dos Búzios
- 18 Arraial do Cabo
- 19 Araruama
- 20 Saquarema
- 21 Maricá
- 22 Niterói
- 23 Rio de Janeiro



## Anexo II.8.1-1 – Texto Padrão\_109554\_2017-43

# PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

## Pesquisa Sísmica

Nome da empresa:

Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

O Projeto de Controle da Poluição, a ser implementado como uma das medidas mitigadoras de impactos advindos do empreendimento identificado no quadro abaixo, seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA n° 01/11.

Processo IBAMA n.º	Nome do empreendimento	Região (Obs. 1)
02001.109554/2017-43	Atividade de Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador	4

Obs. 1: Especificar a Região, conforme o "Quadro 1 – Regionalização dos empreendimentos", constante da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA n.º 01/11.

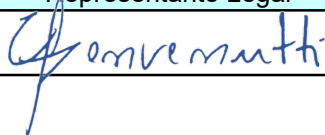
Na implementação do Projeto, os quantitativos de resíduos gerados no empreendimento e dispostos em terra seguirão as metas constantes das Tabelas 1 e 2.

Responsável pelas informações sobre o Projeto de Controle da Poluição:

Nome: Carlos Felipe Benvenuti

Cargo: Representante Legal

Assinatura



## Anexo II.8.1-2 – Metas PCP\_109554\_2017-43

## PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

### Pesquisa Sísmica

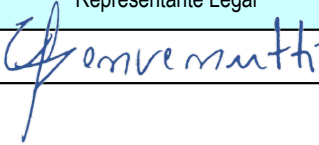
Nome da empresa:
Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

Data de entrega:
------------------

Região	4
--------	---

Outras regiões (Obs. 1):	
-----------------------------	--

Referente ao período (dd/mm/aaaa):					
Início do empreendimento			Término do empreendimento		
dia	mês	ano	dia	mês	ano
		2020			

Responsável pelas informações sobre o Projeto de Controle da Poluição:	
Nome:	Carlos Felipe Benvenuti
Cargo:	Representante Legal
Assinatura	

**Obs. 1:** Caso a atividade tenha se desenvolvido em mais de uma Região, inserir as demais no espaço indicado, separando por ponto e vírgula.

EMPRESA: Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

Nome do empreendimento: Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador

Processo IBAMA n.º : 02001.109554/2017-43

Região: 4 Outras regiões (Obs. 1):

**PESQUISA SÍSMICA**

**PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)**

Revisão número: 00 Data de entrega desta Revisão:

Pág. 1/1

**Tabela 1 - PCP - META DE REDUÇÃO DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS**

Item	RESÍDUO (Obs. 2)	Quantitativo relativo anterior de referência (g/homem.dia)	Meta para este empreendimento (g/homem.dia)
1	Resíduos oleosos	7,261	7,188
2	Resíduos contaminado	175,516	173,760
3	Tambor / Bombona contaminado	90,863	89,954
4	Lâmpada fluorescente	0,877	0,868
5	Pilha e bateria	0	3,026
6	Resíduo infecto-contagioso	1,559	1,543
7	Cartucho de impressão	7,018	6,947
8	Lodo residual do esgoto tratado	0	0,000
9	Resíduo alimentar desembarcado	0	11,770
10	Madeira não contaminada	77,885	77,100
11	Vidro não contaminado	15,358	15,200
12	Plástico não contaminado	58,578	57,770
13	Papel/papelão não contaminado	97,368	96,394
14	Metal não contaminado	74,375	73,630
15	Tambor / Bombona não contaminado	0	0
16	Lata de alumínio	0	0
17	Resíduos não passíveis de reciclagem	392,277	388,354
18	Fluido de cabo sísmico (Obs. 3)	0	0
19	Borracha não contaminada	0	0
20	Produtos Químicos	0	0
	Outros (especificar):		
21	Embalagem Tetrapak	19,965	19,760
22	Óleo de cozinha usado	0,000	13,000
23	Medicamento vencido	4,288	4,245
24	Embalagem de aerossol	0,926	0,916
25	Sucata de material elétrico/eletônico	0,000	0

Obs. 1: Caso a atividade tenha se desenvolvido em mais de uma Região, inserir as demais no espaço indicado, separando por ponto e vírgula.

Obs. 2: Na relação de resíduos, a contaminação se refere a óleo e/ou produtos químicos.

Obs. 3: Considerar densidade 1 kg/dm<sup>3</sup>.

EMPRESA:	Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.
Região (Obs. 1):	5
Nome do empreendimento:	Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador
Processo IBAMA n.º :	02001.109554/2017-43

<b>PESQUISA SÍSMICA</b>	
<b>PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)</b>	
Revisão número:	00
Data de entrega desta Revisão:	

Pág. 1/5

Tabela 2 - PCP - METAS DE DISPOSIÇÃO FINAL				
Item	RESÍDUO (Obs. 2)	Disposição final (Obs. 3)	Quantitativo relativo no final do empreendimento anterior na Região (%)	Meta para este empreendimento (%)
1	Resíduos oleosos	DF-05		80,000
		DF-06		20,000
2	Resíduos contaminados	DF-09		100,000
3	Tambor / Bombona contaminado	DF-04		100,000
4	Lâmpada fluorescente	DF-07; DF-09		100,000

Obs. 1: Número da Região onde se localiza o empreendimento, conforme o Quadro 1 da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA n.º 01/11.

Obs. 2: Na relação de resíduos, a contaminação se refere a óleo e/ou produtos químicos.

Obs. 3: Especificar o código, de acordo com o quadro a seguir.

Código	Tipo de disposição final
DF-01	Devolução ao fabricante
DF-02	Reuso
DF-03	Reciclagem
DF-04	Recondicionamento
DF-05	Re-refino
DF-06	Co-processamento
DF-07	Descontaminação
DF-08	Aterro sanitário
DF-09	Aterro industrial
DF-10	Incineração em terra
	Outros (especificar):
DF-11	Estação de Tratamento
DF-12	Beneficiamento de resíduo oleoso
DF-13	Tratamento Químico (ETE)
DF-14	Compostagem
DF-15	Reprocessamento

**EMPRESA:** Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

**Região:** 5

**Nome do empreendimento:** Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador

**Processo IBAMA n.º :** 02001.109554/2017-43

**PESQUISA SÍSMICA**

**PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)**

**Revisão número:** 00

**Data de entrega desta Revisão:**

Tabela 2 - PCP - METAS DE DISPOSIÇÃO FINAL (continuação)				
Item	RESÍDUO	Disposição final	Quantitativo relativo no final do empreendimento anterior na Região (%)	Meta para este empreendimento (%)
5	Pilha e bateria	DF-15		100,000
6	Resíduo infecto-contagioso	DF-09		100,000
7	Cartucho de impressão	DF-09		100,000
8	Lodo residual do esgoto tratado			
9	Resíduo alimentar desembarcado	DF-08		100,000

**EMPRESA:** Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

**Região:** 5

**Nome do empreendimento:** Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador

**Processo IBAMA n.º :** 02001.109554/2017-43

**PESQUISA SÍSMICA**

**PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)**

**Revisão número:** 00

**Data de entrega desta Revisão:**

Tabela 2 - PCP - METAS DE DISPOSIÇÃO FINAL (continuação)				
Item	RESÍDUO	Disposição final	Quantitativo relativo no final do empreendimento anterior na Região (%)	Meta para este empreendimento (%)
10	Madeira não contaminada	DF-06		100,000
11	Vidro não contaminado	DF-03		100,000
12	Plástico não contaminado	DF-03		100,000
13	Papel/papelão não contaminado	DF-03		100,000
14	Metal não contaminado	DF-03		100,000



**EMPRESA:** Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

**Região:** 5

**Nome do empreendimento:** Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador

**Processo IBAMA n.º :** 02001.109554/2017-43

**PESQUISA SÍSMICA**

**PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)**

**Revisão número:** 00

**Data de entrega desta Revisão:**

Tabela 2 - PCP - METAS DE DISPOSIÇÃO FINAL (continuação)				
Item	RESÍDUO	Disposição final	Quantitativo relativo no final do empreendimento anterior na Região (%)	Meta para este empreendimento (%)
15	Tambor / Bombona não contaminado	DF-02		100,000
16	Lata de alumínio	DF-03		100,000
17	Resíduos não passíveis de reciclagem	DF-08		100,000
18	Fluido de cabo sísmico (Obs. 4)			
19	Borracha não contaminada	DF-09		100,000

Obs. 4: Considerar densidade 1 kg/dm<sup>3</sup>.

EMPRESA: Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda.

Região: 5

Nome do empreendimento: Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador

Processo IBAMA n.º : 02001.109554/2017-43

**PESQUISA SÍSMICA**

**PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO (PCP)**

Revisão número: 00

Data de entrega desta Revisão:

Pág. 5/5


**Tabela 2 - PCP - METAS DE DISPOSIÇÃO FINAL (continuação)**

Item	RESÍDUO	Disposição final	Quantitativo relativo no final do empreendimento anterior na Região (%)	Meta para este empreendimento (%)
20	Produtos Químicos	DF-06		100,000
	Outros:			
21	Embalagem Tetrapack	DF-03		100,000
22	Óleo de cozinha usado	DF-03		100,000
23	Medicamento vencido	DF-09		100,000
24	Embalagem de aerossol	DF-09		100,000
25	Sucata de material elétrico/eletônico	DF-09		100,000

**Anexo II.8.3.6-1 -Planilha Funcionamento MAP\_109554\_2017-43**  
**(Arquivo somente em versão digital)**

**Anexo II.8.4-1 - Formulário de Solicitação da ABIO, RET e  
documentos adicionais\_109554\_2017-43**

ANEXO II  
 RELAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA - RET

PROCESSO IBAMA AUTORIZAÇÃO [nº/ ano]	RET [nº/ano] [para preenchimento do Ibama]	VALIDADE DA RET [data definida]
A emissão de uma nova RET invalida automaticamente a RET anterior. Verificar os procedimentos para verificação no corpo da respectiva autorização (Abio).		
Declaro, para os devidos fins, que toda a equipe técnica de campo abaixo listada possui aptidão técnica para realização dos trabalhos, bem como se encontra devidamente regular perante o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental - CTF/AIDA e os respectivos Conselhos de Classe, quando existirem.		
NOME: Max Rondon Werneck	CPF: 878.397.411-34	FORMAÇÃO: Médico Veterinário
NOME: Paula Baldassin	CPF: 256.158.958-70	FORMAÇÃO: Médico Veterinário
NOME: Adriana Mastrangelli da Silva	CPF: 019.080.611-70	FORMAÇÃO: Médico Veterinário
NOME: Mariana Burato	CPF: 331.807.988-07	FORMAÇÃO: Bióloga
NOME: Caio César Corrêa Missagia	CPF: 116.690.797-08	FORMAÇÃO: Biólogo, Dr.
NOME: Rafaela Dias Antonini	CPF: 053.565.877-08	FORMAÇÃO: Bióloga, M.Sc.
NOME:	CPF:	FORMAÇÃO:
<p>Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 2020</p>  <p>Carlos Felipe Benvenuti            Representante Legal da Polarcus do Brasil Ltda.</p> <p><b>Uso exclusivo do Ibama</b></p>		
<p>[LOCAL E DATA DE EMISSÃO DO RECEBIMENTO]</p> <p>[Inserir nº SEI]</p> <p style="text-align: center;">Válido somente sem rasuras</p> <p>A VALIDADE DESTA RELAÇÃO DEVE OBRIGATORIAMENTE SER CONFERIDA NO SÍTIO ELETRÔNICO: [inserir página eletrônica]</p>		

## ANEXO III

## Ficha de solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ABIO)

POLHA DE ROSTO	
EMPREENDEDOR Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda	
CNPJ: 11.428.425/0001-12	CTF: 4914498
ENDEREÇO: Rua da Assembléia, 10 – Sala 1324, Centro – RJ	CEP 20011-901
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Carlos Felipe Benvenuti	
TELEFONE DE CONTATO/E-MAIL: (21) 98181-7120 <a href="mailto:felipe.benvenuti@sinergeo.com.br">felipe.benvenuti@sinergeo.com.br</a>	
PROCESSO NO IBAMA: 02001.109554/2017-43	

CONSULTORIA(S) - Condicionante 2.1	
CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Ecology and Environment do Brasil LTDA	
CNPJ/CPF: 01.766.605/0001-50	CTF: 23917
COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Max Rondon Werneck	
CPF: 053.565.877-08	
TELEFONE DE CONTATO/E-MAIL: maxwerneck@gmail.com	

INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA - Condicionante 2.6	
INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA: Hospital Veterinário Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	
ENDEREÇO: Av. Alberto Lamego, 2000. Pq. Califórnia. Campos de Goytacazes/ RJ. CEP: 28013-600	TELEFONE DE CONTATO/EMAIL: (22) 27397355
INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA: BW Consultoria Veterinária	
ENDEREÇO: Est. RJ 102 km Cond. Lagoa Azul L. 12 q 3 – Praia Seca CEP 28970-000 – Araruama - RJ	TELEFONE DE CONTATO/EMAIL: (22) 99290-4731 / max@bwvet.com.br

ÁREAS AMOSTRAIS		
Bacia do Campos	Coordenadas - Datum SIRGAS 2000 21° 56' 23,701" S 39° 54' 39,817" O	São João da Barra

ATIVIDADES PERMITIDAS Condicionante 2.3			
Grupo Taxonômico Aves	Descrição da Atividade Manejo de aves em embarcação de pesquisa sísmica	Petrechos: puçá	Marcação: Não se aplica



# UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



## DECLARAÇÃO

Fazemos declarar aos ORGÃOS RESPONSÁVEIS e, em nome do Setor Anatomia Patológica Veterinária da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), o nosso interesse nas amostras teciduais recolhidas durante as necropsias, bem como, nas carcaça de animais manejados no Plano de Manejo de Aves nas Embarcações da Atividade Sísmica (PMAVE) durante a realização da Pesquisa Sísmica Streamer nas Concessões de Albacora, Marlim e Voador, ou ainda aquelas que vierem a óbito durante o processo de reabilitação.

Atenciosamente,

Campos dos Goytacazes-RJ, 08 de janeiro 2019

Prof. Eulógio Carlos Queiróz de Carvalho  
Patologista Veterinário  
CRMV/RJ – 0793



UENF - Hospital Veterinário – LMPA – Setor Anatomia Patológica Veterinária.  
Av. Alberto Lamego, 2000. Pq. Califórnia. Campos dos Goytacazes/RJ. CEP: 28013-600. Tel: 22-27397355



Araruama-RJ, 5 de dezembro de 2019.

### Declaração

A **BW Consultoria Veterinária LTDA ME**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito junto ao CNPJ sob o nº 27.324.650/0001-49, com sede Rua Sueli Brasil Flores 88, bairro da Praia Seca, em Araruama-RJ, através de seu representante o Médico Veterinário Max Rondon Werneck, CPF 878.397.411-34 e CRMV-SP 15.183, nos disponibilizamos a atender e prestar acompanhamento veterinário durante o Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações Sobre a Avifauna (PMAVE) na Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos, a ser implementado pelas empresas Polarcus.

A presente declaração de aceite de atendimento somente terá validade e será realizada mediante assinatura do contrato de prestação de serviço de prontidão mensal (proposta encaminhada) para o período de estudo e deverá ser firmada entre a BW Consultoria veterinária e o representante legal da empresa responsável pelo empreendimento e/ou a empresa Ecology Brasil. Não tendo desta forma, a presente declaração, qualquer validade sem o contrato de prestação de serviço assinado entre as partes.

Sem mais para o momento

Atenciosamente

Araruama-RJ, 5 de dezembro de 2019

  
Max Rondon Werneck

Médico Veterinário MSc. PhD.

BW Consultoria Veterinário



## INSTRUMENTO PARTICULAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS

Por este instrumento particular, os abaixo assinados, de um lado, a Empresa Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil LTDA, empresa de direito privado, estabelecida à Rua da Assembleia, 10 – Sala 1324-Centro, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.428.425/0001-12, neste ato representada, conforme seus atos constitutivos, por seu diretor Carlos Felipe Benvenuti, Brasileiro, casado, geólogo, portador do RG nº 28636511-X SSP/SP, doravante denominada **CONTRATANTE**; e de outro, a Empresa BW Consultoria Veterinária, com sede na Rua Prof.º Sueli Brasil Flores, 88 – Lote 07 – Quadra 05 – Setor 1013 – Praia Seca - Araruama – RJ, CEP: 28.970-000, Brasil, inscrita no CNPJ sob o nº 27.324.650/0001-49 neste ato representada, conforme seus atos constitutivos, pelo seu sócio/administrador, Dr. Max Rondon Werneck, brasileiro, casado, médico veterinário, portador do RG nº 711862 SSP MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 878397411-34, doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem, de comum acordo, celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços Veterinários a fim de realizar o atendimento de aves nas embarcações da atividade de pesquisa sísmica marítima (**Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos**), nos termos e valores contidos na proposta comercial enviada pela BW Consultoria Veterinária (denominada doravante como proposta comercial) e cláusulas a seguir delineadas.


### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente contrato tem como objeto a prestação de serviços veterinários durante toda a atividade de pesquisa sísmica marítima (**Bacia de Campos**).

1.2. O serviço ora ajustado consistirá na prontidão mensal (durante o período de estudo) e recebimento e atendimento médico veterinário das aves oriundas do Plano de Manejo de Aves (PMAVE) na atividade sísmica marítima (**Bacia de Campos**), conforme proposta comercial, que deverão ser desempenhadas por profissionais habilitados com experiência em clínica e manejo de animais aquáticos e ficando a cargo da contratada a designação do profissional.

1.3 – A prestação dos serviços inclui a disponibilidade de um técnico responsável da empresa BW Consultoria Veterinária que pode ser acionado a qualquer momento, e que fornece assistência remota (por canais de comunicação) à empresa responsável pelo empreendimento, afim de orientar no primeiro atendimento até o encaminhamento ao porto escolhido no Rio de Janeiro e posterior encaminhamento ao centro de Reabilitação, conforme acordado na proposta comercial (item 1.1.1);

1.2 – A prestação de serviços também inclui todo o tratamento do animal que se fizer necessário, até sua liberação na natureza ou destinação adequada da carcaça, conforme acordado na proposta comercial (itens 1.1.2-1.1.5 e 1.1.7 e 1.1.8).



## **CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

2.1. A **CONTRATADA** obriga-se a realizar, por meios de canais remotos a assistência nos primeiros atendimentos aos animais provenientes do estudo acima citado, melhorando as práticas até o encaminhamento dos animais ao centro de reabilitação.

2.1.1) Prestar sempre que solicitado, primeiramente via atendimento remoto, avaliação das condições dos animais, encontrados na vigência do PMAVE, visando direcionar o observador de bordo na melhor conduta para cada animal encontrado durante o trabalho prestado.

2.1.2) Prestar atendimento veterinário aos animais encontrados vivos e que necessitem de tratamento em terra, durante a vigência do PMAVE para atividade de pesquisa sísmica marítima (**Bacia de Campos**), conforme proposta comercial.

2.1.3.) Realização de necropsia de aves encontradas durante a vigência do PMAVE para atividade de pesquisa sísmica marítima (**Bacia de Campos**), conforme proposta comercial, através das ações adiante listadas:

- a) Realizar exame necroscópico dos animais que vierem a óbito em tratamento ou encaminhados mortos;
- b) Elaborar laudo dos achados necroscópicos e definir a *causa mortis*, quando possível, mantendo os registros arquivados.
- c) Coleta e encaminhamento de amostras biológicas dos animais necropsiados.

2.1.4) Fornecer nota fiscal de serviços de prontidão a cada mês trabalhado, assim como notas fiscais referentes aos serviços citados na proposta comercial.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – RESPONSABILIDADE:**

3.1. A **CONTRATADA** fica responsável por todo e qualquer dano e/ou prejuízo que eventualmente venha a causar à **CONTRATANTE** ou a terceiros estranhos a este contrato, em decorrência da execução dos serviços contratados.





## CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

4.1. A **CONTRATANTE** obriga-se a realizar as seguintes atividades:

- a) Colocar a disposição da contratada os elementos e informações pertinentes a prestação de serviço a ser executado e previamente citado na proposta comercial encaminhada.
- b) Encaminhar os animais (vivos e/ou mortos) ao centro de reabilitação indicado pela contratada. Atestar a execução dos serviços e receber as faturas correspondentes, quando apresentadas na proposta comercial.
- c) Efetuar o pagamento devido a contratada com base nas disposições da proposta comercial;

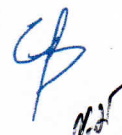
## CLÁUSULA QUINTA– DO PAGAMENTO

5.1. Pela prestação dos serviços, a **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** a quantia mensal: R\$ 3.150,00 (Três mil, cento e cinquenta reais) mensais referente a taxa de prontidão no plano de manejo de aves (PMAVE) **Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos**, reajustados anualmente de acordo com o IGP-M acumulado nos últimos doze meses. Valor este referente ao trabalho iniciado no ano de 2020.

5.2. No caso em que houver necessidade de manutenção de animal (ou animais) em tratamento, o pagamento referente as diárias serão realizadas a cada 15 dias com o envio de nota fiscal referente aos possíveis procedimentos realizados e diárias acordados em proposta comercial

5.3 – O pagamento será efetuado pela **CONTRATANTE**, conforme proposta comercial após a emissão da nota fiscal de cada mês, subsequente ao vencido, mediante depósito na conta bancária do **BANCO BRADESCO S/A.**, agência: 1882-1, C/corrente: 52.990-7, em nome de **BW Consultoria Veterinária**, servindo o comprovante de depósito como recibo.

5.4 – Em caso de atraso no pagamento fica estabelecida multa de 2% sobre o valor mensal pactuado na cláusula 5.1, acrescido de juros de 1% ao mês, além de correção monetária de acordo com o IGP-M mensal, não podendo o atraso ser superior a 30 (trinta) dias sob pena de rescisão.



5.5. Fica certo e ajustado entre as partes que o preço pactuado é global, estando nele inseridas todas as despesas eventualmente necessárias à fiel consecução do objeto do presente contrato, assim como quaisquer despesas diretas ou indiretas necessárias à execução dos serviços, e que nada mais será devido a qualquer título.

5.6. O pagamento do valor devido pela **CONTRATANTE**, a título de remuneração, ficará condicionado à apresentação, pela **CONTRATADA** das guias de recolhimento de FGTS, bem como de cópia da carteira assinada dos empregados que por ventura forem utilizados na prestação do serviço objeto do presente contrato; em sendo terceirizado, deve ser apresentado o comprovante de pagamento do RPA e do INSS.

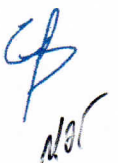
#### **CLÁUSULA SEXTA – DOS TRIBUTOS, ENCARGOS E DESPESAS:**

6.1. Todos os tributos, seguros e contribuições que incidam ou venham a incidir sobre o objeto do presente CONTRATO são de inteira responsabilidade da **CONTRATADA**, que se compromete a apresentar as correspondentes Certidões de Quitação de Tributos ou Certificado de Regularidade Jurídico-Fiscal e Certidões Negativas dos Cartórios de Protestos, no encerramento do CONTRATO, caso seja necessário e sempre que solicitado pela **CONTRATANTE**, sob pena de retenção das importâncias que lhe forem devidas.

6.2. A **CONTRATANTE** fica autorizada, desde já, a proceder às retenções e deduções de natureza tributária que porventura sejam devidas.

6.3. Não será devido qualquer valor adicional pela **CONTRATANTE** à **CONTRATADA** em razão das despesas supra-referenciadas.

6.4. Qualquer alteração nos encargos tributários, fiscais e parafiscais, introduzida por legislação posterior à data-base da proposta da **CONTRATADA**, que porventura venha a majorar ou diminuir os ônus das **PARTES**, acarretará negociação para revisão dos preços, a fim de adequá-los a tais alterações.





## CLÁUSULA SÉTIMA –AUSÊNCIA DE VÍNCULO TRABALHISTA:

7.1 Para todos e quaisquer efeitos de direito, visando pré-constituição de prova para eventuais fins judiciais, as partes declaram expressa e inequivocamente que reconhecem não haver vínculo empregatício entre a **CONTRATANTE** e a **CONTRATADA**, e que esta última é a única e exclusiva empregadora da mão-de-obra diretamente utilizada na prestação dos serviços sendo, por consequência, a única responsável pelo cumprimento de todas as obrigações de natureza Trabalhista, Social, Tributária, Civil e Previdenciária daí oriundas.

7.2. Em decorrência desse fato, se a **CONTRATANTE** vier a ser demandada em ação judicial por pessoal utilizado a qualquer título pela **CONTRATADA** na prestação de serviços, esta última poderá ser denunciada à lide, conforme o artigo 70, III, do Código de Processo Civil.

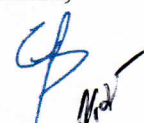
7.3. Havendo condenação da **CONTRATANTE**, mesmo que parcial ou em primeira instância, e ainda que pendente de decisão em grau de recurso, obriga-se a **CONTRATADA** a ressarcir a **CONTRATANTE** pelo montante global que esta última venha a despendar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento, pela **CONTRATADA**, de comunicação da **CONTRATANTE** indicando o valor devido, incluindo o principal e todas as parcelas acessórias decorrentes, inclusive, honorários, multa, custas e despesas;

7.4. A **CONTRATADA** autoriza expressamente a **CONTRATANTE**, ocorrendo a condenação desta última na justiça, que deduza antecipadamente dos pagamentos que lhe sejam devidos em decorrência dos serviços prestados, o montante global necessário para o cumprimento do acordo ou da sentença, ou para depósito recursal, podendo efetuar tal dedução, independentemente de autorização da **CONTRATADA** ou de qualquer outra formalidade, bastando que a **CONTRATADA** seja comunicada desse fato.

7.5. Os valores dos prejuízos decorrentes de conduta da **CONTRATADA**, em desfavor da **CONTRATANTE**, deverão ser reparados integralmente, sendo que a mera reparação não exclui o direito da rescisão do contrato por parte da **CONTRATANTE**.

## CLÁUSULA OITAVA - DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES

8.1. As partes acordam que a propriedade dos dados e informações resultantes deste instrumento é da **CONTRATANTE**, estando a utilização de dados e informações para publicações de caráter técnico,



científico ou educativo condicionada à aprovação prévia e escrita da **CONTRATANTE e CONTRATADA**

### **CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO**

9.1. Fica facultado a qualquer das partes resilir unilateralmente o contrato, a qualquer tempo, desde que notificada por escrito a outra parte com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sob pena de arcar com multa contratual equivalente a 3 (três) meses de serviços.

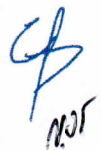
9.2. O contrato será ou poderá ser rescindido na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) não cumprimento por quaisquer das partes ou desrespeito às obrigações contratuais estabelecidas neste instrumento, independentemente de qualquer aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, ressalvadas as hipóteses comprovadas de caso fortuito ou força maior;
- b) dissolução social de quaisquer das partes ou existência de processo de recuperação judicial ou falência.

9.3. A parte que infringir quaisquer das cláusulas deste instrumento, desde que não haja previsão de multa específica, pagará à outra, a título de multa cominatória não compensatória, o valor equivalente a 02 (dois) meses de serviços, descrito na cláusula 5.1, devidamente atualizado da data da assinatura do presente contrato até a data da respectiva infração, independente da apuração de eventuais perdas e danos.

9.4. Na hipótese de ocorrência de desvalorização da moeda, tal quantia será corrigida monetariamente pelo IGP-M, ou, em caso de extinção do mesmo, por outro índice oficial criado pelo Governo, tomando-se por base a data da infringência contratual, sem prejuízo das perdas e danos a serem fixados através de procedimento próprio.

9.5. Todo e qualquer valor devido a título de multa será pago no prazo de 10 (dez dias) contados da recepção de correspondência enviada pela parte credora, com aviso de recebimento.





## CLÁUSULA DÉCIMA - DO PRAZO

10.1. O presente contrato terá duração correspondente a duração do estudo para atividade de pesquisa sísmica marítima (**Bacia de Campos**), podendo ser prorrogado através da celebração de termo aditivo por escrito e assinados pelas partes.

## CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - CESSÃO

11.1. A **CONTRATADA** não poderá subcontratar, transferir, sub-rogar ou ceder a terceiros os direitos e obrigações deste contrato sem prévio conhecimento e aceite da **CONTRATANTE**.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- DA NOVAÇÃO

12.1. O silêncio ou tolerância de qualquer das partes em exigir o cumprimento das obrigações deste contrato, ao ser verificada qualquer infração, não importará em novação ou renúncia aos seus direitos, os quais poderão exercer a qualquer momento, em juízo ou fora dele.

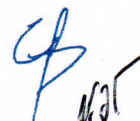
## CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES E COMUNICAÇÕES

13.1. Quaisquer alterações ou modificações nos termos do presente contrato de parte a parte somente serão aceitas quando feitas por termo aditivo, na forma escrita, assim como toda e qualquer comunicação deverá ser feita por escrito e enviada para os endereços constantes do preâmbulo, em nome de qualquer dos representantes legais das partes.

## CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- DAS DECLARAÇÕES

14.1. As **PARTES** declaram que o presente contrato é celebrado de forma livre, consciente e desejada, e que:

- a) Têm pleno conhecimento do teor deste instrumento, e que o mesmo é celebrado com boa-fé;
- b) Concordam com as condições valores citados na proposta comercial;
- c) Reconhecem, mutuamente, a identidade da outra parte contratante;
- d) São verídicas todas as informações prestadas e fatos indicados, motivadores do



contrato ora firmado;

- e) As disposições contidas neste instrumento correspondem fielmente à intenção das Partes, e são irrefutavelmente conhecidas;
- f) Foram expostos todos os fatos e situações existentes acerca do contrato firmado, não havendo qualquer influência de terceiros na presente celebração;
- g) Não vivenciam, ou vivenciaram, qualquer situação de temor de dano iminente a si, seus familiares, ou a seus bens, provocado pela outra parte contratante ou terceiros;
- h) Têm pleno conhecimento do alcance, sentido e efeitos das disposições firmadas neste instrumento de contrato;
- i) Não se encontram em estado de premente necessidade, e que o contrato é celebrado de forma espontânea e mediante acordo de vontades;
- j) Não se encontram insolventes, falidas, concordatárias ou submetidas à recuperação judicial, e que o contrato ajustado não ensejará a ocorrência de qualquer destes eventos.
- k) A viabilidade de execução do projeto à luz das condições estabelecidas neste Instrumento, relativamente ao preço e prazo ajustados.

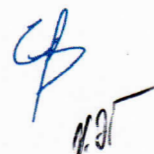
#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - SUCESSÃO**

15.1. O presente contrato obriga as partes, sucessores, ao fiel cumprimento das condições aqui pactuadas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DO FORO**

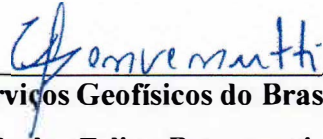
16.1. Fica eleito o foro da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para dirimir quaisquer dúvidas sobre assuntos referentes a este instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justas e de comum acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para os mesmos efeitos, na presença das testemunhas abaixo assinadas.





Araruama-RJ, 14 de janeiro de 2020.



---

**Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil LTDA**

**Carlos Felipe Benvenuti**



---

**BW Consultoria Veterinária LTDA**

**Dr. Max Rondon Werneck**

TESTEMUNHAS:



VESTUAS S. TRIZANI

---

Nome:

CPF: 985.018.797 - 20

Nome:

CPF:



## Adriana Mastrangelli da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3958222036740531>

Última atualização do currículo em 09/10/2019

### Resumo informado pelo autor

Médica Veterinária, atuando na área de reabilitação e despetrolização de fauna marinha em projetos de monitoramento de praias e avistamento de aves em plataformas. Anilhadora Junior. IS100-B e IS200-B. Padi Open Water Diver. HUET e CBSP. Experiencia profissional na área de resgate, reabilitação, exames anatomopatológicos, monitoramento e reintrodução de fauna marinha e terrestre. Participação em emergências ambientais com petróleo. Graduação Sanduíche pelo Ciência Sem Fronteiras-University of Queensland,Austrália. Experiência acadêmica nas seguintes áreas: anestesiologia, animais silvestres terrestres e aquáticos. Graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso.

(Texto informado pelo autor)

### Nome civil

**Nome** Adriana Mastrangelli da Silva

### Dados pessoais

**Nome em citações bibliográficas** SILVA, A. M.;MASTRANGELLI, ADRIANA

**Sexo** Feminino

**Cor ou Raça** Não desejo declarar

**Filiação** adauto cipriano da silva e carmem maria mastrangelli

**Nascimento** 26/01/1987 - cascavél/PR - Brasil

**Carteira de Identidade** 15718964 ssp - MT - 13/12/2005

**CPF** 019.080.611-70

**Endereço residencial** Rua Primeira de Araruama, Casa 08  
Praia Seca - Araruama  
28970000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 999213270

**Endereço profissional** CTA Meio Ambiente  
Rua primeira de araruama, 526  
Praia Seca - Araruama  
28970000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 998628786

**Endereço eletrônico** E-mail para contato : dri.mastrangelli@hotmail.com  
E-mail alternativo drikamastrangelli@gmail.com

### Formação acadêmica/titulação

- 2008** Graduação em medicina veterinária.  
Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiaba, Brasil
- 2008 - 2014** Graduação em Medicina Veterinária.  
Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiaba, Brasil  
Título: Infecção pelo vírus da cinomose canina em Elefante- marinho- sul (Mirounga leonina) em cativeiro no Brasil  
Orientador: Afonso Lodovico Sincok
- 2013 - 2013** Graduação em Veterinary Science.  
The University of Queensland, UQ, Brisbane, Austrália  
com **período sanduíche** em Universidade Federal de Mato Grosso (Orientador: Afonso Sincok)  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2005 - 2007** Graduação em gestão de negócios em relações internacionais.  
Universidade de Cuiabá, UNIC, Cuiaba, Brasil
- 2014 - 2014** Aperfeiçoamento em Estágio Supervisionado Obrigatório.  
Instituto Mamíferos Aquáticos, IMA, Brasil  
Título: Infecção pelo Vírus da Cinomose Canina em um Elefante- Marinho- do- Sul (Mirounga leonina)  
Mantido pelo Instituto Mamíferos Aquáticos em Salvador, Bahia.  
Orientador: Afonso Lodovico Sincok
- 2013 - 2013** Aperfeiçoamento em English for Academic Purpose.  
Institute of Continuing & TESOL Education- University of Queensland, ICTE- UQ, Austrália  
Título: nc  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### Formação complementar

- 2013** Extensão universitária em English for Academic Purposes. (Carga horária: 500h).  
Institute of Continuing & TESOL Education- University of Queensland, ICTE- UQ, Austrália  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2014** Estágio Supervisionado Obrigatório I. . (Carga horária: 360h).  
Instituto Mamíferos Aquáticos, IMA-BA, Salvador, Brasil

- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Treinamento de Escape de Aeronave Submersa - HUET. (Carga horária: 8h).  
JJR Solutions, JJR, Brasil  
*Palavras-chave: HUET*
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Curso Básico de Segurança de Plataforma. (Carga horária: 40h).  
JJR Solutions, JJR, Brasil  
*Palavras-chave: CBSP*
- 2016 - 2016** IS-200.B: ICS for Single Resources and Initial Action Incidents. .  
Federal Emergency Management Agency | Emergency Management Institute, FEMA, Estados Unidos
- 2016 - 2016** ICS-100.B: Introduction to Incident Command System. .  
Federal Emergency Management Agency | Emergency Management Institute, FEMA, Estados Unidos
- 2015 - 2015** Estágio. .  
Instituto Argonauta, CRETA, Brasil  
*Palavras-chave: animais silvestres, stranding, Sea turtles, rehabilitation*

## Atuação profissional

### 1. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

#### Vínculo institucional

- 2010 - 2010** Vínculo: Outro (bolsista) , Enquadramento funcional: colaborador , Carga horária: 20

### 2. Instituto Mamíferos Aquáticos - IMA

#### Vínculo institucional

- 2014 - 2014** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médica Veterinária , Carga horária: 40, Regime: Integral  
Outras informações:  
Prestação de Serviços Veterinários

### 3. Instituto Argonauta - CRETA

#### Vínculo institucional

- 2015 - 2015** Vínculo: Voluntariado , Enquadramento funcional: Medica Veterinária , Carga horária: 36, Regime: Parcial

### 4. CTA Meio Ambiente - CTA

#### Vínculo institucional

- 2016 - 2018** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Responsável Técnica , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Responsável técnica pelo Centro de Reabilitação de Animais Marinhos de Araruama.
- 2016 - 2018** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médica Veterinária , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos Fase II- PMP/BS II- Petrobrás/BR
- 2015 - 2016** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médica Veterinária , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Campos- PMP/BC, Petrobrás-BR

#### Atividades

- 04/2019 - 04/2019** Serviço Técnico Especializado, CTA Meio Ambiente RJ  
*Especificação:  
Monitoramento Embarcado, Resgate e Atendimento de Fauna Marinha impactada por petróleo em evento de emergência na Região dos Lagos- RJ*

### 5. Projeto de Monitoramento de Aves - PMAVE

#### Vínculo institucional

- 2017 - Atual** Vínculo: Consultor , Enquadramento funcional: Medica Veterinaria, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Pesquisa sísmica marítima bacia da Foz do Amazonas- FZA-M-320

#### Projetos

#### Projetos de pesquisa

- 2011 - 2013** Anestesia balanceada em psitacídeos: Influência de opióides mu agonistas na Dose Anestésica Mínima (DAM) do isofluorano em Papagaios verdadeiros (Amazona aestiva)  
  
Descrição: Este estudo objetiva avaliar a influencia de diferentes opióides mu agonistas sobre o sistema cardiorrespiratório, a DAM do isofluorano e a recuperação anestésica em papagaios verdadeiros, de modo a fornecer informações para a realização de uma anestesia balanceada segura e contribuir para a preservação das espécies de aves.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (1); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (5);  
Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva (Responsável); ;
- 2011 - 2012** Anestesia balanceada em psitacídeos: Influência de opióides mu agonistas na Dose Anestésica Mínima (DAM) do isofluorano em Araras Canindé (Ara ararauna)  
  
Descrição: : Este estudo objetiva avaliar a influencia de diferentes opióides mu agonistas sobre o sistema

cardiorrespiratório, a DAM do isofluorano e a recuperação anestésica em araras caninés, de modo a fornecer informações para a realização de uma anestesia balanceada segura e contribuir para a preservação das espécies de aves.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Especialização (1); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (5);  
Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva (Responsável); ; Luciana Dambrósio Guimarães; Lianna Ghisi Gomes; Ana Paula Meira Soares Pereira; Adriano Alves Jorge; Andresa de Cássia Martini; Regina Célia da Paz; Elaine Venega da Conceição; Laura Gabriela da Cunha; Thais Oliveira Morgado

- 2011 - 2012** Anestesia balanceada em psitacídeos: Influência de sedativos e tranquilizantes na dose anestésica mínima do isofluorano em araras caninéd

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Especialização (1); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (3);  
Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva; Luciana Dambrósio Guimarães; Lianna Ghisi Gomes; Ana Paula Meira Soares Pereira; Adriano Alves Jorge; Andresa de Cássia Martini; Regina Célia da Paz; Elaine Venega da Conceição; Laura Gabriela da Cunha; Thais Oliveira Morgado (Responsável)

- 2010 - 2012** Anestesia intravenosa total com Propofol ou Propofol e Cetamina-S em araras caninéd (Ara ararauna)

Descrição: Serão utilizadas 8 araras caninéd (Ara ararauna) para avaliação dos efeitos da anestesia intravenosa total com o propofol como agente anestésico único ou associado a cetamina-S, sendo monitorados os parâmetros vitais com intuito de se determinar doses seguras destes fármacos para a espécie, utilizando esta técnica de anestesia injetável

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva (Responsável); ; Luciana Dambrósio Guimarães; Lianna Ghisi Gomes; Samuel Monzem; Ana Paula Meira Soares Pereira; Adriano Alves Jorge; Andresa de Cássia Martini; Regina Célia da Paz; Elaine Venega da Conceição

- 2008 - 2010** Efeitos da dexmedetomidina intramuscular em gatas anestesiadas com propofol e halotano submetidas à ovariossalpingohisterectomia

Descrição: Avaliação dos efeitos de duas doses de dexmedetomidina administradas plea via intramuscular na medicação pré-anestésica e sua influencia na anestesia balanceada com propofol e halotano em 20 gatas submetidas à ovariosterectomia. Serão avaliados sedação, relaxamento muscular, analgesia e efeitos sobre o sistema cardiovascular e respiratório.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);  
Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva; Luciana Dambrósio Guimarães (Responsável); Izabel Gomes Dutra; Lauro Zito Pinto de Figueiredo; Lianna Ghisi Gomes; Maria Luisa Paro Otton; Samuel Monzem; Wilma Neres da Silva Campos; Thais Ruiz; Ana Paula Meira Soares Pereira

- 2008 - 2010** Influência das associações anestésicas na coleta e análise do sêmem em quatis (Nasua nasua)

Descrição: Objetiva-se avaliar a influência de diferentes associações anestésicas na coleta de sêmem em seis quatis (Nasua nasua) oriundos do Parque zoológico da UFMT. Os parâmetros avaliados após a eletroejaculação serão: qualidade seminal, volume, presença de espermatóides e contaminação por urina.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (1); Mestrado acadêmico (2);  
Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva; Luciana Dambrósio Guimarães (Responsável); Lauro Zito Pinto de Figueiredo; Lianna Ghisi Gomes; Samuel Monzem; Ana Paula Meira Soares Pereira; Adriano Alves Jorge; Andresa de Cássia Martini; Regina Célia da Paz

#### Projeto de extensão

- 2010 - 2010** Anjo da Guarda

Descrição: Prestação de serviço na área de anestesiologia e eletrocardiografia a animais de pequeno porte e silvestres da grande Cuiabá e estado do Mato Grosso.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva; luciana dambrosio gumarães (Responsável)

#### Outros tipos de projetos

- 2010 - 2012** Influência das associações anestésicas na colheita e análise de sêmen por eletroejaculação em Quatis (Nasua nasua)

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Adriana Mastrangelli da Silva (Responsável); ;

## Áreas de atuação

1. Medicina Veterinária



## Idiomas



- Inglês** Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem
- Espanhol** Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

## Produção



### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos



1. WERNECK, Max Rondon; BALDASSIN, P.; SILVA, A. M.; JERDY, H.  
The First Occurrence of Enodiotrema megachondrus in a Loggerhead Turtle Found on the Coast of Brazil. *EC Veterinary Science*. , v.4, p.148 - 152, 2019.  
*Palavras-chave:* Brazil, *Caretta caretta*, *Enodiotrema megachondrus*, *Loggerhead turtle*, *Parasites*, *Sea turtles*  
*Referências adicionais:* Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.ecronicon.com/veterinary-science.php]  
*The present note describes the occurrence of Enodiotrema megachondrus (Looss, 1899) Looss, 1901 (Digenea: Plagiorchiidae) in a loggerhead sea turtle (Caretta caretta Linnaeus, 1758) found on the coast of Brazil. The parasites were found in small intestine, fixed in 70% alcohol, stained with hydrochloric carmine and cleared in a eugenol solution. The specimens were measured under a microscope. This parasite is exclusive to sea turtles and has been described in the green turtle (Chelonia mydas Linnaeus, 1758), hawksbill turtle (Eretmochelys imbricata Linnaeus, 1766), olive ridley turtle [Lepidochelys olivacea (Eschscholtz, 1829) and Kemp's ridley turtle [Lepidochelys kempii (Garman, 1880)]. In the loggerhead sea turtle (Caretta caretta Linnaeus, 1758), this parasite has been found in Egypt, France, Italy, the Mediterranean Sea, Madeira Island, the Adriatic Sea and the USA. This is the first report of E. megachondrus in this host on the coast of Brazil.*
2.  WERNECK, M. R.; MASTRANGELLI, ADRIANA; VELLOSO, RENATO; Paula Baldassin; JERDY, HASSAN; CARVALHO, ECO  
The genus Rhytidodoides Price, 1939 (Digenea: Rhytidodidae) in Brazil: New geographic occurrence and report of the gallbladder injuries. *HELMINTHOLOGIA*. , v.56, p.175/182 - 182, 2019.  
*Referências adicionais:* Inglês.

- 3.**  WERNECK, MAX R.; MASTRANGELLI, ADRIANA; VELLOSO, RENATO; JERDY, HASSAN; CARVALHO, EULOGIO C. Q. Chronic Cystitis Associated with *Plesiochorus cymbiformis* (Digenea: Gorgoderidae) in a Loggerhead Turtle *Caretta caretta* (Linnaeus 1758) (Testudines, Cheloniidae) from Brazil: A Case Report. JOURNAL OF PARASITOLOGY.  v.104, p.334 - 336, 2018.  
Palavras-chave: *Caretta caretta*, *Plesiochorus cymbiformis*  
Áreas do conhecimento: Parasitologia, Medicina Veterinária, Patologia Animal  
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1645/17-116]

#### Artigos aceitos para publicação




- 1.**  MASTRANGELLI, ADRIANA; BURATO, M.; SILVEIRA, R.; BALDASSIN, P.; WERNECK, M. R. First report of *Lepidochelys olivacea* feeding on *Hippocampus patagonicus* in Brazil. MARINE TURTLE NEWSLETTER. , 2019.  
Palavras-chave: *Lepidochelys olivacea*, Marine Turtle, *Hippocampus sp.*  
Referências adicionais: Inglês.
- 2.**  MASTRANGELLI, ADRIANA; Paula Baldassin; JERDY, HASSAN; WERNECK, M. R. VETERINARY CARE AND WHOLE BLOOD COUNT OF A JUVENILE BLACK-BROWED ALBATROSS THALASSARCHE MELANOPHRIS BEACHED ON THE COAST OF BRAZIL. MARINE ORNITHOLOGY. , 2019.  
Palavras-chave: Black-browed Albatross, hematology, rehabilitation, *Thalassarche melanophris*  
Áreas do conhecimento: Veterinary, Hematologia  
Referências adicionais: Inglês.

#### Apresentação de trabalho e palestra


- 1.**  SILVA, A. M.; WERNECK, M. R.; Hassan Jerdy; NUNES, C. F.; Paula Baldassin; Rafaela Cardoso; Ana Carolina Scarelli  
Preliminary analysis of the causes of deaths of green turtles *Chelonia mydas* (L.) found onshore in the State of Rio de Janeiro, Brazil., 2017. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
Palavras-chave: *Chelonia mydas*, cause of deaths, stranding  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária  
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Impresso. Home page: <https://iaaam.squarespace.com/conference-archive/>; Local: México; Cidade: Cancun; Evento: International Association for Aquatic Animal Medicine Conference; Inst.promotora/financiadora: nternational Association for Aquatic Animal Medicine
- 2.**  SILVA, A. M.; Emmanuelle Rosa Mutzenberg; Izabel Gomes Dutra; Lauro Zito Pinto de Figueiredo; Lianna Ghisi Gomes; Luciana Dambrosio Guimarães  
ANJO DA GUARDA: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA E ELETROCARDIOGRAFIA A ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E SILVESTRES DA GRANDE CUIABÁ E ESTADO DO MATO GROSSO, 2010. (Seminário, Apresentação de Trabalho)  
Palavras-chave: anestesia, animais silvestres, pequenos animais, eletrocardiografia  
Áreas do conhecimento: Medicina Veterinária  
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Universidade Federal de Mato Grosso; Cidade: Cuiabá; Evento: III Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste; Inst.promotora/financiadora: UFMT, Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência

Educação e Popularização de C&T

#### Artigos completos publicados em periódicos

- 1.**   WERNECK, M. R.; MASTRANGELLI, ADRIANA; VELLOSO, RENATO; Paula Baldassin; JERDY, HASSAN; CARVALHO, ECQ The genus *Rhytidodoides* Price, 1939 (Digenea: Rhytidodidae) in Brazil: New geographic occurrence and report of the gallbladder injuries. HELMINTHOLOGIA.  v.56, p.175/182 - 182, 2019.  
Referências adicionais: Inglês.

#### Artigos aceitos para publicação

- 1.**  MASTRANGELLI, ADRIANA; Paula Baldassin; JERDY, HASSAN; WERNECK, M. R. VETERINARY CARE AND WHOLE BLOOD COUNT OF A JUVENILE BLACK-BROWED ALBATROSS THALASSARCHE MELANOPHRIS BEACHED ON THE COAST OF BRAZIL. MARINE ORNITHOLOGY. , 2019.  
Palavras-chave: Black-browed Albatross, hematology, rehabilitation, *Thalassarche melanophris*  
Áreas do conhecimento: Veterinary, Hematologia  
Referências adicionais: Inglês.

#### Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

- 1.** Apresentação de Poster / Paineis no(a) **International Association for Aquatic Animal Medicine - 48 th Annual Conference**, 2017. (Congresso)  
Preliminary analysis of the causes of deaths of green turtles *Chelonia mydas* (L.) found onshore in the State of Rio de Janeiro, Brazil..

## Eventos

Eventos

#### Participação em eventos

- 1.** Apresentação de Poster / Paineis no(a) **III CONMAR**, 2017. (Congresso)  
Encalhes de Tartarugas de Couro (*Dermochelys coriacea*) registrados nos municípios de Maricá e Saquarema- Rio de Janeiro- Brasil entre 27 de Março e 05 de abril de 2017..
- 2.** Apresentação de Poster / Paineis no(a) **International Association for Aquatic Animal Medicine - 48 th Annual Conference**, 2017. (Congresso)  
Preliminary analysis of the causes of deaths of green turtles *Chelonia mydas* (L.) found onshore in the State of Rio de Janeiro, Brazil..
- 3.** Metodologia de Pesquisa e Arte Educação em prol dos ecossistemas costeiros., 2015. (Outra)
- 4.** Forum de Bem Estar Animal, 2012. (Outra)
- 5.** II Semana Acadêmica, 2011. (Outra)
- 6.** Apresentação de Poster / Paineis no(a) **XIX Seminário de Iniciação Científica**, 2011. (Seminário)  
INFLUÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES ANESTÉSICAS NA COLHEITA E ANÁLISE DE SÊMEN POR ELETROEJACULAÇÃO EM QUATIS (*Nasua nasua*)..
- 7.** Apresentação de Poster / Paineis no(a) **XIX Seminário de Iniciação Científica da UFMT**, 2011. (Seminário)

INFLUÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES ANESTÉSICAS NA COLHEITA E ANÁLISE DE SÊMEN POR ELETROEJACULAÇÃO EM QUATIS (*Nasua nasua*).

8. Apresentação de Poster / Pannel no(a) III Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, 2010. (Seminário)  
ANJO DA GUARDA: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA E ELETROCARDIOGRAFIA A ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E SILVESTRES DA GRANDE CUIABÁ E ESTADO DO MATO GROSSO.
9. IX Congresso Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, 2010. (Congresso)
10. "Mini-curso" Relação Laminite e Cólica Equina - VII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, 2009. (Oficina)
11. "Mini-curso" Reprodução Animal- Andrologia em Bovinos - VII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, 2009. (Oficina)
12. IX ENcontro Brasileiro de Anestesiologia Veterinária, 2009. (Encontro)
13. Simpósio de Cinomose Canina, 2009. (Simpósio)
14. VII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, 2009. (Congresso)
15. II Workshop de Sanidade Animal do Estado de Mato Grosso. 2008. (Seminário), 2008. (Seminário)

## Totais de produção

### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	<b>3</b>
Artigos aceitos para publicação	<b>2</b>
Apresentações de trabalhos (Congresso)	<b>1</b>
Apresentações de trabalhos (Seminário)	<b>1</b>

### Eventos

Participações em eventos (congresso)	<b>4</b>
Participações em eventos (seminário)	<b>4</b>
Participações em eventos (simpósio)	<b>1</b>
Participações em eventos (oficina)	<b>2</b>
Participações em eventos (encontro)	<b>1</b>
Participações em eventos (outra)	<b>3</b>

## Outras informações relevantes

- 1 Estágio Voluntário no Centro de Triagem de Animais Silvestres- Polícia Militar Ambiental de Cuiabá (2012).

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 09/10/2019 às 12:44:17.

**Caio César Corrêa Missagia**  
Curriculum Vitae

Junho/2019

# Caio César Corrêa Missagia

Curriculum Vitae

---

## Nome civil

**Nome** Caio César Corrêa Missagia

## Dados pessoais

**Nome em citações bibliográficas** MISSAGIA, C.C.C.;MISSAGIA, CAIO C.C.;CORRÊA MISSAGIA, CAIO CÉSAR;MISSAGIA, CAIO C. C.

**Sexo** Masculino

**Cor ou Raça** Não desejo declarar

**Filiação** Paulo César Missagia e Claudia Corrêa Missagia

**Nascimento** 08/11/1985 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

**Carteira de Identidade** 113298830 dic - RJ - 07/05/2003

**CPF** 116.690.797-08

**Endereço residencial** Av. Guignard n. 580 apto. 102  
Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro  
22790200, RJ - Brasil  
Telefone: 21 88979756

## Endereço eletrônico

E-mail para contato : caiomissagia@gmail.com

---

## Formação acadêmica/titulação

- 2015 - 2019** Doutorado em Ecologia e Evolução.  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Investigando a especialização ecológica em sistemas de polinização ornitófilos: mutualistas e antagonistas florais em um contexto funcional., Ano de obtenção: 2019  
Orientador: Maria Alice dos Santos Alves  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2012 - 2014** Mestrado em Ecologia.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Ecologia da polinização de duas espécies simpátricas de Heliconia (L.) L. (Heliconiaceae) em área de Mata Atlântica, Ano de obtenção: 2014  
Orientador: Maria Alice dos Santos Alves  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2009 - 2010** Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas.  
Universidade Estácio de Sá, UNESA, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Fenologia, biologia floral e ecologia da polinização de Heliconia spathocircinata Aristig. (Heliconiaceae).  
Orientador: Fábio de Castro Verçoza
- 2006 - 2009** Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.  
Universidade Estácio de Sá, UNESA, Rio De Janeiro, Brasil
-



## Formação complementar

- 2012 - 2012** Método RAPELD e Monitoramento da Biodiversidade. . (Carga horária: 40h). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Manaus, Brasil
- 2010 - 2010** Extensão universitária em Educação Ambiental. (Carga horária: 100h). Portal Educação, PE, Brasil
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Manejo de Recursos Naturais. (Carga horária: 60h). Portal Educação, PE, Brasil
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Avaliação de Impacto Ambiental. (Carga horária: 80h). Portal Educação, PE, Brasil
- 2005 - 2005** Estágio de Pronto Emprego. . Força Aérea Brasileira, FAB, Brasil
- 2004 - 2004** Resgate em Áreas de Difícil Acesso -RADA-. . Associação Brasileira de Resgate, ABR, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de Formação de Soldados. . Força Aérea Brasileira, FAB, Brasil

---

## Atuação profissional

### 1. Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

---

#### Vínculo institucional

- 2014 - 2015** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Treinamento e Capacitação Técnica 5 - FAPERJ , Carga horária: 40, Regime: Integral  
Outras informações:  
Trabalhou com ecologia de aves de Mata Atlântica e ecossistemas associados, realizando atividades de campo e laboratoriais como integrante da equipe do Laboratório de Ecologia de Aves, Departamento de Ecologia, IBRAG, UERJ.
- 2011 - 2012** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Treinamento e Capacitação Técnica 4 - FAPERJ , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Trabalhou com ecologia de aves de Mata Atlântica e ecossistemas associados, realizando atividades de campo e laboratoriais como integrante da equipe do Laboratório de Ecologia de Aves, Departamento de Ecologia, IBRAG, UERJ.

---

## Projetos

Projetos de pesquisa

- 2015 - Atual** Distribuição e Ecologia de Aves Endêmicas e ou Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica: Presente e Futuro  
Descrição: Descrição: A proposta é de médio alongo termo e visa preencher importantes lacunas de conhecimento sobre as aves endêmicas e/ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica, particularmente no estado do Rio de Janeiro. Serão realizados estudos ecológicos, filogeográficos e atualização de distribuição geográfica. Os estudos autoecológicos incluirão aspectos do forrageamento, populações (uso do espaço, predação, estimativas de tamanho/densidade populacionais, variabilidade genética e viabilidade populacional), reprodução e comportamento.

Para os estudos de distribuição geográfica serão realizados mapeamentos de distribuição atual e futura (projeção, considerando alterações climáticas, como aumento de temperatura) de aves endêmicas ou ameaçadas, particularmente do estado do Rio de Janeiro. Esperamos obter informação quantitativa detalhada de espécies alvo, incluindo status de conservação. Esperamos também produzir mapas de espécies endêmicas ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica, particularmente na região fluminense, e identificar áreas de preservação da biodiversidade de aves nessa região. Além disso, recursos humanos serão treinados e atividades de sensibilização da sociedade conduzidas, particularmente nas áreas de estudos focais. 2015-2018. Cientista do Nosso Estado (CNE)- FAPERJ - E-05/2015. Projeto: Distribuição e Ecologia de Aves Endêmicas e ou Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica: Presente e Futuro. Processo E-26/203.191/2015. Valor: R\$86.400,00.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Caio César Corrêa Missagia; Flávia Guimarães Chaves; ALVES, MARIA ALICE S. (Responsável); Maurício Brandão Vecchi

**2014 - Atual** Distribuição vertical de aves em área de Mata Atlântica da Reserva Biológica União, RJ: composição de espécies e guildas tróficas.

Descrição: Os estudos nos estratos florestais superiores têm recebido crescente impulso nos últimos anos, revelando grupos animais e vegetais únicos associados à camada superior da floresta, além de uma importante relação com processos atmosféricos responsáveis pelo equilíbrio climático do planeta. Apesar de indicações de que importante parcela da avifauna ocupa predominantemente esse estrato florestal, não existem estudos sistematizados de captura com redes suspensas na Mata Atlântica. O presente projeto tem como objetivo geral investigar a estrutura das assembleias de aves capturadas em redes-de-neblina a diferentes alturas em relação ao solo em uma área de Mata Atlântica na Reserva Biológica União (REBIO União), uma das importantes áreas para conservação de aves no RJ. Ao longo de 36 meses, serão amostradas mais de 6 mil horas-rede, distribuídas igualmente por sete níveis de altura sobre o solo, com o objetivo geral de determinar a estrutura das assembleias de aves associadas ao sub-bosque (0-5 m de altura), estrato intermediário (5-12 m) e dossel/sub-dossel (12-17 m). Além da composição de espécies, serão investigadas as guildas tróficas associadas a cada um desses estratos, assim como comparação entre os sexos da dieta e do uso vertical do espaço de espécies alvo frequentemente capturadas na área de estudo. Visto que estimativas de riqueza e abundância de aves baseadas apenas em amostragens no sub-bosque tendem a subestimar a biodiversidade, é esperada a identificação de padrões resultantes da comparação da avifauna desses diferentes estratos, aumentando o conhecimento sobre a biodiversidade local e gerando subsídios para medidas de conservação. Pretende-se testar as hipóteses de que espécies que se alimentam vegetais são mais associadas aos estratos superiores da floresta, e que aves de dieta mista possuem maior amplitude vertical. Além de publicações voltadas ao meio acadêmico, será produzido material informativo sobre a pesquisa em linguagem acessível, a ser utilizado pelo Núcleo de Educação Ambiental da REBIO União

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Caio César Corrêa Missagia; Maria Alice S. Alves; Maurício Brandão Vecchi (Responsável)

**2012 - 2015** Distribuição e ecologia de aves ameaçadas de extinção de Mata Atlântica no Rio de Janeiro: presente e futuro. Auxílio concedido pela FAPERJ Edital Programa Cientista do Nosso Estado (no. 29/2008), proc. E-26/102.868/2008

Descrição: Laboratório de Ecologia de Aves da Universidade do Estado do Rio de Janeiro desenvolve estudos sobre ecologia e conservação de aves da Mata Atlântica e ecossistemas associados há aproximadamente 15 anos. A presente proposta é de longo termo e incorpora as principais linhas de pesquisa do laboratório, visando preencher importantes lacunas de conhecimento sobre as aves endêmicas e/ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro. Serão realizados estudos ecológicos em escalas geográfica e local. No estudo em escala geográfica, será feito o mapeamento da distribuição atual e futura, em um cenário de mudanças climáticas, das espécies de aves endêmicas e/ou ameaçadas na Mata Atlântica do

estado do Rio de Janeiro, determinando-se possíveis mudanças nos padrões de diversidade dessas aves. Em escala local, serão realizados estudos autoecológicos de espécies alvo endêmicas de Mata Atlântica e/ou ameaçadas de extinção no estado do Rio de Janeiro, incluindo aspectos populacionais, reprodutivos e comportamentais. Além disso, serão promovidas ações de divulgação e educação ambiental nas comunidades locais onde os estudos focais serão realizados. É esperado obter mapas com as distribuições de aves endêmicas e/ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica fluminense, nos cenários atual e futuro (pós-aquecimento global), que possibilitarão identificar áreas estratégicas para a preservação da biodiversidade de aves neste estado. Adicionalmente, os dados autoecológicos permitirão um conhecimento mais detalhado sobre as espécies alvo, de forma a obter informações mais acuradas sobre seus status de conservação, e subsidiarão ações para sua preservação. 2012-2015. Cientista do Nosso Estado (CNE)- FAPERJ - E-18/2012. Projeto: Distribuição e ecologia de aves endêmicas e/ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro: presente e futuro. Processo E-26/102837/2012. Valor: R\$86.400,00. Coordenadora: Maria Alice S. Alves. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Caio César Corrêa Missagia; Maria Alice S. Alves (Responsável); Maurício Brandão Vecchi; Flávia Guimarães Chaves

Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ-FAPERJ

**2010 - Atual** Diversidade Biológica na Ilha Grande: uma análise sintética dos processos e base para pesquisas de longa duração

Descrição: A análise dos fatores que estruturam e sustentam biodiversidade e processos ecológicos é fundamental para a conservação e manejo dos recursos naturais. A Ilha Grande fornece uma excelente oportunidade para estudar a biodiversidade, e as informações obtidas devem contribuir para a gestão local e a conservação geral da Mata Atlântica. O registro mais antigo para a ocupação humana da Ilha Grande é de um sambaqui com 960 anos A.C. A população sambaqueira iniciou um ciclo de alteração da paisagem, e a mudança para grupos indígenas trouxe como principal alteração geocológica o aparecimento da agricultura feita com o uso do fogo, que seria retomada pelos caiçaras. Além da ocupação pelos caiçaras, muitas fazendas de cana-de-açúcar, cacau e café existiram na área. Este ciclo econômico foi baseado na exploração maciça de recursos florestais. A baixa diversidade florística e o caráter secundário em alguns pontos da ilha, teve sua gênese neste tipo de exploração e nas roças caiçaras. A ilha é hoje protegida por três Unidades de Conservação e a UERJ administra a área da Vila Dois Rios. As pesquisas desenvolvidas mostram uma grande riqueza biológica ainda preservada. Contudo, grande parte do conhecimento concentra-se no entorno das vilas Dois Rios e Abraão. Ademais, poucas são as pesquisas que estão sendo desenvolvidas que possuam um caráter multidisciplinar. Este projeto tem como objetivo estabelecer parcelas permanentes em três sítios amostrais na Ilha Grande, o que permitirá o desenvolvimento de estudos integrados e proverá informações sobre o adequado uso do território aos gestores das Unidades de Conservação. Nós usaremos o método de parcelas RAPELD que permite amostrar as comunidades biológicas em grandes áreas amostrais e ao mesmo tempo minimizar a variação nos fatores abióticos que afetam tais comunidades. As hipóteses a serem testadas são que há uma complementaridade biótica entre os sítios amostrais e que os grupos biológicos respondem a um processo estruturador.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Caio César Corrêa Missagia; Maria Alice S. Alves (Responsável); Maurício Brandão Vecchi; Liliane de Souza Seixas

Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ-FAPERJ

**2009 - 2014** Ecologia de Populações, diversidade e conservação de aves em Mata Atlântica

Descrição: Descrição: O projeto é de longo termo e visa ampliar o conhecimento sobre a ecologia da avifauna em remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas associados. Os objetivos do projeto são: 1) determinar a composição de espécies de aves em diferentes formações vegetais de Mata Atlântica e ecossistemas associados; 2) estimar parâmetros populacionais e comunitários

de aves em áreas de Mata Atlântica e ecossistemas associados, com diferentes graus de perturbação antrópica e em diferentes formações vegetais; 3) associar flutuações populacionais a estimativas da produtividade ambiental, por meio da disponibilidade de recursos (artrópodos e frutos); 4) realizar estudos ecológicos abordando interações populacionais, como, por exemplo, interações entre espécies de aves (partilha de recursos), entre plantas e espécies de aves (visitantes florais e frugívoros), além de interações entre aves e parasitos (hemoparasitos e ectoparasitos); 5) realizar estudos sobre a biologia e a ecologia de espécies de aves particularmente endêmicas e/ou ameaçadas de extinção na Mata Atlântica, incluindo estudos comportamentais; 6) mapear espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção e registrar em quais formações vegetais ocorrem; 7) utilizar técnicas genéticas moleculares para os estudos de ecologia comportamental (incluindo identificação do sexo e testes de paternidade) e de variabilidade genética de populações. Além da produção de conhecimento científico, o projeto visa também a formação de recursos humanos em nível de Graduação e Pós-graduação e interação com diferentes grupos em programas de ecologia de longa duração, com a finalidade de alcançar um conhecimento mais integrado da Mata Atlântica e ecossistemas associados. Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Pesquisadora 1B do CNPq. Processo 308792/2009-2. Início a partir de 2009 e término em 2014.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Caio César Corrêa Missagia; Maria Alice S. Alves (Responsável); Maurício Brandão Vecchi; Flávia Guimarães Chaves; Tatiana Colombo Rubio; Vanessa C. Tomaz; Cristiane Medeiros; Liliane de Souza Seixas; Luciana Barçante Ferreira; Gloria Denise Augusto Castiglioni

---

## Revisor de periódico

### 1. PLoS One

---

#### Vínculo

2019 - 2019 Regime: Parcial

### 2. Journal of Field Ornithology

---

#### Vínculo

2019 - 2019 Regime: Parcial

### 3. Perspectives in Ecology and Conservation

---

#### Vínculo

2018 - 2018 Regime: Parcial

### 4. Natureza & Conservacao

---

#### Vínculo

2016 - 2017 Regime: Parcial

---

## Áreas de atuação

1. Ecologia
2. Ecologia de Aves
3. Interações animal-planta
4. Ornitologia
5. Botânica

---

## Idiomas

<b>Inglês</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
<b>Espanhol</b>	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente

---

## Prêmios e títulos

<b>2015</b>	Certified of Excellence in Oral Presentation, Behavioral Ecology and Interactions Symposium - Universidade Federal de Uberlândia
<b>2014</b>	Medalha Alumni Diamante, Universidade Estácio de Sá

---

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. RODRIGUES, RODOLPHO CREDO; HASUI, ÉRICA; ASSIS, JULIA CAMARA; PENA, JOÃO CARLOS CASTRO; MUYLAERT, RENATA L.; TONETTI, VINICIUS RODRIGUES; MARTELLO, FELIPE; REGOLIN, ANDRÉ LUIS; COSTA, THIAGO VERNASCHI VIEIRA DA; PICHORIM, MAURO; CARRANO, EDUARDO; LOPES, LEONARDO ESTEVES; VASCONCELOS, MARCELO FERREIRA DE; FONTANA, CARLA SUERTEGARAY; ROOS, ANDREI LANGELOH; GONÇALVES, FERNANDO; BANKS'LEITE, CRISTINA; CAVARZERE, VAGNER; EFE, MARCIO AMORIM; ALVES, MARIA ALICE S.; UEZU, ALEXANDRE; METZGER, JEAN PAUL; ANTAS, PAULO DE TARSO ZUQUIM; FERRAZ, KATIA MARIA PASCHOALETTO MICCHI DE; CALSAVARA, LARISSA CORSINI; BISPO, ARTHUR ANGELO; ARAUJO, HELDER F. P.; DUCA, CHARLES; PIRATELLI, AUGUSTO JOÃO; NAKA, LUCIANO N.; DIAS, RAFAEL ANTUNES; GATTO, CASSIANO A. F. R.; VALLEJOS, MARCELO ALEJANDRO VILLEGAS; MENEZES, GREGÓRIO DOS REIS; BUGONI, LEANDRO; RAJÃO, HENRIQUE; ZOCHE, JAIRO JOSÉ; WILLRICH, GUILHERME; SILVA, ELSIMAR SILVEIRA DA; MANICA, LILIAN TONELLI; GUARALDO, ANDRÉ DE CAMARGO; ALTHMANN, GIULYANA; SERAFINI, PATRICIA PEREIRA; FRANCISCO, MERCIVAL ROBERTO; LUGARINI, CAMILE; MACHADO, CAIO GRACO; MARQUES'SANTOS, FERNANDO; BOBATO, RAFAELA; SOUZA, ELIVAN ARANTES DE; DONATELLI, REGINALDO JOSÉ; FERREIRA, CAROLINA DEMETRIO; MORANTE'FILHO, JOSÉ CARLOS; PAES'MACARRÃO, NATALIA DANTAS; MACARRÃO, ARTHUR; LIMA, MARCOS ROBALINHO; JACOBOSKI, LUCILENE INÊS; CANDIA'GALLARDO, CARLOS; ALEGRE, VANESA BEJARANO; JAHN, ALEX E.; BARBOSA, KARLLA VANESSA DE CAMARGO; CESTARI, CESAR; SILVA, JOSÉ NILTON DA; SILVEIRA, NATALIA STEFANINI DA; CRESTANI, ANA CRISTINA VARA; PETRONETTO, ADELIANE PETERLE; BOVO, ALEX AUGUSTO ABREU; VIANA, ANDERSON DURÃO; ARAUJO, ANDREA CARDOSO; SANTOS, ANDRESSA HARTUIQ DOS; AMARAL, ANDREZA CLARINDA ARAUJO DO; FERREIRA, ARIANE; VIEIRA'FILHO, ARNALDO HONORATO; RIBEIRO,

BIANCA COSTA; **MISSAGIA, CAIO C. C.**; BOSENBECKER, CAMILA; MEDOLAGO, CESAR AUGUSTO BRONZATO; ESPÍNOLA, CID RODRIGO RODRIGUEZ; FAXINA, CLAUDENICE; NUNES, CRISTIANE ESTRELA CAMPODONIO; PRATES, CRISTINE; LUZ, DANIELA TOMASIO APOLINARIO DA; MORENO, DANIELE JANINA; MARIZ, DANIELE; FARIA, DEBORAH; MEYER, DOUGLAS; DONÁ, EDER AFONSO; ALEXANDRINO, EDUARDO ROBERTO; FISCHER, ERICH; GIRARDI, FABIANE; GIESE, FELIPE BORBA; SHIBUYA, FELIPE LEONARDO SANTOS; FARIA, FERNANDO AZEVEDO; FARIAS, FERNANDO BITTENCOURT DE; FAVARO, FERNANDO DE LIMA; FREITAS, FERNANDO JOSÉ FERNEDA; CHAVES, FLÁVIA G.; LAS'CASAS, FLOR MARIA GUEDES; ROSA, GABRIEL L. M.; TORRE, GABRIEL MASSACCESI DE LA; BOCHIO, GABRIELA MENEZES; BONETTI, GISELLE EVELISE; KOHLER, GLAUCO; TOLEDO'LIMA, GUILHERME SANTOS; PLUCENIO, GUSTAVO PILETTI; MENEZES, ÍCARO; TORRES, INGRID MARIA DENÓBILE; PROVINCIA TO, IVAN CELSO CARVALHO; VIANA, IVAN RÉUS; ROPER, JAMES JOSEPH; PERSEGONA, JAQUELINE EVELYN; BARCIK, JEAN JÚNIOR; MARTINS'SILVA, JIMI; JUST, JOÃO PAULO GAVA; TAVARES'DAMASCENO, JOÃO PAULO; FERREIRA, JOÃO RICARDO DE ALMEIDA; ROSONI, JONAS RAFAEL RODRIGUES; FALCON, JOSÉ EDUARDO TEIXEIRA; SCHAEDLER, LAURA MARIA; MATHIAS, LEONARDO BRIOSCHI; DECONTO, LEONARDO RAFAEL; RODRIGUES, LICLÉIA DA CRUZ; MEYER, MARCELA AFONSO P.; REPENNING, MÁRCIO; MELO, MARCOS ANTÔNIO; CARVALHO, MARIA AMÉLIA SANTOS DE; RODRIGUES, MARCOS; NUNES, MARIA FLAVIA CONTI; OGRZEWALSKA, MARIA HALINA; GONÇALVES, MARIANA LOPES; VECCHI, MAURÍCIO B.; BETTIO, MAURÍCIO; BAPTISTA, MICHELLE NORONHA DA MATTA; ARANTES, MURILO SÉRGIO; RUIZ, NICOLÁS LUCIANO; ANDRADE, PAULO GUILHERME BISETTO; RIBEIRO, PEDRO HENRIQUE LIMA; JUNIOR, PEDRO MANOEL GALETTI; MACARIO, PHOEVE; OLIVEIRA FRATONI, RAFAEL; MEURER, RAFAEL; SAINT'CLAIR, RAFAEL S.; ROMAGNA, RAFAEL SPILERE; LACERDA, RAQUEL CAROLINE ALVES; CERBONCINI, RICARDO AUGUSTO SERPA; LYRA, RICARDO BRIOSCHI; LAU, RICARDO; RODRIGUES, ROBERTA COSTA; FARIA, ROGÉRIO RODRIGUES; LAPS, RUDI RICARDO; ALTHOFF, SÉRGIO LUIZ; JESUS, SHAYANA; NAMBA, SUMIKO; BRAGA, TALITA VIEIRA; MOLIN, TAMARA; CÂMARA, THANYRIA P. FRANÇA; ENEDINO, THAYZ RODRIGUES; WISCHHOFF, USCHI; OLIVEIRA, VANESSA CRISTINA; LEANDRO'SILVA, VICTOR; ARAÚJO'LIMA, VITOR; LUNARDI, VITOR DE OLIVEIRA; GUSMÃO, REGINALDO FARIAS DE; CORREIA, JOZÉLIA MARIA DE SOUZA; GASPAS, LUCAS P.; FONSECA, RENATA CRISTINA BATISTA; NETO, PAULO AFFONSO FONSECA PIRES; AQUINO, ANA CARLA MEDEIROS MORATO DE; CAMARGO, BRUNA BETAGNI DE; CEZILA, BEATRIZ AZEVEDO; COSTA, LEONARDO MARQUES; PAOLINO, ROBERTA MONTANHEIRO; KANDA, CLAUDIA ZUKERAN; MONTEIRO, ERISON C. S.; OSHIMA, JÚLIA EMI F.; ALVES'EIGENHEER, MILENE; PIZO, MARCO AURELIO; SILVEIRA, LUÍS F.; GALETTI, MAURO; RIBEIRO, MILTON CEZAR

<scp>ATLANTIC BIRD TRAITS</scp> : a data set of bird morphological traits from the Atlantic forests of South America. ECOLOGY. , v.100, p.e02647 - , 2019.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital

## 2. **MISSAGIA, CAIO C. C.**; ALVES, MARIA ALICE S.

Does beak size predict the pollination performance of hummingbirds at long and tubular flowers? A case study of a Neotropical spiral ginger. JOURNAL OF ZOOLOGY. , v.305, p.1 - 7, 2018.

Referências adicionais: Português.

## 3. **MISSAGIA, CAIO C.C.**; FERRAO, A. C. D.; VECCHI, M. B.; MARTINS-SILVA, J.; ALVES, M.A.S.

Color Aberration in a Ruddy Ground Dove <i>Columbina talpacoti</i> (Aves: Columbiformes) in a Coastal Island of the Brazilian Atlantic Forest. ANNALES ZOOLOGICI FENNICI. , v.53, p.120 - 124, 2016.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://www.annzool.net/PDF/anz53-free/anz53-120.pdf>]

## 4. DO NASCIMENTO LOPES, THAIS; DE CASTRO VERÇOZA, FÁBIO; **CORRÊA MISSAGIA, CAIO CÉSAR**

Fenologia reprodutiva e visitantes florais de *Cordia superba* Cham. (Boraginaceae) na vegetação da restinga de Grumari, Rio de Janeiro / Reproductive phenology and flower visitors of *Cordia superba* Cham. (Boraginaceae) in the restinga vegetation of Grumari, Rio de Janeiro. Revista de Biologia Neotropical. , v.12, p.39 - , 2016.

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [[doi:10.5216/rbn.v11i1.30357](https://doi.org/10.5216/rbn.v11i1.30357)]

## 5. **MISSAGIA, CAIO C. C.**; ALVES, MARIA ALICE S.

Florivory and floral larceny by fly larvae decrease nectar availability and hummingbird foraging visits at <i>Heliconia</i> (Heliconiaceae) flowers. BIOTROPICA. , v.49, p.13 - 17, 2016.

Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [[doi:10.1111/btp.12368](https://doi.org/10.1111/btp.12368)]

## 6. GOMES, V.; VECCHI, LOISELLE, B.; **MISSAGIA, CAIO C. C.**; ALVES, MARIA ALICE S.

Heterogeneity of bird communities in a mosaic of habitats on a restinga ecosystem in southeast Brazil. *Zoologia*. , v.33, p.e20150205 - , 2016.

*Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital*

**7. MISSAGIA, CAIO C.C.;** ALVES, MARIA ALICE S.

Territorial foraging behavior in the male Violet-capped Woodnymph is dependent on the density of patches of inflorescences of *Heliconia spathocircinata* Aristeg. (Heliconiaceae) in the Brazilian Atlantic forest. *Brazilian Journal of Botany*. , v.July, p.1 - 6, 2016.

*Referências adicionais: Inglês.*

**8. MISSAGIA, C.C.C.;** VERCOZA.F.C.

Implicações do agrupamento de inflorescências para a taxa de visitação por beija-flores e a produção de frutos de *Heliconia bihai* (L.) L. (Heliconiaceae). *Biotemas*. , v.28, p.181 - , 2015.

*Referências adicionais: Português.*

9. MARTINS-SILVA, J.; **MISSAGIA, CAIO C.C.;** SOUZA, L. D. C.; VECCHI, M. B.; ALVES, MARIA ALICE S. ISCHNOCNEMA GUENTHERI (Steindachner's Robber Frog) PREDATION.. *Herpetological Review*. , v.46, p.412 - 412, 2015.

*Referências adicionais: Inglês.*

**10. MISSAGIA, CAIO C.C.;** ALVES, MARIA ALICE S.

The rate of visitation by *Amazilia fimbriata* (Apodiformes: Trochilidae) influences seed production in *Tillandsia stricta* (Bromeliaceae). *Zoologia*. , v.32, p.260 - 262, 2015.

*Referências adicionais: Inglês.*

**11. MISSAGIA, C.C.C.;** VERCOZA.F.C.

Influência da disponibilidade de recurso floral no comportamento de forrageamento de *Eupetomena macroura* (Trochilidae). *Atualidades Ornitológicas (Impresso)*. , v.180, p.4 - , 2014.

*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso*

**12. MISSAGIA, CAIO C.C.;** VERÇOZA, FÁBIO C.; ALVES, MARIA ALICE S.

Reproductive phenology and sharing of floral resource among hummingbirds (Trochilidae) in inflorescences of *Dahlstedtia pinnata* (Benth.) Malme. (Fabaceae) in the Atlantic forest. *Anais da Academia Brasileira de Ciências (Impresso)*. , v.86, p.1693 - 1702, 2014.

*Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0001-37652014000401693&lng=en&nrm=iso&tlng=en][doi:10.1590/0001-3765201420130134]*

**13. VERCOZA.F.C.;** DIAS, A. R.; **MISSAGIA, C.C.C.**

Ecologia da polinização e potenciais dispersores da "marianeira" - *Acnistus arborescens* (L.) Schldl. (Solanaceae) em área de Floresta Atlântica do Rio de Janeiro. *Natureza On Line (Espírito Santo)*. , v.1-0, p.59 - 64, 2012.

*Áreas do conhecimento: Ecologia*

*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://Ecologia da polinização e potenciais dispersores da "marianeira" - Acnistus arborescens (L.) Schldl. (Solanaceae) em área de Floresta Atlântica do Rio de Janeiro]*

**14. MISSAGIA, C.C.C.;** VERCOZA.F.C.

**Fenologia reprodutiva, polinização e frutificação de *Heliconia spathocircinata* Aristeg. (Heliconiaceae) em fragmento de Floresta Atlântica do município do Rio de Janeiro** DOI: 10.5007/2175-7925.2011v24n3p13. *Biotemas*. , v.24, p.13 - 23, 2011.

*Palavras-chave: Beija-flores*

*Áreas do conhecimento: Ecologia, Comportamento Animal, Botânica*

*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://periodicos.ufsc.br/index.php/biotemas/article/view/2175-7925.2011v24n3p13]*

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

**1. MISSAGIA, C.C.C.;** LOPES, T. N.; VERCOZA.F.C.

Implicações do agrupamento de inflorescências na taxa de visitação por beija-flores potenciais polinizadores e na produção de frutos de *Heliconia Bihai* (Heliconiaceae) In: Simpósio de Biologia - Conselho Regional de Biologia, 2014, Rio de Janeiro.

**Anais do Simpósio de Biologia - Conselho Regional de Biologia**. , 2014.

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

2. MISSAGIA, C.C.C.; LOPES, T. N.; VERCOZA.F.C.

Influência do agrupamento de inflorescências no comportamento agonístico de *Eupetomena macroura* (Aves: Trochilidae) In: Simpósio de Biologia - Conselho Regional de Biologia, 2014, Rio de Janeiro.

**Anais do Simpósio de Biologia - Conselho Regional de Biologia**, 2014.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

3. ALVES, M.A.S.; MISSAGIA, C.C.C.; VERCOZA.F.C.

Temporal sharing of floral resources among hummingbirds (Trochilidae) in inflorescences of *Dahlstedtia pinnata* (Benth.) Malme. (Fabaceae) in the Atlantic Forest. In: 26th International Ornithological Congress, 2014, Tóquio.

**26th International Ornithological Congress**, 2014.

*Referências adicionais: Japão/Inglês. Meio de divulgação: Impresso*

4. MISSAGIA, C.C.C.; VERCOZA.F.C.

Comportamento de forrageio de *Ramphodon naevius* Dumont (Aves: Trochilidae) como fator determinante no sucesso reprodutivo de *Heliconia spathocircinata* Aristig. (Heliconiaceae) em um fragmento de Mata Atlântica In: III Congresso de Biólogos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (III CBIO) e XIX Encontro dos Biólogos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (XIX ENBIO), 2010, Rio de Janeiro.

**Anais do III Congresso de Biólogos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo**, 2010.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portal.crbio-02.gov.br/IIICBio/docs/CadernoResumos2010.pdf]*

5. MISSAGIA, C.C.C.; VERCOZA.F.C.

Seria a abundância de indivíduos de *Heliconia spathocircinata* Aristig. em relação a espécie simpátrica *Heliconia sampaioana* L. Emygdio (Heliconiaceae) um fato relacionado ao comportamento de forrageamento de beija-flores (Aves: Trochilidae) territoriais? In: I Semana de Zoologia da Universidade Estácio de Sá, 2010, Rio de Janeiro.

**Anais da I Semana de Zoologia da Universidade Estácio de Sá**, 2010.

*Áreas do conhecimento: Ecologia, Botânica, Comportamento Animal*

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

6. MISSAGIA, C.C.C.; VERCOZA.F.C.

Efeito de borda na floração e polinização de *Heliconia bihai* (L.) L. (Heliconiaceae) por beija-flores em área de Mata Atlântica no Rio de Janeiro. In: XXVIII Jornada Fluminense de Botânica, 2009, Rio de Janeiro.

**Anais da XXVIII Jornada Fluminense de Botânica, 2009**, 2009.

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

## **Apresentação de trabalho e palestra**

1. MISSAGIA, CAIO C.C.

**Biodiversidade e licenciamento ambiental: aves como indicadores ambientais**, 2015. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Evento: VII Simpósio de Meio Ambiente - Programa de pós Graduação em Ciências Ambientais; Inst.promotora/financiadora: Fundação Técnico-Educacional Souza Marques*

2. MISSAGIA, CAIO C.C.

**Manejo e conservação de avifauna silvestre**, 2015. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: Semana de Meio Ambiente - Curso de Graduação em Medicina Veterinária; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

3. MISSAGIA, C.C.C.

**Biologia e Conservação de Aves**, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: vargem pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estácio de Sá*

4. MISSAGIA, C.C.C.

**Ecologia de Aves**, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: vargem pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: VIII Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estácio de Sá*

5. MISSAGIA, C.C.C.

**Ecologia de beija-flores da Mata Atlântica**, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: vargem pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estácio de Sá*



6. ALVES, M.A.S.; **MISSAGIA, C.C.C.**

**Nectar resource sharing of Heliconia spathocircinata by Atlantic forest hummingbirds**, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Outro; Local: Princeton; Cidade: New Jersey; Evento: The 51st Annual Conference of the Animal Behavior Society; Inst.promotora/financiadora: Animal Behavior Society*

7. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de Heliconia (Heliconiaceae)**, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus Vargem Pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: VII Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

8. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Mutualismo dispersivo: Comportamento de forrageamento por beija-flores (Aves: Trochilidae) e estratégias de atração de polinizadores em duas espécies simpátricas de Heliconia (L.) L. (Heliconiaceae) em área de Mata Atlântica.**, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus R9; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: II Encontro de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

9. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Mutualismos Dispersivos: Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de Heliconia (Heliconiaceae)**, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Campus Norte Shopping; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: II Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

10. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Conservação de Aves**, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus Norte Shopping; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: I Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

11. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Aves da Mata Atlântica: por que preservar?**, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Rio de Janeiro; Cidade: RJ; Evento: Semana da Ciência e Tecnologia; Inst.promotora/financiadora: Colégio Municipal Prof. Teófilo Moreira da Costa*

12. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Ecologia de Beija-Flores (Aves: Trochilidae)**, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus Vargem Pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: I Semana de Zoologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA*

## **Produção técnica**

### **Assessoria e consultoria**

1. **MISSAGIA, CAIO C.C.**

**Levantamento da Avifauna da LT 500 kV Marlim Azul – SE Lagos. Campanha 1**, 2019

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

2. **MISSAGIA, CAIO C.C.**

**Levantamento da Avifauna da LT 500 kV Marlim Azul – SE Lagos. Campanha 2**, 2019

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

3. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Levantamento de avifauna da área de influência das usinas termoeletricas Jaci e Tupã, em Macaé, Rio de Janeiro, RJ - Campanha 1**, 2018

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

4. **MISSAGIA, C.C.C.**

**Monitoramento da Avifauna na área de influência do Gasoduto Rota 03, Maricá, Rio de Janeiro - Campanha 1.**, 2018

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**5. MISSAGIA, CAIO C.C.**  
**Monitoramento da Avifauna na área de influência do Gasoduto Rota 03, Maricá, Rio de Janeiro - Campanha 2., 2018**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**6. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna Silvestre para licenciamento de terreno no município do Rio de Janeiro - GELBA F, 2018**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**7. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Monitoramento da avifauna no Complexo Eólico de Morro do Chapéu Sul, em Morro do Chapéu, Bahia., Campanha 2, 2017**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**8. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Monitoramento da avifauna no Complexo Eólico de Morro do Chapéu Sul, em Morro do Chapéu, Bahia., Campanha 3, 2017**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**9. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Levantamento de avifauna para EIA do gasoduto Porto do Açú-GASCAV, 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**10. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Monitoramento da avifauna no Complexo Eólico de Morro do Chapéu Sul, em Morro do Chapéu, Bahia., Campanha 1, 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**11. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Monitoramento da avifauna no Parque Eólico Boa Vista de Lagoinha, Morro do Chapéu, Bahia., 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**12. MISSAGIA, CAIO C.C.**  
**Relatório Simplificado de Fauna Silvestre (RSO), Gávea, Rio de Janeiro, 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**13. MISSAGIA, CAIO C.C.**  
**Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna (RSO), bairro Engenho Novo, Rio de Janeiro, 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**14. MISSAGIA, CAIO C.C.**  
**Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna Silvestre (RSO), Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ., 2016**

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*

**15. MISSAGIA, CAIO C.C.**  
**Levantamento de Avifauna - LT Fernão Dias., 2015**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**16. MISSAGIA, C.C.C.**  
**Monitoramento de avifauna. Complexo Eólico Aracati, 2015**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**17. MISSAGIA, C.C.C.**

**Projeto para Manejo de Fauna (Resgate e Translocação) de licenciamento de terreno no Rio de Janeiro, bairro Gávea., 2015**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**18. MISSAGIA, CAIO C.C.  
Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna RSO, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ., 2015**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**19. MISSAGIA, C.C.C.  
Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna RSO, São Conrado, Rio de Janeiro, RJ., 2015**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**20. MISSAGIA, CAIO C.C.  
EIA/Rima LT 500kv Itabirito 2 - Vespasiano 2 - estação seca., 2014**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**21. MISSAGIA, C.C.C.  
EIA/Rima LT 500kV Itabirito-Vespasiano 2 - estação chuvosa, 2014**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**22. MISSAGIA, C.C.C.  
Inventário de Fauna para Licenciamento de construção de edificação unifamiliar em terreno no Bairro da Gávea, Município do Rio de Janeiro, 2014**

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

**23. MISSAGIA, C.C.C.  
Inventário de Fauna para Licenciamento de construção de edificação unifamiliar em terreno no Bairro de Campo Grande, Município do Rio de Janeiro, 2014**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**24. MISSAGIA, CAIO C.C.  
Relatório Simplificado de Ocorrência de Fauna RSO, Taquara, Rio de Janeiro, RJ., 2014**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**25. MISSAGIA, C.C.C.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 7ª campanha, 2013**

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

**26. MISSAGIA, C.C.C.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 8ª campanha, 2013**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**27. MISSAGIA, C.C.C.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 7ª campanha, 2013**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**28. MISSAGIA, C.C.C.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 8ª campanha, 2013**

*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**29. MISSAGIA, C.C.C.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 6ª campanha, 2012**

Referências adicionais: Brasil/Português.

30. LAURINDO, T.; CHAVES, F. G.; **MISSAGIA, C.C.C.**  
**Resgate de espécies epífitas para instalação de tanque de Petróleo (TQ-441031) - TRANSPETRO, 2012**

Referências adicionais: Brasil/Português.

## Demais produções técnicas

### 1. MISSAGIA, C.C.C.

**Minicurso de cultivo de orquídeas nativas e exóticas, 2014.** (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 2. MISSAGIA, C.C.C.

**Minicurso de plantas tóxicas, 2014.** (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro

### 3. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC, 2014.**  
(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 4. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC, 2014.**  
(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

## Produção artística/cultural

### Artes Visuais

#### 1. MISSAGIA, C.C.C.

Evento: **Cover image from Journal of Zoology, vol. 305, issue 1, 2018.** Cidade do evento: London. País: Inglaterra. Instituição promotora: Zoological Society of London. Tipo de evento: Outro.

Atividade dos autores: Fotógrafo. Home-page: <https://zslpublications.onlinelibrary.wiley.com/toc/14697998/2018/305/1>.

Referências adicionais: Inglaterra/Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: <https://zslpublications.onlinelibrary.wiley.com/toc/14697998/2018/305/1>

#### 2. MISSAGIA, C.C.C.

Evento: **Cover image from Biotropica, Volume 49, issue 1: Thalurania glaucopis (Viollet-capped Woodnymph), 2017.** Cidade do evento: Lawrence - Kansas. País: Brasil. Instituição promotora: Association for Tropical Biology and Conservation. Tipo de evento: Outro.

Atividade dos autores: Fotógrafo. Home-page: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/btp.12374>.

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/btp.12374>

## Educação e Popularização de C&T Apresentação de trabalho e palestra

### 1. MISSAGIA, C.C.C.

**Mutualismos Dispersivos: Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de Heliconia (Heliconiaceae), 2012.**  
(Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Campus Norte Shopping; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: II Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA

### 2. MISSAGIA, C.C.C.

**Conservação de Aves, 2011.** (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus Norte Shopping; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: I Semana de Biologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA

### 3. MISSAGIA, C.C.C.

**Aves da Mata Atlântica: por que preservar?**, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Rio de Janeiro; Cidade: RJ; Evento: Semana da Ciência e Tecnologia; Inst.promotora/financiadora: Colégio Municipal Prof. Teófilo Moreira da Costa

### 4. MISSAGIA, C.C.C.

**Ecologia de Beija-Flores (Aves: Trochilidae)**, 2010. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Campus Vargem Pequena; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: I Semana de Zoologia; Inst.promotora/financiadora: UNESA

## Curso de curta duração ministrado

### 1. MISSAGIA, C.C.C.

**Minicurso de cultivo de orquídeas nativas e exóticas**, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 2. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC**, 2014.

(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 3. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC**, 2014.

(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

## Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. Simposista no(a) **II Encontro de Biologia - UNESA**, 2012. (Encontro)

Mutualismo dispersivo: Comportamento de forrageamento por beija-flores (Aves: Trochilidae) e estratégias de atração de polinizadores em duas espécies simpátricas de *Heliconia* (L.) L. (Heliconiaceae) em área de Mata Atlântica..

2. Simposista no(a) **II Semana de Biologia UNESA - Campus Norte Shopping**, 2012. (Encontro)

Mutualismos dispersivos: Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de *Heliconia* (Heliconiaceae).

3. Simposista no(a) **VII Semana de Biologia UNESA - Campus Vargem Pequena**, 2012. (Encontro)

Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de *Heliconia* (Heliconiaceae).

## Demais produções técnicas

### 1. MISSAGIA, C.C.C.

**Minicurso de cultivo de orquídeas nativas e exóticas**, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 2. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC**, 2014.

(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

### 3. MISSAGIA, C.C.C.

**Oficina de identificação botânica e confecção de herbário - Projeto Canteiros do SESC**, 2014.

(Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.

## Orientações e Supervisões

### Orientações e supervisões

#### Orientações e supervisões concluídas

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Caroline Parra Policarpo dos Santos. **Abundância relativa de besouros (Coleóptera) em diferentes estágios de desenvolvimento de brácteas de inflorescências de Heliconia bihai L. (Heliconiaceae).** 2017. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. João Ricardo Moreira de Andrade Costa. **Fenologia reprodutiva de Vriesea psittacina (Bromeliaceae) no Parque Estadual da Pedra Branca.** 2017. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. Rafael Santos Ribeiro. **Invertebrados Associados à Inflorescências de Heliconia bihai (Heliconiaceae) no Parque Estadual da Pedra Branca.** 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
4. Ana Clara Diniz. **Abundância relativa de espécies de aves no Parque Natural Municipal de Marapendi.** 2014. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
5. Juliana Pizelli. **Frequência relativa de espécies de aves no Parque Natural Municipal de Marapendi.** 2014. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. **II Behavioral Ecology and Conservation Symposium, Universidade Federal de Uberlândia, 2017.** (Simpósio)  
Efeitos diretos e indiretos do forrageamento por larvas de insetos de fitotelmo de inflorescências sobre a reprodução de Heliconia spathocircinata..
2. **I Encontro de Pesquisadores da Reserva Biológica União, 2016.** (Encontro)  
Influência de insetos habitantes de fitotelmo de brácteas de inflorescências na reprodução de Heliconia spathocircinata..
3. Simposista no(a) **I Behavioral and Interaction Symposium, 2015.** (Simpósio)  
A gap of knowledge in the pollination ecology of a well-known Heliconia (Heliconiaceae): the role of larvae of flies in foraging behavior of hummingbirds.
4. Simposista no(a) **VII Simpósio de Meio Ambiente da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, 2015.** (Simpósio)  
Aves como indicadores ambientais.
5. Simposista no(a) **II Encontro de Biologia - UNESA, 2012.** (Encontro)  
Mutualismo dispersivo: Comportamento de forrageamento por beija-flores (Aves: Trochilidae) e estratégias de atração de polinizadores em duas espécies simpátricas de Heliconia (L.) L. (Heliconiaceae) em área de Mata Atlântica..

6. Simposista no(a) **II Semana de Biologia UNESA - Campus Norte Shopping**, 2012. (Encontro)  
Mutualismos dispersivos: Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de Heliconia (Heliconiaceae).
7. Simposista no(a) **VII Semana de Biologia UNESA - Campus Vargem Pequena**, 2012. (Encontro)  
Comportamento de Forrageamento por Beija-Flores e Estratégias de Atração de Visitantes Florais em Duas Espécies Simpátricas de Heliconia (Heliconiaceae).
8. Simposiasta no(a) **I Semana da Biologia - Universidade Estácio de Sá, Campus Norte Shopping**, 2011. (Encontro)  
Conservação de Aves.
9. Simposiasta no(a) **I Semana de Zoologia da Universidade Estacio de Sá**, 2010. (Encontro)  
Ecologia de beija-flores (Aves: Trochilidae).
10. Apresentação de Poster / Painel no(a) **I Semana de Zoologia da Universidade Estácio de Sá**, 2010. (Encontro)  
Seria a abundancia de indivíduos de Heliconia spathocircinata Aristig. em relação a espécie simpátrica Heliconia sampaioana L. Emygdio (Heliconiaceae) um fato relacionado ao comportamento de forrageio de beija-flores (Aves: Trochilidae) territoriais?.
11. Apresentação de Poster / Painel no(a) **III Congresso de Biólogos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo**, 2010. (Congresso)  
Comportamento de forrageio de Ramphodon naevius Dummont (Aves: Trochilidae) como fator determinante no sucesso reprodutivo de Heliconia spathocircinata Aristig. (Heliconiaceae) em um fragmento de Mata Atlântica.
12. Simposiasta no(a) **Semana da Ciência e Tecnologia - Escola Municipal Professor Teófilo Moreira da Costa**, 2010. (Encontro)  
Aves da Mata Atlântica: por que preservar?.
13. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVIII Jornada Fluminense de Botânica**, 2009. (Congresso)  
Efeito de borda na floração e polinização de Heliconia bihai (L.) L. (Heliconiaceae) por beija-flores em área de Mata Atlântica no Rio de Janeiro..

## **Bancas**

### **Bancas**

#### **Participação em banca de trabalhos de conclusão**

#### **Graduação**

1. ALVES, M.A.S.; **MISSAGIA, C.C.C.**; Martins-Silva, J.  
Participação em banca de Erick Rosa de Jesus Almeida. **Dieta, morfometria e estratificação vertical de Mymotherula axillaris (Aves: Thamnophilidae) em uma área de Mata Atlântica no sudeste do Brasil**, 2018  
(Ciências Biológicas) Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. **MISSAGIA, CAIO C.C.**  
Participação em banca de Giovanni Lacé Marini. **Ecologia comportamental de aves nectarívoras em inflorescências de Erythrina speciosa Andrews (Fabaceae) no Parque Estadual da Pedra Branca**, 2018  
(Ciências Biológicas) Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. ALVES, M.A.S.; CHAVES, F. G.; **MISSAGIA, C.C.C.**



Participação em banca de Keila Fernandes Henud. **Dieta, morfometria e estratificação vertical de Dixiphia pipra (Aves: Pipridae) em uma área de Mata Atlântica**, 2017  
(Ciências Biológicas) Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**4. MISSAGIA, CAIO C.C.**

Participação em banca de Rafael Santos Ribeiro. **Invertebrados Associados à Inflorescências de Heliconia bihai (Heliconiaceae) no Parque Estadual da Pedra Branca**, 2015  
(Ciências Biológicas) Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**5. MISSAGIA, CAIO C.C.**

Participação em banca de Roberta de Moura Guido. **Perfil da Avifauna Aquática das Praias de Sepetiba**, 2015  
(Ciências Biológicas) Universidade Castelo Branco  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**6. MISSAGIA, C.C.C.; VERCOZA.F.C.; PIRES, J. R.**

Participação em banca de Ana Clara Diniz Junqueira Ferrão. **Abundância relativa de espécies de aves registradas pelo método de pontos de escuta no Parque Natural Municipal de Marapendi, Rio de Janeiro**, 2014  
(Ciências Biológicas) Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**7. MISSAGIA, C.C.C.; CALDAS, A.; VERCOZA.F.C.**

Participação em banca de Carlos Augusto Rodrigues de Albuquerque. **Estudo de impactos do novo código florestal e casos de construções em áreas de preservação permanente na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro**, 2014  
(Ciências Biológicas) Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

**8. MISSAGIA, C.C.C.**

Participação em banca de MONIQUE JAYNA CAVALCANTE ARAÚJO. **MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS NO BRASIL DE TRÊS ESPÉCIES DA FAMÍLIA MURIDAE: Rattus rattus, Rattus norvegicus e Mus musculus**, 2013  
(Ciências Biológicas) Universidade Estácio de Sá  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

---

## Citações

**SciELO** Total de citações: 33;Total de trabalhos: 14;Data: 27/06/2019  
Nome(s) do autor utilizado(s) na consulta para obter o total de citações:  
Missagia, C.C.C.

---

## Totais de produção

### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	14
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	6
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra).....	11
Apresentações de trabalhos (Simpósio).....	1

### Produção técnica

Trabalhos técnicos (consultoria).....	30
Curso de curta duração ministrado (outro).....	4

**Orientações**

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)..... 5

**Eventos**

Participações em eventos (congresso)..... 2

Participações em eventos (simpósio)..... 3

Participações em eventos (encontro)..... 8

Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)..... 8

**Produção cultural**

Artes Visuais (Fotografia)..... 2

---

**Outras informações relevantes**

1 Prestou serviço militar na Infantária da Força Aérea Brasileira (2004-2006) locado na Base Aérea dos Afonsos, possuindo conhecimento sobre sobrevivência, deslocamento e resgate de feridos em ambientes de selva. Atividades: 2004-2005 - Companhia de Infantaria (CINFA); 2005-2006 - Pelotão de Operações Especiais (PELOPES); 2006 - Esquadrão de Pessoal (EP).

**Max Rondon Werneck**  
Curriculum Vitae

Outubro/2019

# Max Rondon Werneck

Curriculum Vitae

---

## Dados pessoais

**Nome** Max Rondon Werneck  
**Filiação** Eduardo de Carvalho Werneck e Maria Paulina Costa Rondon Werneck  
**Nascimento** 27/06/1979 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
**Carteira de Identidade** 000711862 SSP-MS - MS - 08/12/1995  
**CPF** 878.397.411-34

**Endereço residencial** Est. RJ 102Km 12 Cond. Lagoa Azul L. 12 q 3  
Praia Seca - Araruama  
28970-000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 99844-1694

**Endereço profissional** BW Consultoria Veterinária LTDA ME  
Rua Professora Sueli Brasil Flores n. 88  
Praia Seca - Araruama  
28970-000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 99844-1694

## Endereço eletrônico

E-mail para contato: [max@bwvet.com.br](mailto:max@bwvet.com.br)

E-mail alternativo [maxrwerneck@gmail.com](mailto:maxrwerneck@gmail.com)

---

## Formação acadêmica/titulação

- 2007 - 2011** Doutorado em Biologia Geral e Aplicada.  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil  
Título: ESTUDO DA HELMINTOFAUNA DE TARTARUGAS MARINHAS  
PROCEDENTES DA COSTA BRASILEIRA, Ano de obtenção: 2011  
Orientador: Reinaldo José da Silva
- 2005 - 2007** Mestrado em Biologia Geral e Aplicada.  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil  
Título: HELMINTOFAUNA DE *Chelonia mydas* NECROPSIADAS NA BASE DO  
PROJETO TAMAR- IBAMA EM UBATUBA, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, Ano de  
obtenção: 2007  
Orientador: Reinaldo José da Silva
- 1997 - 2002** Graduação em Medicina Veterinária.  
Universidade Anhanguera - Uniderp, UNIDERP, Campo Grande, Brasil  
Título: Manobras operatórias para tratamento de afecções obstétricas  
Orientador: landara Schettert Silva

---

## Formação complementar

- 2019 - 2019** HUET- Helicopter Underwater escape training. (Carga horária: 8h).  
Relyon Nutec, RELYON NUTEC, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em IS-0100.c: An Introduction to the Incident Command System,  
ICS 100. (Carga horária: 4h).

FEMA Emergency Management Institute, FEMA, Estados Unidos

- 2010 - 2010** Curso de curta duração em Necropsia de mamíferos aquáticos. (Carga horária: 40h). Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, Brasília, Brasil
- 2002 - 2002** Curso de curta duração em Reabilitação de aves e mamíferos marinhos. (Carga horária: 22h). aquário de Ubatuba, AQUA UBATUBA, Brasil
- 1998 - 1998** Curso de curta duração em Doenças parasitárias. (Carga horária: 20h). Universidade Anhanguera - Uniderp, UNIDERP, Campo Grande, Brasil

---

## Atuação profissional

### 1. BW Consultoria Veterinária - BW

---

#### Vínculo institucional

**2011 - Atual** Vínculo: Sócio e Responsável técnico , Enquadramento funcional: Médico veterinário, Regime: Parcial  
Atendimento a animais marinhos e silvestres, clínica e cirúrgica de animais, animais oleados, atividade de pesquisa. Sócio diretor.

### 2. Centro de Tecnologia em Aqüicultura e Meio Ambiente - CTA

---

#### Vínculo institucional

**2019 - 2019** Vínculo: Atendimento fauna oleada, Enquadramento funcional: contrato temporário. Atendimento a fauna oleada no Estado do Rio de Janeiro.  
Outras informações:  
Atendimento a fauna oleada em evento de derramamento de óleo na região de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios

### 3. Centro Universitário UNIMÓDULO - UNIMÓDULO

---

#### Vínculo institucional

**2009 - 2016** Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Contratado- Professor , Carga horária: 30, Regime: Parcial

### 4. Centro Universitário Módulo. - MÓDULO

---

#### Vínculo institucional

**2013 - 2014** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 7, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplinas ministradas:Enfermagem: Parasitologia.Ciências biológicas (Licenciatura): Microbiologia e imunologia

**2012 - 2012** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplinas ministradas:Enfermagem: Microbiologia e TCC IICiências biológicas (Licenciatura): Embriologia

- 2010 - 2010** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 10, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplinas ministradas: Ciências biológicas (Licenciatura): Genética e fisiologia animal
- 2009 - 2009** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 8, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Ensino, Ciências Biológicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Genética e fisiologia (Ciências Biológicas - Modalidade /Licenciatura:
- 2009 - 2009** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 10, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Disciplinas ministradas Ciências biológicas (licenciatura): Fisiologia animal e embriologia

## 5. Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas ( - TAMAR SP

### Vínculo institucional

- 2011 - 2011** Vínculo: Consultor , Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 24, Regime: Parcial
- 2004 - 2011** Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 35, Regime: Dedicção exclusiva

## 6. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

### Vínculo institucional

- 2016 - 2019** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Parasitologista- laboratorista , Carga horária: 20, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Contrato com vínculo empregatício pela FUNDENOR, gerenciado pela UNIVALE e com recursos do Programa de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos.
- 2014 - Atual** Vínculo: coorientador , Enquadramento funcional: coorientador de Pós-graduação Nível III, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Coorientador de nível III no programa de pós-graduação em ciência animal da Universidade Estadual Fluminense Darcy Ribeiro

## 7. Sociedade Empresarial de Ensino Superior do Litoral - MODULO

### Vínculo institucional

- 2009 - 2011** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Doutor , Carga horária: 8, Regime: Parcial

## 8. Instituto Argonauta - I. A.

### Vínculo institucional

- 2004 - 2011**  
Atendimento veterinário aos animais marinhos e silvestres recebidos pela instituição, clínica e cirurgia de animais, atendimento a animais oleados, atividade de pesquisa e membro do conselho deliberativo e em uma gestão com vice-presidente.

---

## Projetos

Projetos de pesquisa

**2014 - Atual** TARTARUGAS MARINHAS (*Chelonia mydas*) NA RESERVA BIOLÓGICA DO ATOL DAS ROCAS.

Descrição: Este trabalho visa acrescentar mais informações sobre a ecologia da espécie de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas*, visto que é escasso referências sobre o assunto na costa brasileira que possibilite a obtenção de dados precisos para a realização de um plano de estudo ecológico mais eficiente desta espécie, visto que a mesma se encontra ameaçada de extinção. O presente estudo será realizado na Reserva Biológica (ReBio) Atol das Rocas, criada em 1979 (Decreto nº 83.549 de 05 de junho de 1979), e em 2001 a ReBio recebeu da UNESCO o reconhecimento de Sítio do Patrimônio Mundial Natural. É importante para produtividade biológica, por ser área de reprodução, alimentação e abrigo para diversas espécies animais, representando o único atol do Oceano Atlântico Sul que pertence ao alinhamento de montes submarino (Zona de Fratura de Fernando de Noronha) (IBAMA, 2012). Serão analisados as fêmeas que desovam na ReBio nas temporadas entre os anos de 2014-2017. Serão analisados os índices hematológicos (hematócrito, hemoglobina, contagem de hemácias, leucócitos, plaquetas) e de série branca (diferencial leucocitário), Verificar a ocorrência e distribuição de poluentes orgânicos em tartarugas marinhas do ecossistema do Atol das Rocas, Avaliação histopatológica e parasitárias das tartarugas encontradas mortas. Avaliação dos anticorpos contra helmintos da família Spirorchiidae, além da avaliação da marcação pela técnica de microchip. Licença do SISBIO nº: 40636.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (2);

Integrantes: Max Rondon Werneck; Paula Baldassin (Responsável); Daniela Bueno Mariani; Thais de Godoy; Maurizélia Brito

**2010 - 2011** Contribuição para a Conservação da Biodiversidade no Litoral Norte de São Paulo e Sul Fluminense através da reabilitação de aves marinhas.

Descrição: Contribuir para a Conservação da Biodiversidade no Litoral Norte de São Paulo e Litoral Sul do Rio de Janeiro através dos resgates de animais aquáticos encontrados nas praias, vivos ou não. Resgatar e/ou monitorar indivíduos ou carcaças de animais marinhos encontrados no litoral norte do estado de São Paulo e litoral sul do estado do Rio de Janeiro; Promover a aquisição, a produção e a divulgação de conhecimento científico voltado para a conservação da fauna aquática; Promover ações integradas de Educação Ambiental e Interação Comunitária que contribuam para a conservação da fauna aquática.. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (2);

Integrantes: Max Rondon Werneck; Paula Baldassin (Responsável); Hugo Gallo; Carla Barbosa

### Outros tipos de projetos

**2018 - 2018** Coordenador do Programa de monitoramento de Aves (PMAVE) Fase VIII

Descrição: Coordenador do Programa de monitoramento de Aves. Na Bacia de Santos Fase VIII em processos de Licenciamento Ambiental dos Empreendimentos Marítimos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural",

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Max Rondon Werneck (Responsável)

**2017 - 2017** Coordenador do Programa de monitoramento de Aves Foz do Rio Amazonas

Descrição: Coordenador do Programa de monitoramento de Aves no PMAVE da Foz do Rio Amazonas em processos de Licenciamento Ambiental dos Empreendimentos Marítimos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural",

Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Max Rondon Werneck (Responsável).

**2017 - 2017** Coordenador do Programa de monitoramento de Aves (PMAVE) Pesquisa Sísmica Marítima 3D Não-exclusiva na Bacia de Santos Projeto Santos Fase VIIB (PMAVE)

Descrição: Coordenador do Programa de monitoramento de Aves na Bacia de Santos Fase VII B em processos de Licenciamento Ambiental dos Empreendimentos Marítimos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural”,  
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos  
Integrantes: Max Rondon Werneck (Responsável)

---

## Revisor de periódico

1. **PARASITOLOGY RESEARCH**  
2017 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
2. **Marine Biodiversity**  
2017 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
3. **Journal of Natural History**  
2017 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
4. **HERPETOLOGICAL JOURNAL**  
2017 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
5. **INTERNATIONAL JOURNAL FOR PARASITOLOGY**  
2016 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
6. **CHECK LIST, JOURNAL OF SPECIES LIST AND DISTRIBUTION**  
2016 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
7. **DISEASES OF AQUATIC ORGANISMS**  
2016 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
8. **African Journal of Microbiology Research**  
2015 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
9. **Helminthologia**  
2014 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
10. **Revista de Extensão Universitária (UNITAU)**  
2012 - Atual  
Outras informações:  
Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área
11. **Natural Resources**  
2011 - Atual  
Regime: Parcial  
Outras informações:



Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área

**12. Zoologia (Curitiba. Online)**

**2011 - Atual** Regime: Parcial

Outras informações:

Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área

**13. The Open Parasitology Journal**

**2008 - Atual** Regime: Parcial

Outras informações:

Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área

**14. The Journal of Parasitology**

**2018 - Atual** Regime: Parcial

Outras informações:

Revisor de artigos científicos (convidado) por demanda de trabalhos na área

---

## Membro de corpo editorial

**1. Helminthologia**

---

Vínculo

**2014 – Atual**

---

## Áreas de atuação

1. Medicina Veterinária
2. Helmintologia Animal
3. Reabilitação de animais marinhos
4. Programas de monitoramento de praia
5. Projetos de monitoramento de aves (PMAVES)

---

## Idiomas

**Inglês** Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

**Espanhol** Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

---

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. . JERDY, H.; **WERNECK, MR**; VELLOSO, R.; BALDASSIN, P.; GALLO, H.; BARBOSA, C.; BIANCHI, M. P.; RIBEIRO, R. B.; Carvalho, E. C. Q. Fatal *Rameshwartrema uterocrescens* infection with ulcerative esophagitis and intravascular dissemination in green turtles. INTERNATIONAL JOURNAL FOR PARASITOLOGY: PARASITES AND WILDLIFE, v.9, p.281 - 284, 2019.
2. MASTRANGELLI, A.; BALDASSIN, P.; JERDY, H.; **WERNECK, MR**. Veterinary care and whole blood count of a juvenile Black-Browed Albatross *Thalassarche melanophris* beached on the coast

of Brazil. MARINE ORNITHOLOGY, v.47, p.167 - 168, 2019.

3. PALUMBO, E.; **WERNECK, MR**; DIAZ, J. I. Is *Amphiorchis* (Digenea: Spirorchiidae) an exclusive parasite of sea turtle? HELMINTHOLOGIA, v.56, p.75 - 80, 2019.
4. **WERNECK, MAX R.**; HAYES, POLLY M.; LAWTON, SCOTT P. Molecular evidence for resurrection of *Plesiochorus elongatus* (Digenea: Gorgoderidae): An urinary bladder parasite of sea turtles. PARASITOLOGY INTERNATIONAL. , v.71, p.180 - 185, 2019.
5. **WERNECK, MR**; BALDASSIN, P.; MASTRANGELLI, A.; JERDY, H. The First Occurrence of *Enodiotrema megachondrus* in a Loggerhead Turtle Found on the Coast of Brazil. EC VETERINARY SCIENCE, v.4, p.148 - 152, 2019.
6. **WERNECK, MR**; MASTRANGELLI, A.; VELLOSO, R.; BALDASSIN, P.; JERDY, H.; CARVALHO, E. C. Q. The genus *Rhytidodoides* Price, 1939 (Digenea: Rhytidodidae) in Brazil: New geographic occurrence and report of pathology in the gallbladder. HELMINTHOLOGIA, v.56, p.175 - 182, 2019.
7. **WERNECK, MR**; GREINER, E. *Amphiorchis stacyi* n. sp. (Digenea: Spirorchiidae) in the heart of a green turtle from Florida, USA and the literature review of *Amphiorchis* (Price, 1934). Parasitology Research, v.117, p.1709 - 1716, 2018.
8. **WERNECK, MR**; MASTRANGELLI, A.; VELLOSO, R.; JERDY, H.; Carvalho, E. C. Q. Chronic Cystitis Associated with *Plesiochorus cymbiformis* (Rudolphi, 1819) Looss, 1901 (Digenea: Gorgoderidae) in a Loggerhead Turtle *Caretta caretta* (Linnaeus 1758) (Testudines, Cheloniidae) from Brazil: A Case Report. JOURNAL OF PARASITOLOGY, v.104, p.334 - 336, 2018.
9. **WERNECK, M.R.**; BACCO-MANNINA, N.; SANTOS-COSTA, P. C. *Botaurus pinnatus* (Wager, 1829) (Ave: Ardeidae) in Brazil as a new host of *Clinostomum heluans* Braun 1901 (Digenea: Clinostomidae). Helminthologia, v.54, p.270 - 274, 2017.
10. GOMES, M. C.; MARTINS, I. V. F.; **WERNECK, M.R.**; PAVANELI, L. Ecologia da comunidade de helmintos gastrointestinais de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) recolhidas no litoral do Espírito Santo. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. , v.69, p.644 - 650, 2017.
11. **WERNECK, MR**; NUNES, C.; JERDY, H.; CARVALHO, E. C. Q. Loggerhead turtle, *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) (Testudines, Cheloniidae), as a new host of *Monticellius indicum* Mehra, 1939 (Digenea: Spirorchiidae) and associated lesion to spirorchiid eggs. Helminthologia. , v.54, p.363 - 368, 2017.
12. RIBEIRO, R. B.; JERDY, H.; **WERNECK, MR**; GOLDBERG, D. W.; BIANCHI, M. P.; Carvalho, E. C. Q. Parasitic Ulcerous Caseous Gastroesophagitis Associated with *Rameshwarotrema uterocrescens* Rao, 1975 (Digenea: Pronocephalidae) in a Juvenile Green Turtle [*Chelonia mydas*, Linnaeus 1758] (Testudines: Cheloniidae): A Case Report. JOURNAL OF PARASITOLOGY. , v.103, p.292 - 294, 2017.
13. JERDY, H.; **WERNECK, MR**; SILVA, M. A.; RIBEIRO, R. B.; BIANCHI, M. P.; SHIMODA, E.; CARVALHO, E. C. Q. Pathologies of the digestive system caused by marine debris in *Chelonia mydas*. Marine Pollution Bulletin, v.116, p.192 - 195, 2017.
14. RIBEIRO, R. B.; JERDY, H.; MEDINA, R.; BIANCHI, M. P.; **WERNECK, MR**; Carvalho, E. C. Q. Tissue Lesions due to Spirorchiid Eggs in a Loggerhead Turtle (*Caretta caretta* Linnaeus 1758) from Brazil: The First Report Outside of the USA.. JOURNAL OF PARASITOLOGY. , v.103, p.801 - 803, 2017.
15. **WERNECK, MR**; SILVA, R. J. Checklist of sea turtles endohelminth in Neotropical region. Helminthologia, v.53, p.211 - 223, 2016.
16. MONEZI, TELMA A.; MEHNERT, DOLORES U.; MOURA, ELISABETH M.; MÜLLER, NATASCHA M.G.; GARRAFA, PATRÍCIA; MATUSHIMA, ELIANA R.; **WERNECK, MR.**; BORELLA, MARIA I.

- Chelonid herpesvirus 5 in secretions and tumor tissues from green turtles (*Chelonia mydas*) from Southeastern Brazil: A ten-year study. *Veterinary Microbiology* (Amsterdam. Print), v.186, p.150 - 156, 2016.
17. JERDY, H.; BALDASSIN, P.; **WERNECK, MR**; BIANCHI, M. P.; RIBEIRO, R. B.; CARVALHO, E. C. Q. First Report of Kidney Lesions Due to sp. (Digenea: Trematoda) in Free-Living Magellanic Penguins (Forster, 1781) Found on the Coast of Brazil. *The Journal of Parasitology.* , v.102, p.650 - 652, 2016.
  18. BINOTI, E.; GOMES, M. C.; CALAIS JUNIOR, A.; **WERNECK, MR**; MARTINS, I. V. F.; BOELONI, J. N. Helminth fauna of *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) in the south of Espírito Santo State in Brasil. *Helminthologia.* , v.53, p.195 - 199, 2016.
  19. SILVA, M. A.; LEANDRO, H. J.; RIBEIRO, R.; MEDINA, R.; PETRONILHA, M.; SHIMODA, E.; **WERNECK, MR**; ANDRADE, J. G.; CARVALHO, E. C. Q. Histopathological findings in lungs of hawksbill turtles collected on the coasts of the states of Espírito Santo and Rio de Janeiro, Brazil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia.* , v.68, p.1267 - 1274, 2016.
  20. DA SILVA, JOSILENE; TANIGUCHI, SATIE; BECKER, JOSÉ HENRIQUE; **WERNECK, MR**; MONTONE, ROSALINDA CARMELA Occurrence of organochlorines in the green sea turtle (*Chelonia mydas*) on the northern coast of the state of São Paulo, Brazil. *Marine Pollution Bulletin*, v.112, p.411 - 414, 2016.
  21. **WERNECK, MR**; CONTI, L. M.; BERGER, B. Report of *Enodiotrema megachondrus* (Looss, 1899) Looss, 1901 (Digenea: Plagiorchiidae) in a green turtle *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae) from Brazil. *Helminthologia.* , v.53, p.385 - 390, 2016.
  22. **WERNECK, MR**; SOUZA, G.; BERGER, B. Report of *Neospororchis schistosomatoides* Price 1934 (Digenea: Spirorchiidae) infecting a Green Turtle, *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae), from Brazil.. *Helminthologia.* , v.53, p.94 - 98, 2016.
  23. **WERNECK, M.R.**; MEDEIROS, L.S. Report of the fourth specimen of *Amphiorchis solus* (Simha & Chattopadhyaya, 1970) Platt, 2002 46 years after the original description. *Helminthologia*, v.53, p.391 - 395, 2016.
  24. JERDY, H.; RIBEIRO, R.; SILVA, M. A.; MEDINA, R.; **WERNECK, MR**; CARVALHO, E. C. Q. Spirorchiid Infection in Olive Ridley Turtle, (*Lepidochelys olivacea*) (Eschscholtz, 1829) (Testudines: Cheloniidae), from Brazil. *The Journal of Parasitology.* , v.102, p.290 - 292, 2016.
  25. **WERNECK, MR**; SILVA, R. J. Helminth Parasites of Juvenile Green Turtles (*Chelonia mydas*) (Testudines: Cheloniidae) in Brazil. *The Journal of Parasitology.* , v.101, p.713 - 716, 2015.
  26. **WERNECK, MR**; LIMA, E. H. D. M.; PIRES, T.; SILVA, R. J. Helminth Parasites of the Juvenile Hawksbill Turtle (Testudines: Cheloniidae) in Brazil. *The Journal of Parasitology.* , v.101, p.500 - 503, 2015.
  27. **WERNECK, MR**; SOUZA, V. R.; TRAZI, A.; BERGER, B. *Monticellius indicum* Mehra, 1939 (Digenea: Spirorchiidae) in a Hawksbill Turtle, *Eretmochelys imbricata* Linnaeus 1766 (Testudines, Cheloniidae) from Brazil. *Comparative Parasitology.* , v.82, p.155 - 157, 2015.
  28. GUIMARÃES, J. P.; FEBRONIO, A. M. B.; VERGARA-PARENTE, J. E.; **WERNECK, MR**. Lesions Associated with *Halocercus brasiliensis* Lins de Almeida, 1933 in the Lungs of Dolphins Stranded in the Northeast of Brazil. *Journal of Parasitology.* , v.101, p.248 - 251, 2015.
  29. **WERNECK, MR**; BINOTI, E.; MARTINS, I. V. F.; CALAIS JUNIOR, A.; GOMES, M. C.; BOELONI, J. N.; TRAZI, A.; BERGER, B. Occurrence of *Rhytidodoides similis* Price, 1939 (Digenea: Rhytidodidae) and Lesions Due to Spirorchiid Eggs in a Green Turtle, Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae), from Brazil. *Comparative Parasitology*, v.82, p.291 - 295, 2015.
  30. **WERNECK, MR**; AMORIM, D. B.; BLAIR, D. Olive Ridley Sea Turtle *Lepidochelys olivacea*

(Eschscholtz, 1829) from Brazil as a New Host of *Pyelosomum cochlear* Looss 1899 (Digenea: Pronocephalidae). *Comparative Parasitology*, v.82, p.144 - 147, 2015.

31. **WERNECK, MR**; SOUZA, G.; BERGER, B.; TRAZI, A.; RIBEIRO, R.; SILVA, M. A.; LEANDRO, H. J.; CARVALHO, E. C. Q. Pathological changes by *Hapalotrema postorchis* Rao 1976 (Digenea: Spirorchiidae) in a green turtle *Chelonia mydas* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) from Brazil. *Helminthologia*, v.52, p.148 - 154, 2015.
32. **WERNECK, MR**; MARANHO, A.; BALDASSIN, P. An Alternative Blood Collection Site In Leatherback Turtles. *Marine Turtle Newsletter*, v.142, p.18 - 19, 2014.
33. RODENBUSCH, CR; BAPTISTOTTE, C; **WERNECK, MR**; PIRES, TT; MELO, MTD; DE ATAÍDE, MW; DOS REIS, KDHL; TESTA, P; ALIEVE, MM; CANAL, CW. Fibropapillomatosis in green turtles *Chelonia mydas* in Brazil: characteristics of tumors and virus. *Diseases of Aquatic Organisms*, v.111, p.207 - 217, 2014.
34. ZWARG, T.; ROSSI, S.; SANCHES, T. C.; CESAR, M. O.; **WERNECK, MR**; MATUSHIMA, E. R. Hematological and histopathological evaluation of wildlife green turtles (*Chelonia mydas*) with and without fibropapilloma from the north coast of São Paulo State, Brazil. *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, v.34, p.682 - 688, 2014.
35. **WERNECK, MR**; BALDASSIN, P.; DAZEREDO, F.; TRAZI, A.; BERGUER, B. The Hawksbill Sea Turtle *Eretmochelys imbricata* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) as New Host of *Hapalotrema postorchis* Rao, 1976 (Digenea: Spirorchiidae). *Comparative Parasitology*, v.81, p.75 - 78, 2014.
36. **WERNECK, MR**; SILVA, R. J. Occurrence of *Amphiorchis indicus* Gupta & Mehrotra, 1981 (Digenea, Spirorchiidae) infecting Green Turtle *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil.. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*, v.73, p.225 - 227, 2013.
37. **WERNECK, MR**; BALDASSIN, P.; TORRES, F.; TRAZI, A.; BERGER, B. Report of *Carettacola stunkardi* (Martin & Bamberger, 1952) Dailey, Fast & Balazs, 1991 (Digenea: Spirorchiidae) infecting Green turtle *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*, v.73, p.675 - 676, 2013.
38. **WERNECK, MR**; BALDASSIN, P.; GAGLIARDI, F.; TADASHI, E.; WANDERLINDE, J.; BAPTISTOTTE, C.; MELO, M. T. D.; LIMA, E. H. D. M.; GALLO, B.; SILVA, R. J. Digenetic trematodes of *Dermochelys coriacea* from Southwestern Atlantic Ocean. *Marine Turtle Newsletter*, v.132, p.13 - 14, 2012.
39. Santos, Camila Cristina Nogueira; **WERNECK, MR** Helminthos em Xenarthras do gênero *Bradypus* linnaeus, 1758: uma revisão de literatura. *Natural Resources*, v.2, p.16 - 28, 2012.
40. Dutra, Gustavo Henrique Pereira; Silva, André Nicolai Elias da; Nascimento, Cristiane Lassalvia; **WERNECK, MR** Lesões macroscópicas e histopatológicas da infecção por helmintos da Família Spirorchiidae em *Eretmochelys imbricata* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae): relato de um caso no litoral brasileiro. *Natural Resources*, v.2, p.83 - 89, 2012.
41. **WERNECK, MR**; SILVA, R. J. *Styphlotrema solitaria* Looss, 1899 (DIGENEA, STYPHLOTREMATIDAE) infecting *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus 1758) (TESTUDINES, CHELONIDAE) in Brazil. *Neotropical helminthology*, v.6, p.121 - 125, 2012.
42. **WERNECK, MR**; GALLO, B.; LIMA, E. H. D. M.; SILVA, R. J. Occurrence of *Amphiorchis solus* Simha & Chattopadhyaya, 1970 (Digenea, Spirorchiidae) infecting Green turtle *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil. *Comparative Parasitology*, v.78, p.200 - 203, 2011.
43. BALDASSIN, P.; SANTOS, R. A.; CUNHA, J. M. M.; **WERNECK, MR**; GALLO, H. Cephalopods in the diet of Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*, Forster, 1781) found on the coast of Brazil. *Marine Ornithology*, v.38, p.55 - 57, 2010.

44. ROSSI, S.; SA-ROCHA, V.; KINOSHITA, D.; GENOY-PUERTO, A.; ZWARG, T.; **WERNECK, MR**; SA-ROCHA, L. C.; MATUSHIMA, E. Flow cytometry as a tool in the evaluation of blood leukocyte function in *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) (Testudines, Cheloniidae). Brazilian Journal of Biology (Impresso). , v.69, p.899 - 905, 2009.
45. ROSSI, S.; ZWARG, T.; SANCHES, T. C.; CESAR, M. O.; **WERNECK, MR**; MATUSHIMA, E. R. Hematological profile of *Chelonia mydas* (Testudines, Cheloniidae) according to the severity of fibropapillomatosis or its absence. Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso), v.29, p.974 - 978, 2009.
46. **WERNECK, MR**; GIFFONI, B. B.; CONSULIN, C. E. N.; GALLO, B. A Case Report of Hook Ingestion and Expelling by a Green Turtle. Marine Turtle Newsletter. , v.120, p.11 - 12, 2008.
47. **WERNECK, MR**; DUTRA, G. H.; GALLO, B. Analysis of a Live Stranded Leatherback, *Dermochelys coriacea*, in Brazil. Marine Turtle Newsletter. , v.122, p.8 - 9, 2008.
48. **WERNECK, MR**; BALDASSIN, P.; BARBOSA, C.; SILVA, R. J. Brown-throated three-toed sloth (*Bradypus variegatus* Shinz, 1825) as a new host for *Leiuris leptcephalus* (Rud., 1819) Leuckard, 1850. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. , v.60, p.1021 - 1022, 2008.
49. **WERNECK, MR**; GALLO, B.; SILVA, R. J. First report of *Monticellius indicum* Mehra, 1939 (Digenea: Spirorchiidae) infecting *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines: Cheloniidae) from Brazil.. Brazilian Journal of Biology (Impresso). , v.68, p.455 - 456, 2008.
50. **WERNECK, MR**; THOMAZINI, C.; MORI, E.; GONCACES, V.; GALLO, B.; SILVA, R. J. Gastrointestinal helminth parasites of Loggerhead turtle *Caretta caretta* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil. Pan-American Journal of Aquatic Sciences. , v.3, p.351 - 354, 2008.
51. SILVA, R. J.; BALDASSIN, P.; GONZALEZ, G. K.; SAKIYAMA, D. T. P.; LAVOR, U. L.; **WERNECK, MR**; GALLO, H. *Proleptus acutos* Dujardin, 1845 (Nematoda, Physalopteridae) infecting *Zaptyers brevirostris* Müller & Henle, 1841 (Rhinobatiformes, Rhinobatidae) in Brazil. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.60, p.1573 - 1575, 2008.
52. **WERNECK, MR**; GALLO, B.; SILVA, R. J. Spirorchiids (Digenea: Spirorchiidae) infecting a Hawksbill sea turtle *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus 1758) from Brazil. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.60, p.663 - 666, 2008.
53. BALDASSIN, P.; **WERNECK, MR**; BARBOSA, C.; GALLO, B.; GALLO, H.; Walsh, M. Veterinary treatment of an Injured Wild Franciscana Dolphin Calf (*Pontoporia blainvillei*, Gervais & D'Orbigny, 1844). The Latin American Journal of Aquatic Mammals, v.6, p.185 - 187, 2007.
54. **WERNECK, MR**; GALLO, B.; BECKER, J. H.; SILVA, R. J. *Learedius learedi* Price 1934 (Digenea, Spirorchiidae) in *Chelonia mydas* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil: case report. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.58, p.550 - 555, 2006.
55. PEREZ, M. C. L.; RIBEIRO, O. C.; ARAUJO, F. R.; ARAUJO, C.; **WERNECK, MR**; CHAVES, E. Coligranulomatose em aves (*Gallus gallus*): Relato de um caso em Campo Grande, MS. Ensaios e Ciência (Campo Grande), v.4, p.83 - 88, 2000.
56. ARAUJO, F. R.; ARAUJO, C.; **WERNECK, MR**; GORSKI, A. Larva migrans cutânea em crianças de uma escola em área do Centro-Oeste do Brasil. Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health, v.34, p.84 - 85, 2000.
57. ARAUJO, F. R.; PEREZ, M. C. L.; **WERNECK, MR**; ARAUJO, C.; CHAVES, E. Parasitos de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) de fundo de quintal, comercializadas em Campo Grande, MS. Ensaios e Ciência (Campo Grande), v.3, p.197 - 203, 1999.

## Artigos aceitos para publicação

1. **WERNECK, MR**; VELLOSO, R.; CHAGAS, P. B. C.; JERDY, H.; AMORIM, R. M. First report of *Pyelosomum cochlear* Looss 1899 (Digenea: Pronocephalidae) in a Hawksbill Turtle- *Eretmochelys imbricata* L. found in Brazilian Coast. HELMINTHOLOGIA. , 2019.
2. JERDY, H.; **Werneck, Max Rondon**; BALDASSIN, P.; GOLDBERG, D.; BENETON, R.; MARANHO, A.; RIBEIRO, R. B.; BIANCHI, M. P.; RIBEIRO, L.; Carvalho, E. C. Q. Ocular spirorchidiosis in sea turtles from Brazil. JOURNAL OF HELMINTHOLOGY, 2019.

## Capítulos de livros publicados

1. **Werneck, Max Rondon**; Almeida, de; Baldassin, Paula; Guimarães, Suzana; Nunes, Larissa Araújo; Lacerda, Pedro Dutra; Oliveira, Ana Luiza Meira Sea Turtle Beach Monitoring Program in Brazil In: Reptiles and Amphibians.47 ed. London : InTech, 2018, v.1, p. 23-47.
2. STACY, B. A.; **WERNECK, MAX R.**; STOKDALE, H.; HARMS, C. A. Parasitology In: Sea turtle Health & Rehabilitation.1 ed.Pine Island- Florida USA : J. Ross Publishing, 2017, p. 727-750.
3. BALDASSIN, P.; AMORIM, D. B.; **WERNECK, MAX R.**; MARIANI, D. B. Pathologies of Pinnipeds in Brazil In: Tropical Pinnipeds: Bio-Ecology, Threats and Conservation.1 ed.Boca Raton : CRC Press, 2017, p. 16-.
4. **WERNECK, Max Rondon**; JERDY, H.; CARVALHO, E. C. Q. Spirorchidiosis and Other Forms of Parasitosis in Sea Turtles on the Coast of Brazil In: SEA TURTLES ECOLOGY, BEHAVIOR AND CONSERVATION.1 ed.New York : Nova Science Publishers, 2016, p. 53-82.

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. MENEGALDO, I.M.; MASTRANGELLI, A.; TADEU, A.D.; SCARELLI, A.C.; BALDASSIN, P.J.; **Werneck, Max Rondon**. Effect of Ozonated Sunflower Oil on Skin Healing in a Green Sea Turtle (*Chelonia mydas*) In: 50th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2017, Durban.
2. RIBEIRO, R.B.; FELIN, C.N.; MEDINA, R.M.; BIANCHI, M.; JERDY, H.; BALDASSIN, P.; **Werneck, Max Rondon**; CARVALHO, E.C.Q. Spirorchids on loggerhead turtle (*Caretta caretta* Linnaeus, 1758) from Brazil. case report of two. In: 48th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2017, Cancun.
3. MASTRANGELLI, A.; JERDY, H.; **Werneck, Max Rondon**; NUNES, N.; BALDASSIN, P.; CARDOSO, R.; BLASKO, D.; SCARELLI, A.C.; MARCHESI, M.; CARVALHO, E.C.Q. Preliminary analysis of the causes of deaths of green turtles *Chelonia mydas* (L.) found onshore in the State of Rio de Janeiro, Brazil. In: 48th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2017, Cancun.
4. MARCON, M.; GITIRANA, H. M.; **Werneck, Max Rondon**; HAJDU, G. L. Hematological Values of Juvenile Green Turtles (*Chelonia mydas*) Captured in the Coast of Angra Dos Reis and Paraty, South of Rio De Janeiro State In: 46th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2015, Chicago. **Our Watters our World.** , 2015.
5. LEANDRO, H. J.; RIBEIRO, R.; MEDINA, R.; SILVA, M. A.; CARVALHO, E. C. Q.; **Werneck, Max Rondon** Spirorchiid Infection in *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) From Brazil In: 46th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2015, Chicago. **IAAAM - Our Watters our World.** , 2015.

6. SILVA, M. A.; RIBEIRO, R.; LEANDRO, H. J.; MEDINA, R.; CARVALHO, E. C. Q.; **Werneck, Max Rondon** Spirorchiidiosis in *Eretmochelys imbricata* Linnaeus 1766 (Testudines, Cheloniidae) From Brazil In: 46th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2015, Chicago, Illinois- USA. **IAAAM - Our Watters our World.** , 2015.
7. **Werneck, Max Rondon**; MARCON, M.; GITIRANA, H. M.; LEANDRO, H. J.; CARVALHO, E. C. Q.; HAJDU, G. L. Spirorchiiids Infection (Digenea: Spirorchiiidae) and Helminth Parasites in Green Turtles (*Chelonia mydas*) From the Coast of Angra Dos Reis and Paraty, South of Rio de Janeiro State. In: 46th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine, 2015, Chicago. **IAAAM Our watters our world.** , 2015.
8. MARCON, M.; GITIRANA, H. M.; **WERNECK, Max Rondon**; BRITO, F.; LOBO-HAJDU, G. Valores hematológicos de indivíduos juvenis de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) capturadas no litoral de Angra dos Reis e Paraty, Sul do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do Projeto PROMONTAR-ANGRA, Brasil In: III Congresso Latino-Americano de Reabilitação de Fauna Marinha., 2015, San Clemente del Tuyu- Argentina. **III Congresso Latino-Americano de Reabilitação de Fauna Marinha**, 2014. p.119 - 119
9. Cruz, L.S.C; GALLO, H.; BALDASSIN, P.; **WERNECK, Max Rondon** Análise bioquímica de pinguins-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*) mantidos em cativeiro em cativeiro In: XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté., 2011, Taubaté-SP. **XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté..** , 2011.
10. PATAH, E.; BALDASSIN, P.; GALLO, H.; **WERNECK, Max Rondon** Análise de conteúdo estomacal de pinguins de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*). In: XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté-SP. **XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté..** , 2011.
11. SOARES, A.; BALDASSIN, P.; GALLO, H.; **WERNECK, Max Rondon** Análise hematológica dos pinguins de magalhães (*Spheniscus magellanicus*) mantidos em cativeiro no aquário de ubatuba-SP In: XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté-SP. **XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté..** , 2011.
12. SANTOS, J. D. O.; **WERNECK, Max Rondon** *Bucephalus* sp. (Digenea: Trematoda) em mexilhões adultos da espécie Perna perna no parque aquícola em Caraguatatuba-SP In: XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté-SP. **XVI Encontro de iniciação científica da Universidade de Taubaté.** , 2011.
13. ALVARENGA, F.; BECKER, J. H.; GIFFONI, B. B.; MACEDO, S.; ALMEIDA, B. A. D. L.; **WERNECK, Max Rondon**; BRONDIZIO, L.; OTTONI, G. F.; TAVARES, R.; Britto, M. de K.; GALLO, B.; Damasio. Caracterização dos cercos flutuantes em Ubatuba - Litoral norte de São Paulo. In: V Simpósio Brasileiro de Oceanografia, 2011, Santos. **V Simpósio Brasileiro de Oceanografia**, 2011.
14. GALLO, H.; BARBOSA, C.; BALDASSIN, P.; **WERNECK, Max Rondon**; ALVARENGA, F.; CAMBA, D.; GALLO, B.; NAKANO, V. Reabilitação de Animais Aquáticos pelo Instituto Argonauta e Aquário de Ubatuba de 2000 a 2010- Implantação do Centro de Reabilitação e Tiagem de Animais Aquáticos. In: 3º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha. 2011, Natal. **3º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha ABBM.**, 2011.
15. **WERNECK, Max Rondon**; GALLO, B.; SILVA, R. J. Ocorrência de *Amphiorchis indicus* Gupta & Mefrotra, 1981 (Digenea, Spirorchiiidae) infectando tartaruga marinha verde *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (testudines, Cheloniidae) no Brasil In: XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia veterinária, 2010, Campo Grande-MS. **XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia veterinária**, 2010.
16. **WERNECK, Max Rondon**; GALLO, B.; SILVA, R. J. Ocorrência de *Sthyphlotrema solitaria* Looss, 1899 (Digenea. Sthyphlotrematidae) em tartarugas marinha da espécie *Eretmochelys imbricata* (testudines, Cheloniidae) no Brasil. In: XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia veterinária, 2010,

Campo Grande-MS. **XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia veterinária**, 2010.

17. Rodenbusch, C.; Almeida, L.L.; MARKS, F.; BAPTISTOTTE, C.; PIRES, T. T.; WERNECK, Max Rondon; DAMASCENO, T.; ALIEVI, M.; C.W.CANAL, Detection characterization of fibropapilloma-associated turtle herpesvirus in marine turtles for Brazil In: XX encontro nacional de Virologia, 2009, Brasília. **XX encontro nacional de Virologia**, 2009.
18. WERNECK, Max Rondon; GALLO, B.; SILVA, R. J. Infecção por trematódeos digenéticos da família Spirorchiidae em tartarugas verdes (*Chelonia mydas* Linnaeus, 1758) no Brasil. In: V Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental, 2009, Mar del Plata. **V Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental**, 2009.
19. WERNECK, Max Rondon; TADASHI, E.; PIRES, T. T.; MELO, M. T. D.; CASTILHO, J.; BAPTISTOTTE, C. Reabilitação de tartarugas marinhas nas bases do Projeto TAMAR-ICMBio, na Costa Brasileira. In: 1º Congreso latinoamericano de rehabilitacion de fauna marina, 2008, San Clemente del Tuyu. **1º Congreso latinoamericano de rehabilitacion de fauna marina**, 2008.
20. BALDASSIN, P.; BARBOSA, C.; WERNECK, Max Rondon; CUNHA, J. M.; SALOMON, J.; GOUVEA, F.; BRONDIZIO, L.; GALLO, H.; GALLO, B.; TEIXEIRA, L. Reabilitação e monitoramento de animais marinhos no Litoral Norte do estado de São Paulo e Sul do estado do Rio de Janeiro, Brasil In: 1º Congreso Latinoamericano de rehabilitacion de Fauna marina., 2008, San Clemente del Tuyu. **1º Congreso Latinoamericano de rehabilitacion de Fauna marina.** San Clemente del Tuyu, 2008.
21. ROSSI, S.; PUERTO, A. G.; SA-ROCHA, V. M.; KINOSHITA, D.; ZIMOVSKI, I. M.; ZWARG, T.; WERNECK, Max Rondon; SA-ROCHA, L. C.; MATUSHIMA, E. R. A citometria de fluxo como ferramenta para investigar a fibropapilomatose em *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758)(Testudines, Cheloniidae) In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens**, 2007.
22. WERNECK, Max Rondon; VERISSIMO, L. F.; BALDASSIN, P.; GAGLIARDI, F.; TADASHI, E.; WANDERLINDE, J.; BAPTISTOTTE, C.; MELO, M. T. D.; LIMA, E. H. D. M.; GALLO, B.; SILVA, R. J. Análise parasitológica de *Dermochelys coriacea* Linnaeus 1766 no Atlântico Sul Occidental. In: III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental., 2007, Piriápolis. **III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental**, 2007. p.73 - 74
23. FUTEMA, F.; GIUFERRIDA, L. A.; CAMPOS, M. A. R.; WERNECK, Max Rondon; BALDASSIN, P.; CREDIE, L. F. G. A.; ESTRELLA, J. P. N. Brachialplexusblock in the green turtle *Chelonia mydas* using a peripheral nerve stimulator and the multiple injection technique In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens**, 2007.
24. BECKER, J. H.; GALLO, B.; MACEDO, S.; ALMEIDA, B. A. D. L.; FERNANDES, J. S.; GIFFONI, B. B.; WERNECK, Max Rondon; OTTONI, G. F. Captura incidental de tartarugas marinhas em cercos flutuantes em Ubatuba, São Paulo, Brazil. In: III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental., 2007, Piriápolis. **III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental**, 2007. p.44 - 45
25. WERNECK, Max Rondon; GALLO, B.; SILVA, R. J. Helminthofauna de *Chelonia mydas* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) necropsiadas na Base do Tamar-Ibama em Ubatuba, São Paulo, Brasil. In: III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental., 2007, Piriápolis. **III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental**, 2007. p.36 - 37
26. ZWARG, T.; ROSSI, S.; SANCHES, T. C.; ZIMOVSKI, I. M.; CASAGRANDE, R. A.; CESAR, M. O.; WERNECK, Max Rondon; MATUSHIMA, E. R. Perfil hematológico da tartaruga verde (*Chelonia mydas*) (Linnaeus, 1758)(Testudines, Chelonnidae), com e sem fibropapilomatose In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da**



**Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens. , 2007.**

27. ROSSI, S.; SANCHES, T. C.; CESAR, M. O.; WERNECK, Max Rondon; MATUSHIMA, E. R. Perfil hematológico de *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) (Testudines, Cheloniidae) de acordo com o grau de acometimento pela fibropapilomatose e sua ausência In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens. , 2007.**
28. LOPES, L. F. L.; MIRANDA, B. S.; ROSSI, S.; REIS, E. F.; RODRIGUES, D. P.; WERNECK, Max Rondon; BECKER, J. H.; MATUSHIMA, E. R. Presença de *Salmonella* spp. em tartarugas marinhas e as consequências para o manejo em cativeiro e reintrodução In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007.**
29. ZWARG, T.; ROSSI, S.; CESAR, M. O.; WERNECK, Max Rondon; MATUSHIMA, E. R. Relação entre variáveis biométricas de *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) (Testudines, Cheloniidae), quantidade e área de fibropapilomas In: XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. **XVI Encontro da Associação Brasileira de veterinário de Animais Selvagens, 2007.**
30. WERNECK, Max Rondon; GIFFONI, B. B.; GALLO, B. Relato de ingestão e liberação de anzol por tartaruga verde (*Chelonia mydas*) In: III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental., 2007, Piriápolis. **III Jornada de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlântico Sur Occidental.. , 2007. p.72 - 73**
31. WERNECK, Max Rondon; GALLO, B.; BECKER, J. H.; SILVA, R. J. *Amphiorchis caborojoensis* Fischtal & Acholonu, 1976 (Digenea Spiorchhiidae) em *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1758) no Brasil In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006.**
32. ZWARG, T.; ROSSI, S.; ZIMOVSKI, I. M.; CASAGRANDE, R. A.; CESAR, M. O.; WERNECK, Max Rondon; MATUSHIMA, E. R. Avaliação do perfil hematológico da tartaruga verde (*Chelonia mydas*) (Testudines, Cheloniidae), com e sem fibropapilomatose do litoral Norte do Estado de São Paulo. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens., 2006, São Pedro-SP. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens.. , 2006.**
33. MONEZI, T. A.; MULLER, N. M. G.; MATUSHIMA, E. R.; ROSSI, S.; WERNECK, Max Rondon; MEHNERT, D. U. Detecção de Herpesvírus em tumor e sangue de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* mantidas na base do Projeto Tamar, Ubatub-SP, nos anos de 2005-2006. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro-SP. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006.**
34. ROSSI, S.; PUERTO, A. G.; SA-ROCHA, V.; KINOSHITA, D.; ZIMOVSKI, I.; FERRONATO, B.; ZWARG, T.; WERNECK, Max Rondon; VERDADE, L.; SA-ROCHA, L.; MATUSHIMA, E. Elaboração de metodologia para avaliação da função celular de leucócitos sanguíneos, por citometria de fluxo, da tartaruga verde (*Chelonia mydas*) (Testudines, Cheloniidae) e do cágado-de barbicha (*Phrynops geoffroanus*) (Testudines, Chelidae) In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de veterinários de animais selvagens, 2006, São Pedro-SP. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de veterinários de animais selvagens, 2006.**
35. RAMALHO, A.; WERNECK, Max Rondon; FERREIRA, V.; FONSECA, M.; BARRELLA, T.; SILVA, R. J. Helmintofauna de Tupinambis merianae (Lacertilia, Teiidae) In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006.**
36. BALDASSIN, P.; SILVA, R. J.; WERNECK, Max Rondon; BARBOSA, C. Preguiça comum (*Bradypus variegatus* Schiz, 1825) como novo hospedeiro de *Leiuris leptcephalus* (Rud. 1819) Leuckard,

- 1850 In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, 2006.
37. WERNECK, Max Rondon; GALLO, B.; SILVA, R. J.; BECKER, J. H. Primeiro registro da ocorrência de *Schizamphistomum scleroporium* (Crepli, 1844) (Digenea: Paramphistomidae), em *Chelonia mydas* (L. ), na costa brasileira In: III Congresso da Sociedade Paulista de Parasitologia, 2006, Ubatuba -SP. **III Congresso da Sociedade Paulista de Parasitologia Parasitologia e Saúde Ambiental**, 2006.
  38. BALDASSIN, P.; WERNECK, Max Rondon; ALVARENGA, F.; BARBOSA, C.; GALLO, H. *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus epidermidis* em lobo marinho de dois pêlos (*Arctocephalus australis*, Zimmermann, 1783): Relato de caso. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, 2006.
  39. NOGUEIRA, G.; **WERNECK, Max Rondon** Criocirurgia em fibropapilomatose em tartarugas verdes (*Chelonia mydas*) no projeto Tamar Ubatuba-SP In: IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS, 2005, São José do Rio Preto -SP. **IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS**, 2005.
  40. WERNECK, Max Rondon; LEITE, T. C.; MORI, E.; THOMAZINI, C.; GONCACVES, V.; BECKER, J. H.; SILVA, R. J. Helmintofauna de *Chelonia mydas* necropsiadas na base do Projeto Tamar-Ibama em Ubatuba-SP In: IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS, 2005, São José do Rio Preto. **IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS**, 2005.
  41. THOMAZINI, C.; MORI, E.; GONCACVES, V.; WERNECK, Max Rondon; BECKER, J. H.; SILVA, R. J. Helmintofauna do trato gastrointestinal de *Caretta caretta* (Testudines, Cheloniidae) necropsiadas em Ubatuba- SP. In: IX Congresso e XIV Encontro da Associação de Veterinários de Animais Selvagens, 2005, São José do Rio Preto. **IX Congresso e XIV Encontro da Associação de Veterinários de Animais Selvagens**, 2005.
  42. GUIMARAES, M. A. V.; BAPTISTOTTE, C.; BALDASSIN, P.; WERNECK, Max Rondon; GROSMANN, A.; BELLINI, C.; OLIVEIRA, C. A. Serum steroid levels associated with oviposition in the green sea turtle (*Chelonia mydas*), in Atol das Rocas, State of Rio Grande do Norte, Brazil. In: Proceedings American Association of Zoo Veterinarians., 2005, Omaha. **Proceedings American Association of Zoo Veterinarians**, 2005.
  43. BALDASSIN, P.; SILVA, R. J.; FREDDO, J.; WERNECK, Max Rondon; GALLO, H. Surto de *Benedenia* sp. em peixes marinhos no aquário de Ubatuba, SP In: IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS, 2005, São José do Rio Preto-SP. **IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS**, 2005.
  44. FUTEMA, F.; WERNECK, Max Rondon; GOMEZ, R. P.; FONTENELLE, J. H.; SOUZA, D. K.; BALDASSIN, P. Anestesia epidural em tartarugas marinhas (*Chelonia mydas*) submetidas à excisão de papilomas In: VIII Congresso e XIII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2004, Jaboticabal-SP. **VIII Congresso e XIII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2004. v.1. p.73.
  45. WERNECK, Max Rondon; GIFFONI, B. B.; CONSULIN, C. E. N.; BALDASSIN, P.; VALE, G. Bioquímica sanguínea de tartarugas marinhas da espécie *Caretta caretta*, capturada por espinhel pelágico no Atlântico Sul Ocidental-ASO (Dados preliminares) In: 2º reunião do Atlântico Sul Ocidental, 2004, San Clemente de Tuyú. **2º ASO**, 2004.
  46. WERNECK, Max Rondon; BALDASSIN, P.; MARANHO, A.; SILVA, M. M.; MARACINI, P. Hematologia e bioquímica sanguínea de *Dermochelys coriacea* relato de caso In: 2º reunião do Atlântico Sul Ocidental, 2004, San Clemente del Tuyú. **2º ASO**, 2004.

47. WERNECK, Max Rondon; BAPTISTOTTE, C.; GALLO, B.; BECKER, J. H. Reabilitação de tartarugas marinhas atendidas pela base de Ubatuba-SP do Projeto TAMAR-IBAMA Avaliação dos 100 primeiros casos In: 2º reunião do Atlântico Sul Ocidental, 2004, San Clemente de Tuyú. **2º ASO**, 2004.
48. BAPTISTOTTE, C.; **WERNECK, Max Rondon** Reabilitação de tartarugas marinhas realizadas pelo projeto TAMAR-IBAMA no Brasil In: II Reunión sobre la investigación y conservación de tortugas marinas del Atlántico Sur Occidental, 2004 **II ASO**, 2004.
49. WERNECK, Max Rondon; MARANHO, A.; SILVA, M. M.; BALDASSIN, P.; MARACINI, P. Relato de encalhe e reabilitação de tartaruga gigante *Dermodochelys coriacea* (VANDELLI, 1761) no litoral sul de São Paulo In: VIII Congresso e XIII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2003, Jaboticabal-SP. **VIII Congresso e XIII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2004. v.1. p.35.
50. BALDASSIN, P.; WERNECK, Max Rondon; SILVA, M. M. Hematologia e bioquímica sanguínea das tartarugas marinhas mantidas em cativeiro na base do projeto TAMAR-IBAMA em Ubatuba-SP In: VII Congresso e XII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2003, Águas de São Pedro. **Conservação**, 2003.
51. FUTEMA, F.; GOMEZ, R. P.; SOUZA, D. K.; BOCCIA, J. P.; BALDASSIN, P.; WERNECK, Max Rondon; BOVINO, E. Relato de Caso: Anestesia epidural em *Chelonia mydas* In: VII Congresso e XII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2003. **Conservação**, 2003.
52. WERNECK, Max Rondon; LEITE, T. C.; OLIVEIRA, L.; BECKER, J. H. Resíduos antropogênicos ingeridos por tartarugas marinhas atendidas na base do Projeto TAMAR-IBAMA de Ubatuba In: VII Congresso e XII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2003, Águas de São Pedro-SP. **VII Congresso e XII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2003.
53. WERNECK, Max Rondon; BAPTISTOTTE, C. Reabilitação de tartarugas marinhas na base de Ubatuba do projeto TAMAR-IBAMA de In: VI congresso e XI encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens, 2002, Guarapari-ES. **Medicina veterinária e a conservação de organismos aquáticos**, 2002. v.1.
54. VILELA, V. O.; ALVES, M. M.; FILGUEIRAS, C. T.; ARAUJO, C.; SOUZA, R. A.; ALMEIDA, M. C.; VELASQUES, M. Z.; WERNECK, Max Rondon; GORSKI, A.; CONTE, C. O. Avaliação da biossegurança em aviários de Mato Grosso do Sul In: II Encontro de pesquisa e iniciação científica da UNIDERP, 2000, Campo Grande-MS. **II ENPIC**, 2000.
55. VILELA, V. O.; VELASQUES, M. Z.; FILGUEIRAS, C. T.; FAVERO, S.; SOUZA, R. A.; ALVES, M. M.; ALMEIDA, M. C.; ARAUJO, C.; GORSKI, A.; **WERNECK, Max Rondon** Coleópteros como possíveis vetores de enterobactérias em aves de corte In: II Encontro de pesquisa e iniciação científica da UNIDERP, 2000, Campo Grande-MS. **II ENPIC**, 2000.
56. SCHNEIDER, L.; WERNECK, Max Rondon; SERBENA, A. L. Dieta e padrões de comportamento durante atividade de forrageamento em um grupo de capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) em ambiente de semi-cativeiro In: 52º reunião da SBPC, 2000, Brasília-DF. **52º reunião da SBPC**, 2000.
57. GUEDES, N.; VARGAS, F. C.; BERNARDO, V. M.; CARDOSO, M. R. F.; ARAUJO, F. R.; VILELA, V. O.; PEREZ, M. C. L.; WERNECK, Max Rondon; GORSKI, A. Impacto da predação, ectoparasitos e mortalidade de arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* no Pantanal Sul, Brasil In: Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do pantanal, 2000, Corumbá-MS. **Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do pantanal**, 2000.
58. CHAVES, E.; WERNECK, Max Rondon; GORSKI, A.; PEREZ, M. C. L.; GUEDES, N.; ARAUJO, F. R. Microbiota de orofaringe e cloaca de filhotes de Arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*).

Resultados preliminares In: 11º Encontro de Biólogos do CRBio-1, 2000, São Pedro-SP. **11º Encontro de Biólogos do CRBio-1**, 2000.

59. FILIU, W. F. O.; VENDRUSCULO, I. A.; ARAUJO, C.; GORSKI, A.; VELASQUES, M. Z.; WERNECK, Max Rondon; ALMEIDA, M. C.; FILGUEIRAS, C. T.; ARAUJO, F. R.; VILELA, V. O. Pesquisa de fungos em rações de aviários de corte em Mato Grosso do Sul In: II Encontro de pesquisa e iniciação científica da UNIDERP, 2000, Campo Grande-MS. **II ENPIC**, 2000.
60. ARAUJO, C.; WERNECK, Max Rondon; GORSKI, A.; PEREZ, M. C. L.; GUEDES, N.; ARAUJO, F. R. Pesquisa de parasitos em fezes de filhotes de arar-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) In: 11º Encontro de Biólogos do CRBio-1, 2000, São Pedro-SP. **11º Encontro de Biólogos do CRBio-1**, 2000.
61. PEREZ, M. C. L.; ARAUJO, F. R.; RIBEIRO, O. C.; ARAUJO, C.; CHAVES, E.; **WERNECK, Max Rondon**. Aves de fundo de quintal como potenciais vetores de enfermidades In: XXVI Congresso Brasileiro de Medicina veterinária, 1999, Campo Grande -MS. **XXVI Congresso Brasileiro de Medicina veterinária**, 1999.
62. PEREZ, M. C. L.; RIBEIRO, O. C.; ARAUJO, F. R.; ARAUJO, C.; WERNECK, Max Rondon; CHAVES, E. Coligranulomatose em aves: Relato de um caso em Campo Grande-MS In: I Mostra UNIDERP de ciências e tecnologia, 1999, Campo Grande MS. **I Mostra UNIDERP de ciências e tecnologia**, 1999.
63. GUEDES, N.; WERNECK, Max Rondon; ARAUJO, F. R.; COURI, F. R. Infestação por larvas de Philornis em filhotes de Arara-azul no Pantanal de Mato Grosso do Sul In: XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 1999, Salvador BA. **XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária**, 1999.
64. ARAUJO, F. R.; ARAUJO, C.; WERNECK, Max Rondon; GORSKI, A. Larva migrans cutânea em crianças de uma escola de Campo Grande-MS In: I mostra UNIDERP de ciência e tecnologia, 1999, Campo Grande-MS. **I mostra UNIDERP de ciência e tecnologia**, 1999.
65. WERNECK, Max Rondon; ARAUJO, F. R.; PEREZ, M. C. L.; ARAUJO, C.; CHAVES, E. Parasitos de galinhas (*Gallus gallus*) de fundo de quintal comercializadas em Campo Grande- MS In: I mostra UNIDERP de ciências e tecnologia, 1999, Campo Grande-MS. **I mostra UNIDERP de ciências e tecnologia**, 1999.

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)**

1. DUTRA, G. H.; WERNECK, Max Rondon; SILVA, A. N. E.; NASCIMENTO, C. Lesões histopatológicas da infecção por *Amphiorchis caborojoensis* (Fischthal & Acholonu, 1976) em *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1758) In: XIII Congresso e XIX Encontro da Associação Brasileira de veterinários de Animais Selvagens, 2010, Campos do Jordão. **Métodos e diagnósticos em animais selvagens**. , 2010. p.135 - 139
2. WERNECK, Max Rondon; SILVA, R. J.; THOMAZINI, C.; MORI, E.; GONCACVES, V.; LEITE, T. C.; GALLO, B.; BECKER, J. H. Análise parasitológica de tartarugas marinhas cabeçudas, *Caretta caretta* (Testudines: Cheloniidae), em Ubatuba, estado de São Paulo, Brasil. In: II Jornada de conservação e pesquisa de tartarugas marinhas no Atlântico Sul Ocidental, 2005, Rio Grande- RS. **II Jornada de conservação e pesquisa de tartarugas marinhas no Atlântico Sul Ocidental**, 2005. p.109 - 110
3. WERNECK, Max Rondon; GALLO, B.; BECKER, J. H.; SILVA, R. J. Primeiro relato da ocorrência de *Learedius learedi* Price 1934 (Digenea Spirorchiiidae) na região do Atlântico Sul Ocidental. In: II Jornada de conservação e pesquisa de tartarugas marinhas no Atlântico Sul Ocidental, 2005, Rio Grande -RS. **II Jornada de conservação e pesquisa de tartarugas marinhas no Atlântico Sul Ocidental**, 2005. p.111 - 113

#### **Apresentação de trabalho e palestra**

1. **WERNECK, Max Rondon. Patologias Parasitárias em Tetrápodes Marinhos,, 2019.** (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
2. **WERNECK, Max Rondon. What we know about sea turtles parasites in the southwestern Atlantic Ocean region? 2015.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
3. **WERNECK, Max Rondon. Conservação e clínica de tartarugas marinhas, 2012.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
4. **WERNECK, Max Rondon. Higiene pessoa, e no ambiente de trabalho, 2012.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
5. **WERNECK, Max Rondon. Higiene pessoal, higiene mental, higiene alimentar e higiene coletiva, 2012.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
6. **WERNECK, Max Rondon. Medicina de tartarugas marinhas, 2012.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
7. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de tartarugas marinhas, 2012.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
8. **WERNECK, Max Rondon. ONG de Preservação do capital natural, 2011.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
9. **WERNECK, Max Rondon. Tartaruga marinhas: Biologia e medicina, 2011.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
10. **WERNECK, Max Rondon. Medicina veterinária de tartarugas marinhas, 2010.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
11. **WERNECK, Max Rondon. Medicina veterinária de tartarugas marinhas, 2010.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
12. **WERNECK, Max Rondon. Proyecto TAMAR: Programa brasileiro de protección e investigación de las tortugas marinas, 2010.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
13. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de tartarugas marinhas, 2010.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
14. **WERNECK, Max Rondon. Curso Teórico e Prático em animais aquáticos, 2009.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
15. **WERNECK, Max Rondon. Procedimentos veterinários em tartarugas marinhas, 2009.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
16. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação em tartarugas marinhas, 2009.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
17. **WERNECK, Max Rondon. Atendimentos veterinarios em tartarugas marinhas realizadas pelo Projeto TAMAR-ICMBio no Brasil., 2008.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
18. **WERNECK, Max Rondon. Medicina de Tartarugas Marinhas., 2008.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
19. **WERNECK, Max Rondon. Projeto Tamar, 2008.** (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

20. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de tartarugas marinhas**, 2008. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
21. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de tartarugas marinhas**, 2008. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
22. **WERNECK, Max Rondon. Clínica e manejo de tartarugas marinhas**, 2007. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
23. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de tartarugas marinhas**, 2007. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
24. **WERNECK, Max Rondon. Animais silvestres e marinhos**, 2005. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
25. **WERNECK, Max Rondon. Contenção e transporte de animais**, 2005. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
26. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação de mamíferos, aves e répteis aquáticos**, 2005. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
27. **WERNECK, Max Rondon. Medicina de Tartaruga Marinhas**, 2004. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
28. **WERNECK, Max Rondon. Reabilitação em tartarugas Marinhas**, 2003. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

## **Produção técnica**

### **Assessoria e consultoria**

#### **1. WERNECK, Max Rondon**

**Avaliação e redução da captura incidental de tartarugas marinhas no espinhel pelágico- Teste de iscas modificadas e petrechos de pesca**, 2004

### **Demais produções técnicas**

#### **1. WERNECK, Max Rondon**

**Clínica e manejo de tartarugas marinhas**, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

#### **2. WERNECK, Max Rondon**

**Manejo e conservação de tartarugas marinhas**, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

#### **3. WERNECK, Max Rondon**

**Animais silvestres e marinhos**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

#### **4. WERNECK, Max Rondon**

**II curso básico de identificação, contenção e transporte de animais**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

#### **5. WERNECK, Max Rondon**

**Reabilitação de mamíferos, aves e tartarugas marinhas**, 2005. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

#### **6. WERNECK, Max Rondon**

**Medicina de Tartarugas Marinhas**, 2004. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

7. **WERNECK, Max Rondon**

**Reabilitação de Tartarugas Marinhas**, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

8. **WERNECK, Max Rondon**

**Fotografia**, 2001. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

9. **WERNECK, Max Rondon**

**Ciclo de palestra sobre febre aftosa**, 1999. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

## **Educação e Popularização de C&T**

### **Apresentação de trabalho e palestra**

1. **WERNECK, Max Rondon**

**Higiene pessoal, higiene mental, higiene alimentar e higiene coletiva**, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

## **Orientações e Supervisões**

### **Orientações e supervisões**

#### **Orientações e supervisões concluídas**

#### **Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

1. Felipe D'Azeredo Torres. **Perfil Hematológico dos Pinguins de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) encalhados vivos entre o litoral sul do Rio de Janeiro e Norte de São Paulo no ano de 2012**. 2014. Monografia (Pós-graduando em Patologia Clínica Animal) - Instituto Qualittas

#### **Trabalhos de conclusão de curso de graduação**

1. Laiza dos Santos Caetano da Cruz. **Análise hematológica e de hemoprotozoários em petrel gigante (*Macronectes giganteus*) da Ilha Elefante, Antártica**. 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário UNIMODULO

2. Leonardo Rotiglio Hespagnola. **Comparativo de macrofauna de Praias Arenosas da Praia Grande ou Praia do Centro com a Praia das Palmeiras em Caraguatatuba**. 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

3. Cristina Soares Sá. **Contaminação ambiental por larvas e ovos de *Ancilostoma ssp.* e *Toxocara ssp.* em amostras fecais de cães nos canteiros da orla e na areia da praia do Perequê, área urbana do Município de Ilhabela, São Paulo**. 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

4. Valéria Paula Alves Landim Riemma. **Detritos Antropogênicos em *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758) encontradas no Município do Guarujá e Santos no Litoral Estado de São Paulo**. 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

5. Eduardo Patah Junior. **Levantamento de fauna associada a *Sargassum sp.* no Ilhote da Cacaina em Caraguatatuba**. 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

6. José Donizete Oliveira Santos. **Ocorrência de parasitismo pelo trematódeo *Bucephalus sp.* em mexilhões adultos, da espécie *Perna perna*, no parque aquícola do Município de Caraguatatuba, Litoral norte do Estado de São Paulo**. 2012. Curso (Licenciatura em Ciências biológicas) - Centro

Universitário Módulo.

7. Camila Cristina Nogueira Santos. **Parasitas em Xenarthras do gênero *Bradypus* Linnaeus, 1758. Revisão de literatura.** 2012. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

8. José Roberto Alves dos Santos. **A importância da educação ambiental no controle da dengue no município de São Sebastião.** 2011. Curso (Licenciatura em Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

9. Marcela Alves da Silva Cruz. **A necessidade de trabalhar o tema educação ambiental para alunos do curso de licenciatura em biologia e pedagogia, como ferramenta para implantação da educação ambiental no Brasil.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

10. Angélica Soares Vieira. **Análise hematológica dos pinguins de magalhães (*Spheniscus magellanicus*) mantidos em cativeiro no aquário de Ubatuba-SP.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

11. Bianca Carolinne da Silva de Santana. **Biologia do Boto cinza (*Sotalia guianensis*).** 2011. Curso (Licenciatura em Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

12. Fernanda Ferreira dos Santos. **Células tronco aplicadas na medicina veterinária.** 2011. Curso (Licenciatura em Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

13. Rodrigo Pinto Nogueira. **Descarte de medicamentos em ambiente doméstico no bairro Maresias Município de São Sebastião-SP.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

14. Josiele Caroline Santos. **Levantamento preliminar de animais silvestres atropelados no trecho norte da rodovia BR 101 em Ubatuba-SP.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

15. Valéria Paula Alves Landim Riemma. **ONGs do Município de Caraguatatuba e poder público: Uma parceria que traz benefícios a todo o litoral norte paulista.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

16. Camila Cristina Nogueira Santos. **Parasitas em Xenarthras do gênero *Bradypus* Linnaeus, 1758.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

17. Francisco da Costa Silva. **Principais características do tubarão-azul *Prionace glauca* (Linnaeus, 1758) no Sul e Sudeste do Brasil.** 2011. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

18. Vânia Santos Passos. **Sífilis congênita e seu tratamento.** 2011. Curso (Licenciatura em Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

19. Kleber Leandro da Silva. **A proliferação de uma espécie de lagarto na região sul do município de Caraguatatuba- São Paulo.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

20. Emerson Carlos de Paula. **A proliferação de uma espécie de lagarto na região sul do município de Caraguatatuba- São Paulo.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

21. Débora Demy Severo Maciel. **Abundância, Extração e Consumo de Pedras Preciosas no Brasil.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

22. Viviane Maia. **Abundância, Extração e Consumo de Pedras Preciosas no Brasil.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

23. Neide Alves Franco. **Achatina fulica, Bowdich (1822) caramujo Africano: um problema de saúde pública.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

24. Francisco De Paula Dos Santos. **Acidentes ofídicos e ocorrência de serpentes peçonhentas nas cidades de Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba- Litoral Norte do Estado de São Paulo.** 2009.



Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

25. Marcos Eduardo Franco. **Ingestão de resíduos plásticos por tartarugas marinhas Cheloniidae e Dermochelyidae na costa brasileira.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

26. Fernanda Laurindo. **Ingestão de resíduos plásticos por tartarugas marinhas Cheloniidae e Dermochelyidae na costa brasileira.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

27. Marcela Coimbra Mendes de Oliveira. **Pombo doméstico (Columba livia) e as principais doenças transmitidas ao homem.** 2009. Curso (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

#### Iniciação científica

1. Laiza dos Santos Caetano da Cruz. **Análise hematológica e de hemoprotozoários em petrel Gigante (Macronectes giganteus) da Ilha Elefante, Antártica.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário UNIMODULO

2. Sheila pombo Motta. **Análise hematológica e de hemoprotozoários em pinguins papua (Pygoscelis papua) da Ilha Elefante, Antártica.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

3. Cristina Soares Sá. **Contaminação ambiental por larvas e ovos de Ancilostoma ssp. e Toxocara ssp. em amostras fecais de cães nos canteiros da orla e na areia da praia do Perequê, área urbana do Município de Ilhabela, São Paulo.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

4. Leonardo Rotiglio Hespagnola. **de macrofauna de Praias Arenosas da Praia Grande ou Praia do Centro com a Praia das Palmeiras em Caraguatatuba.** 2012. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário UNIMÓDULO

5. Valéria Paula Alves Landim Riemma. **Detritos Antropogênicos em Chelonia mydas (LINNAEUS, 1758) encontradas no Município do Guarujá e Santos no Litoral Estado de São Paulo.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

6. Eduardo Patah Junior. **Levantamento de fauna associada a Sragassum sp. do ilhote da Cucaina em Caraguatatuba.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

7. José Donizete Oliveira Santos. **Ocorrência de parasitismo pelo trematódeo Bucephalus sp. em mexilhões adultos da espécie Perna perna no parque aquícola no município de Caraguatatuba-Litoral Norte do Estado de São Paulo.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário Módulo.

8. Camila Cristina Nogueira Santos. **Parasitas em Xenarthras do Gênero Bradypus Linnaeus, 1758. Revisão de literatura.** 2012. Iniciação científica (Ciências biológicas) - Centro Universitário UNIMODULO

9. Laiza Caetano da Cruz. **Análise bioquímica de pinguins de magalhães (Spheniscus magellanicus) Mantidos em cativeiro no Aquário de Ubatuba.** 2011. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário UNIMÓDULO

10. José Donizete Oliveira Santos. **Dados preliminares do parasitismo por Bucephalus sp. (Digenea: Trematoda) em mexilhões adultos da espécie Perna perna no parque aquícola no município de Caraguatatuba – Litoral Norte do estado de São Paulo.** 2011. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário UNIMÓDULO

11. Eduardo Path Júnior. **Análise de conteúdo estomacal de pinguns de magalhães (Spheniscus magellanicus) encontrados no Litoral Norte do Estado de São Paulo.** 2010. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário UNIMÓDULO

12. Angélica Vieira. **Análise hematológica de pinguins de magalhães (Spheniscus magellanicus)**

**mantidos em cativeiro no Aquário de Ubatuba-SP.** 2010. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário UNIMÓDULO

### **Orientação de outra natureza**

1. Yala Beatriz Pavão Dias. **Identificação da helmintofauna cardiovascular de *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no litoral norte e médio do Rio Grande do Sul, Brasil.** 2011. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

### **Orientações e supervisões em andamento**

#### **Teses de doutorado : co-orientador**

1. Hassan Jerdy Leandro. **Anatomopatologia das endoparasitoses de tartarugas marinhas encalhadas no Norte do Litoral Paulista e Catarinense.** 2015. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

2. Maria Aparecida da Silva. **CARACTERIZAÇÃO ANATOMO-HISTOQUÍMICA DAS ALTERAÇÕES VISCERAIS DE TARTARUGA DE PENTE (*Eretmochelys imbricata*) (LINNAEUS 1758) ENCALHADAS NOS LITORAIS DOS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO E DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.** 2015. Tese (Ciência Animal) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

### **Eventos**

#### **Eventos**

##### **Participação em eventos**

1. **46th Conference of the International Association for Aquatic Animal Medicine**, 2015. (Congresso)
2. **I WORKSHOP BRASILEIRO DE FIBROPAPILOMATOSE EM TARTARUGAS MARINHAS**, 2014. (Outra)  
Mesa redonda.
3. **Seminário internacional de proteção à fauna em caso de vazamento de óleo**, 2013. (Oficina)  
Grupo: Proteção de répteis em caso de vazamento de óleo.
4. **Seminário internacional de proteção à fauna em caso de vazamento de óleo**, 2013. (Seminário)
5. **Capacitação técnica de médicos veterinários para necropsia de mamíferos aquáticos**, 2010. (Oficina)
6. Apresentação (Outras Formas) no(a) **1º Encontro latinoamericano de Rehabilitacion de Fauna Marina**, 2008. (Encontro)  
Atendimento veterinario em Tratarugas marinhas realizadaspelo projeto TAMAR-ICMBio no Brasil..
7. **XI Congresso e XVII Encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2008. (Congresso)
8. **I Encontro de Zoológicos, Aquários e Centros de Triagem do Litoral e Serra do Mar**, 2007.

(Encontro)

.  
9. **III Jornads de Conservación e Investigación de tortugas Marinas en el Atlántico Sur Occidental.**, 2007. (Encontro)

.  
10. **XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de animais selvagens**, 2007. (Congresso)

.  
11. **III Congresso da Sociedade Paulista de Parasitologia**, 2006. (Congresso)

.  
12. **X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens**, 2006. (Congresso)

.  
13. **II Jornada de conservação e pesquisa de tartarugas marinhas no Atlântico Sul Ocidental**, 2005. (Encontro)

.  
14. **IX Congresso e XIV Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens -ABRAVAS**, 2005. (Congresso)

.  
15. **VIII Congresso e XIII Encontro da associação brasileira de eterinários de animais selvagens**, 2004. (Congresso)

.  
16. **VII Congresso e XII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2003. (Congresso)

.  
17. **VI Congresso e XI Encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 2002. (Congresso)

.  
18. **Primeiro Simpósio de comportamento e bem estar animal**, 2001. (Simpósio)

.  
19. **11º encontro de biólogos do CRBio-1**, 2000. (Encontro)

.  
20. **XXVI Congresso brasileiro de medicina veterinária**, 1999. (Congresso)

.  
21. **I Encontro de pesquisa e iniciação científica da UNIDERP**, 1998. (Encontro)

.  
22. **II congresso e VII encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 1998. (Congresso)

.  
23. **Seminário internacional sobre acciones para evitar la introducción de la fiebre aftosa y otras enfermedades exóticas**, 1998. (Seminário)

.  
24. **I Congresso e VI encontro da associação brasileira de veterinários de animais selvagens**, 1997. (Congresso)

## Bancas

### Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

1. BRUNO, S. F.; FERREIRA, A. M. R.; MATIAS, C. A. R.; **WERNECK, M.R.** Participação em banca de Felipe Dâzeredo Torres. **Anatomo-patologia do sistema respiratório de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) com indício de afogamento**, 2017 (Medicina Veterinária ( Clínica e Reprodução Animal)) Universidade Federal Fluminense
2. CARVALHO, E. C. Q.; SILVEIRA, L. S.; RODRIGUES, A. B. F.; **WERNECK, Max Rondon** Participação em banca de Hassan Jerdy Leandro. **Patologias digestivas por resíduos antrópicos em tartarugas marinhas**, 2015 (Ciência Animal) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
3. CARVALHO, E. C. Q.; SILVEIRA, L. S.; RODRIGUES, A. B. F.; SHIMODA, E.; **WERNECK, Max Rondon** Participação em banca de Raquel Bittencourt Ribeiro. **Prevalência da espirochidíase em tartarugas marinhas nos litorais dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, Brasil.**, 2014 (Ciência Animal) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
4. CARVALHO, E. C. Q.; SILVEIRA, L. S.; RODRIGUES, A. B. F.; SHIMODA, E.; **WERNECK, Max Rondon** Participação em banca de Raquel Bittencourt Ribeiro. **Prevalência da espirochidíase em tartarugas marinhas nos litorais dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, Brasil.**, 2014 (Ciência Animal) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
5. SILVA, R. J.; **WERNECK, Max Rondon**; FERREIRA, V. L. Participação em banca de Aline Aguiar. **Helmintofauna associada à anfíbios da ilha Anchieta, Litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil**, 2013 (Ciências Biológicas (Zoologia)) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
6. WILHELM FILHO, D.; WERNECK, Max Rondon; BUDNI, P.; HORTA FILHO, P. A.; SIMOES-LOPES, P. C. Participação em banca de Eduardo Tadashi Estevam Yoshida. **Avaliação da influência da ingestão de lixo plástico nos indicadores de estresse oxidativo no sangue de tartarugas verdes (*Chelonia mydas*)**, 2012 (Ecologia) Universidade Federal de Santa Catarina

#### Doutorado

1. CARVALHO, E. C. Q.; RODRIGUES, A. B. F.; SILVEIRA, L. S.; **WERNECK, M.R.** Participação em banca de Hassan Jerdy Leandro. **Anatomopatologia das endoparasitoses de tartarugas encalhadas no norte do Litoral Paulista e Catarinense**, 2018 (Ciência Animal) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
2. HAJDU, G. L.; BRITO JUNIOR, J. L.; BUGONI, L.; SANTOS, F. R.; **WERNECK, Max Rondon** Participação em banca de Estéfane Cardinot Reis. **Panorama sobre a pesquisa e conservação de tartarugas marinhas no Brasil: Contribuições do Monitoramento de encalhes e de análises genéticas**, 2014 (Programa de Pós Graduação em Biologia) Universidade do Estado do Rio de Janeiro
3. SILVA, R. J.; AVILA, R. W.; **WERNECK, Max Rondon**; YAMADA, F. H.; BRANDAO, H. Participação em banca de Drausio Honorio Morais. **Aspectos ecológicos da helmintofauna de anfíbios Leptodactylidae (Anura) no Estado do Mato Grosso, Brasil**, 2013 (Ciências Biológicas (Zoologia)) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

## Graduação

1. MARTINS, M. B.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de Camila Thiesen Rigon. **Análise da ingestão de resíduos sólidos e impacto no trato gastrointestinal em juvenis de Chelonia mydas (Linnaeus, 1758) no litoral norte e médio leste do Rio Grande do Sul, Brasil.**, 2013

(Ciências Biológicas) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2. ANJOS, L. D.; OLIVEIRA, C. A.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de joselma Santos Silva e Marília dos Reis Siqueira. **A educação continuada como método de prevenção para úlcera por pressão**, 2012

(Enfermagem) Centro Universitário Módulo.

3. ANJOS, L. D.; AMARAL, L.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de Janaina Xavier Cavalcante. **A observação na enfermagem**, 2012

(Enfermagem) Centro Universitário Módulo.

4. ALMEIDA, M. C. S.; ANJOS, L. D.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de Jéssica Toledo da Silva carvalho. **Conhecimento das mulheres de uma unidade básica de saúde de um município o Litoral Norte de São Paulo sobre o exame Papanicolau**, 2012

(Enfermagem) Centro Universitário Módulo.

5. **WERNECK, Max Rondon**; VASCONCELOS, S. M. F.; Costa, M.R.

Participação em banca de Cristina Soares Sá. **Contaminação ambiental por larvas e ovos de Ancylostoma e Toxocara em amostras fecais de cães nos canteiros da orla e areia de praia do Perequê, área urbana do município de Ilhabela, São Paulo.**, 2012

(Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

6. **WERNECK, Max Rondon**; VASCONCELOS, S. M. F.; Costa, M.R.

Participação em banca de Valéria Paula Alves Landim Riemma. **Detritos Antropogênicos em Chelonia mydas (Linnaeus, 1758) encontradas no Município de Praia Grande e São Vicente no Litoral Estado de São Paulo**, 2012

(Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

7. PAIVA, S. M. M.; **WERNECK, Max Rondon**; AMARAL, L.

Participação em banca de Vera Lúcia Altero Cajuela. **O tratamento de pacientes com câncer e as terapias complementares**, 2012

(Enfermagem) Centro Universitário Módulo.

8. **WERNECK, Max Rondon**; VASCONCELOS, S. M. F.; Costa, M.R.

Participação em banca de Camila Cristina Nogueira Santos. **parasitas em Xenarthras do gênero Bradypus Linnaeus, 1758. Revisão de literatura**, 2012

(Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

9. NORBERTO, P.; OLIVEIRA, C. A.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de Ana Deidri Kruzynski e Isabela Souza e Silva. **Paternidade na 'depressão pós-parto**, 2012

(Enfermagem) Centro Universitário Módulo.

10. **WERNECK, Max Rondon**; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Marcela Alves da Silva Cruz. **A necessidade de trabalhar o tema educação ambiental para alunos do curso de licenciatura em biologia e pedagogia, como ferramenta para implantação da educação ambiental no Brasil.**, 2011

Centro Universitário Módulo.

11. **WERNECK, Max Rondon**; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Laiza dos Santos Caetano da Cruz. **Análise bioquímica de pinguins de magalhães (Spheniscus magellanicus) mantidos em cativeiro**, 2011

(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

12. VERRASTRO, L.; **WERNECK, Max Rondon**

Participação em banca de Renata Azevedo Xavier. **Análise da fauna parasitológica gastrointestinal de *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Litoral Norte e Médio do Rio Grande do Sul, Brasil**, 2011  
(Ciências Biológicas) Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

13. Costa, M.R.; WERNECK, Max Rondon; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Juliana Ramos de Oliveira. **Análise e caracterização da pesca artesanal na praia da Maranduba, Ubatuba-SP.**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

14. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Angélica Soares Vieira.. **Análise hematológica dos pinguins de magalhães (*Spheniscus magellanicus*) mantridos em cativeiro no aquário de Ubatuba-SP.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

15. Costa, M.R.; WERNECK, Max Rondon; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Erika Santiago. **Arborização no ambiente escolar, como meio de incentivar a educação ambiental em escolas públicas.**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

16. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.

Participação em banca de Rodrigo Pinto Nogueira.. **Descarte de medicamentos em ambiente doméstico no bairro Maresias Município de São Sebastião-SP.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

17. VASCONCELOS, S. M. F.; WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.

Participação em banca de Maria Cleudes de Jesus Bispo. **Importância biológica da análise química da água da praia do centro e praia do indaiá na região de Caraguatatuba-SP.**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

18. VASCONCELOS, S. M. F.; WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.

Participação em banca de Naiara Galvão. **Indicações terapêuticas do fitoterápico Ginkgo biloba.**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

19. VASCONCELOS, S. M. F.; WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.

Participação em banca de Genira Maria de Souza Dantas. **Irradiação de alimentos**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.

20. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Josiele Caroline Santos. **Levantamento preliminar de animais silvestres atropelados no trecho norte da rodovia BR 101 em Ubatuba-SP.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

21. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Valéria Paula Alves Landim Riemma. **ONGs do Município de caraguatatuba e poder público: Uma parceria que traz benefícios a todo o litoral norte paulista.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

22. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Camila Cristina Nogueira Santos. **Parasitos em Xenarthras do gênero *Bradypus* Linnaeus, 1758.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

23. WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.; VASCONCELOS, S. M. F.

Participação em banca de Francisco da Costa Silva. **Principais características do tubarão-azul *Prionace glauca* (Linnaeus, 1758) no Sul e Sudeste do Brasil.**, 2011  
(Ciências biológicas (Licenciatura)) Centro Universitário Módulo.

24. VASCONCELOS, S. M. F.; WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.  
Participação em banca de Luana Olivetti Marchetto. **Usos medicinais da Psychotria ipecacuanha**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.
25. VASCONCELOS, S. M. F.; WERNECK, Max Rondon; Costa, M.R.  
Participação em banca de Izabela de Souza. **Vantagens e riscos do uso de piretróides para o meio ambiente e à saúde humana.**, 2011  
(Licenciatura em Ciências biológicas) Centro Universitário Módulo.
26. WERNECK, Max Rondon; SILVA, M. M.; BOCCIA, J. P.  
Participação em banca de Paula Baldassin Jorge. **Perfil hematológico e Bioquímico das tartarugas marinhas mantidas em cativeiro na base do projeto TAMAR-IBAMA em Ubatuba**, 2003  
(medicina veterinária) Universidade Paulista

#### **Participação em banca de comissões julgadoras**

##### **Outra**

1. **Qualificação de Doutorado de Hassan Jerdy**, 2018  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
2. **Anatom-patologia da gastroesofagite ulcerativa parasitária (Rameshwarotrema uterocrrescens) em tartarugas-verdes (Chelonia mydas): taxonomia, microscopia eletrônica de varredura e sequenciamento genético do agente**, 2017  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
3. **Etiopatogenia de lesões esofágicas de tartarugas verdes (Chelonia mydas) no litoral do Estado do Espírito Santo e bacia de Santos: Avaliação histoquímica, lecitino-química e imuno-histoquímica**, 2017  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

---

## Totais de produção

### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	57
Artigos aceitos para publicação.....	2
Capítulos de livros publicados.....	4
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	69
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra).....	28

### Produção técnica

Trabalhos técnicos (consultoria).....	1
Curso de curta duração ministrado (extensão).....	6
Curso de curta duração ministrado (outro).....	3

### Orientações

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização).....	1
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação).....	27
Orientação concluída (iniciação científica).....	12
Orientação concluída (orientação de outra natureza).....	1
Orientação em andamento (tese de doutorado - co-orientador).....	2

### Eventos

Participações em eventos (congresso).....	12
Participações em eventos (seminário).....	2
Participações em eventos (simpósio).....	1
Participações em eventos (oficina).....	2
Participações em eventos (encontro).....	6
Participações em eventos (outra).....	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado).....	6
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado).....	2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação).....	26
Participação em banca de comissões julgadoras (outra).....	3



**Paula Baldassin**  
Curriculum Vitae

Junho/2019

# Paula Baldassin

Curriculum Vitae

---

## Nome civil

Nome Paula Baldassin

## Dados pessoais

**Filiação** Paulo Jorge Filho e Magali Baldassin Jorge  
**Nascimento** 22/04/1975 - São Paulo/SP - Brasil  
**Carteira de Identidade** 192354589 SSP - SP - 03/07/1996  
**CPF** 256.158.958-70

**Endereço residencial** estarda RJ 102, km 12  
Praia seca - Araruama  
28970000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 999292768  
Celular 22 999292768

## Endereço profissional

Rua Suely Brasil Flores,88  
Praia seca - Araruama  
28970000, RJ - Brasil  
Telefone: 22 999292768

## Endereço eletrônico

E-mail para contato: paula@bwvet.com.br  
E-mail alternativo pauletsbj@gmail.com

---

## Formação acadêmica/titulação

**2010 - 2014** Doutorado em Oceanografia Química e geológica.  
Instituto Oceanográfico - USP, IO, Brasil  
com <B>período sanduíche</B> em University of Florida (Orientador: Nancy Denslow)  
Título: Pinguim-de-Magalhães Spheniscus magellanicus como indicadores da ocorrência de poluentes orgânicos persistentes., Ano de obtenção: 2014  
Orientador: Profa. Dra. Rosalinda Montone  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

**1999 - 2003** Graduação em médica veterinária.  
Universidade Paulista, UNIP, São Paulo, Brasil  
Título: Determinação de Compostos Organoclorados em Ovos de Tartarugas Marinhas (Caretta Caretta) em Guriri, ES  
Orientador: Rosalinda Carmela Montone  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

---

## Pós-doutorado

**2015** Pós-Doutorado.  
Instituto Oceanográfico - USP, IO, Brasil  
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

---

## Atuação profissional

### 1. BW Consultoria veterinária - BW

---

#### Vínculo institucional

**2014 - Atual** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Sócia - Diretora, Regime: Parcial

### 2. CTA – Serviços em Meio Ambiente

---

#### Vínculo institucional

**2016 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenadora de Medicina Veterinária, Regime: Parcial

### 3. iGUI Ecologia - IGUI

---

#### Vínculo institucional

**2016 - Atual** Vínculo: Contratual , Enquadramento funcional: Diretora Sócio Ambiental, Regime: Parcial

### 4. Instituto Oceanográfico - USP - IO

---

#### Vínculo institucional

**2015 - Atual** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Pós doutoranda, Regime: Parcial

**2009 - 2014** Vínculo: Doutoranda , Enquadramento funcional: Médica Veterinária, Regime: Parcial

### 5. Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha - IA

---

#### Vínculo institucional

**2007 - 2015** Vínculo: Voluntária , Enquadramento funcional: Médica Veterinária, Regime: Parcial

### 6. Aquário de Ubatuba - A Q

---

#### Vínculo institucional

**2004 - 2010** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Médica veterinária , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

### 7. Reserva Biológica Atol das Rocas, RN - AR

---

#### Vínculo institucional

**2004 - 2004** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Médica Veterinária, Regime: Parcial

**8. Fundação Parque Zoológico de São Paulo - FPZSP**

---

**Vínculo institucional**

**2004 - 2004** Vínculo: Voluntária , Enquadramento funcional: Médica Veterinária,  
Regime: Parcial

**9. SEA WORLD ADVENTURE PARKS - SW**

---

**Vínculo institucional**

**2003 - 2003** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Médica veterinária,  
Regime: Parcial

**10. FUNDAÇÃO PARQUE JARDIM ZOOLOGICO DE SÃO PAULO - SP ZOO**

---

**Vínculo institucional**

**2003 - 2003** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Médica veterinária,  
Regime: Parcial

**11. RESERVA BIOLÓGICA DO ATOL DAS ROCAS, PROJETO TAMAR - ATOL**

---

**Vínculo institucional**

**2003 - 2003** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Médica veterinária,  
Regime: Parcial

**12. Projeto Tamar - PT**

---

**Vínculo institucional**

**2002 - 2002** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Médica veterinária,  
Regime: Parcial

**13. Projeto Tamar - Guriri - PT**

---

**Vínculo institucional**

**2000 - 2001** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Médica veterinária,  
Regime: Parcial

---

**Projetos**

Projetos de pesquisa

**2015 - Atual** Poluentes orgânicos persistentes em aves marinhas da Ilha da Trindade e do Arquipélago de São Pedro e São Paulo: influência de fatores ecológicos nos padrões de contaminação e na dispersão de poluentes em regiões oceânicas

Descrição: Ambientes insulares possuem alta importância biológica por apresentarem

características peculiares, altas taxas de endemismo e, apesar de representarem apenas 5% da área total terrestre, abrigam aproximadamente 20% da biodiversidade global. Dentre as principais ameaças que atuam sobre esses frágeis ecossistemas, destacam-se as de origem antrópica, como a ocupação humana, introdução de espécies invasoras e poluição por compostos químicos. As aves marinhas são um grupo frequentemente utilizado para o estudo de contaminação oceânica devido às suas posições superiores na cadeia trófica marinha e alta sensibilidade a mudanças ambientais, respondendo rapidamente às alterações no ecossistema. As ilhas oceânicas brasileiras abrigam uma avifauna diversa e abundante, sendo que cinco espécies (*Pterodroma arminjoniana*, *Onychoprion fuscatus*, *Anous stolidus*, *Gygis alba* e *Sula dactylatra*) se reproduzem na Ilha da Trindade, e três (*Anous stolidus*, *Anous minutus*, *Sula leucogaster*) no Arquipélago de São Pedro e São Paulo. O objetivo da proposta é avaliar os poluentes orgânicos persistentes (POPs) em aves marinhas da Ilha de Trindade e do Arquipélago de São Pedro e São Paulo e analisar a influência da distribuição espacial e da estrutura trófica das aves na assimilação e distribuição de contaminantes em regiões insulares do Oceano Atlântico. Esta proposta dará continuidade ao projeto aprovado no edital CNPq 39/2012 incorporando novos indicadores ecológicos (isótopos estáveis em compostos específicos e radiotransmissores VHF) para o monitoramento das populações de aves marinhas, bem como para elucidar os padrões de contaminação e as rotas de dispersão de poluentes orgânicos persistentes (POPs) em regiões insulares do Oceano Atlântico. CNPq - Processo: 442858/2015-9

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (6); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (3);

Integrantes: Paula Baldassin; Rosalinda Montone (Responsável); Fernanda Imperatrice Colabuono; satie taniguchi; Virginia Petry; Daniela Alves maia da Silva; Uwe Horst Schulz

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

**2014 - Atual** Tartarugas marinhas (*Chelonia mydas*) na reserva biológica do Atol das Rocas.

Descrição: Contribuir para a Conservação da Biodiversidade das tartarugas marinhas, *Chelonia mydas*, na reserva biológica do Atol das Rocas analisando material biológico para avaliação hematológica, histopatológica, parasitária e toxicológica. Este projeto também irá avaliar a eficácia da marcação com microchips.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (2);

Integrantes: Paula Baldassin (Responsável); ; Max Rondon Werneck; Daniela Mariani; Victor Roncaglione Sousa; Pedro Lacerda

Financiador(es): Gorski Integradora-GORSKI, Igui Piscinas-IGUI

**2012 - 2015** Avaliação de poluentes orgânicos em pinguins-de-magalhães *Spheniscus magellanicus* encontrados no Atlântico sul ocidental .

Descrição: Os pinguins são vulneráveis à poluição marinha, pois permanecem maior tempo em contato com a água e, por não voarem, possuem menor capacidade de fugir da presença de contaminantes. As rotas migratórias dos pinguins-de-Magalhães *Spheniscus magellanicus* muitas vezes coincidem com regiões com tráficos marítimos intensos, o que pode acarretar na sua contaminação com óleo ou sua morte. Essas aves marinhas podem também ser afetadas por outros poluentes orgânicos como os bifenilos policlorados (PCBs), os pesticidas organoclorados e os difenis etérs polibromados (PBDEs) que apresentam alta persistência e forte propensão à bioacumulação e biomagnificação e estão distribuídos até nos lugares mais remotos. Este estudo tem como objetivo principal avaliar os metabólitos biliares de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), além disso, serão analisados os HPAs, pesticidas organoclorados, PCBs, PBDEs no fígado de pinguins-de-Magalhães encontrados nas praias dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e no Uruguai, Argentina e Chile entre os anos agosto de 2010 e 2013. Serão avaliadas amostras já coletadas de aproximadamente 47 biles e 40 fígados de pinguim-de-Magalhães encontrados no litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro, que foram encaminhados para reabilitação em Ubatuba e vieram a óbito entre 2010 e 2012, além das amostras que serão coletadas no projeto.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (3);

Integrantes: Paula Baldassin; Rosalinda Montone; Satie TANIGUSHI; Fernanda Imperatrice Colabuono; Márcia Caruso Bicego (Responsável); ALBERGARIA-BARBOSA, A.C.R; Ilana Elazari Klein Coaracy Wainer

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

**2010 - 2015** Contribuição para a Conservação da Biodiversidade no Litoral Norte de São Paulo e Sul Fluminense através da reabilitação de aves marinhas.

Descrição: Contribuir para a Conservação da Biodiversidade no Litoral Norte de São Paulo e Litoral Sul do Rio de Janeiro através dos resgates de animais aquáticos encontrados nas praias, vivos ou não. Resgatar e/ou monitorar indivíduos ou carcaças de animais marinhos encontrados no litoral norte do estado de São Paulo e litoral sul do estado do Rio de Janeiro; Promover a aquisição, a produção e a divulgação de conhecimento científico voltado para a conservação da fauna aquática; Promover ações integradas de Educação Ambiental e Interação Comunitária que contribuam para a conservação da fauna aquática.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (2);

Integrantes: Paula Baldassin (Responsável); ; Hugo Gallo; Max Rondon Werneck; BARBOSA, C.B.

**2009 - 2011** Contaminação por resíduos sólidos e poluentes orgânicos na Reserva Biológica Marinha do Atol das Rocas

Descrição: A Reserva Biológica do Atol das Rocas (03°45'- 03°56' S; 33° 37'- 33°56'W) abriga a maior população de aves marinhas do Brasil. As aves marinhas são vulneráveis a uma grande diversidade de poluentes, sendo que são mais afetados por: petróleo e derivados, poluentes orgânicos persistentes, e os resíduos sólidos de origem antrópica. A poluição por resíduos sólidos, principalmente plásticos, assim como a poluição por contaminantes orgânicos, tem causado o declínio de populações de diversas espécies de aves marinhas. A região onde se localiza a Reserva Biológica do Atol das Rocas não está livre da presença desses poluentes, que são encontrados em diversas regiões remotas do planeta, como ilhas oceânicas. As aves marinhas são bastante sensíveis a mudanças no ambiente e este é um dos principais motivos pelo qual são comumente utilizadas para monitorar a poluição dos oceanos. A proposta visa avaliar a ocorrência e as concentrações de contaminantes orgânicos na avifauna da Reserva Biológica do Atol das Rocas, assim como identificar e quantificar os resíduos sólidos de origem antrópica e sua influência sobre a biota local

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (5);

Integrantes: Paula Baldassin; Rosalinda Montone (Responsável); Satie TANIGUSHI; Fernanda Imperatrice Colabuono; Mauro Juliano Cascaes; Patrick Simões Dias; Vinicius Faria Patire; Ana Cecília Rizzatti de Albergaria Barbosa; Márcia Caruso Bicego

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Outros tipos de projetos

**2018 - Atual** PMAVE - Programa de monitoramento de Aves

Descrição: Médica veterinária responsável pelo PMAVE de plataforma sob coordenação do CTA-Serviços em Meio Ambiente.

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Paula Baldassin (Responsável); ; Alessandro Trazzi

---

## Revisor de periódico

### 1. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT

---

Vínculo

2018 - Atual      Regime: Parcial

### 2. Journal of Wildlife Diseases

---

Vínculo

2017 - Atual      Regime: Parcial

### 3. African Journal of Environmental Science and Technology

---

Vínculo

2016 - Atual      Regime: Parcial

### 4. Marine Pollution Bulletin.

---

Vínculo

2014 - Atual      Regime: Parcial

### 5. International Journal of Clinical and Experimental Pathology

---

Vínculo

2012 - Atual      Regime: Parcial

### 6. Natural Resources

---

Vínculo

2011 - Atual      Regime: Parcial

---

## Revisor de projeto de agência de fomento

### 1. Fondo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico - FONDECYT

---

Vínculo

2015 - Atual      Regime: Parcial

---

## Idiomas

<b>Inglês</b>	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem
<b>Espanhol</b>	Compreende Razoavelmente , Lê Razoavelmente

---

## Prêmios e títulos

<b>2016</b>	Indicada pelo Instituto Oceanográfico para o Prêmio Tese Destaque (5a. edição)., Universidade de São Paulo.
<b>2015</b>	Indicação ao prêmio Capes de Teses 2015 pelo Instituto Oceanográfico, Capes

---

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. JERDY, H.; WERNECK, Max Rondon; VELLOSO, R.; BALDASSIN, P.; GALLO, H.; BARBOSA, C.; BIANCHI, M. P.; RIBEIRO, R. B.; Carvalho, E. C. Q.  
Fatal Rameshwarotrema uterocrescens infection with ulcerative esophagitis and intravascular dissemination in green turtles. INTERNATIONAL JOURNAL FOR PARASITOLOGY: PARASITES AND WILDLIFE. , p.281 - 284, 2019.
2. WERNECK, Max Rondon; BALDASSIN, P.; MASTRANGELLI, A.; JERDY, H.  
The First Occurrence of Enodiotrema megachondrus in a Loggerhead Turtle Found on the Coast of Brazil. EC Veterinary Science. , v.4, p.148 - 152, 2019.
3. WERNECK, Max Rondon; MASTRANGELLI, A.; VELLOSO, R.; BALDASSIN, P.; JERDY, H.; CARVALHO, E. C. Q.  
The genus Rhytidodoides Price, 1939 (Digenea: Rhytidodidae) in Brazil: New geographic occurrence and report of pathology in the gallbladder. HELMINTHOLOGIA. , v.56, p.175 - 182, 2019.
4. MASTRANGELLI, A.; BALDASSIN, P.; JERDY, H.; WERNECK, Max Rondon  
Veterinary care and whole blood count of a juvenile Black-Browed Albatross Thalassarche melanophris beached on the coast of Brazil. MARINE ORNITHOLOGY. , v.47, p.167 - 168, 2019.
5. JERDY, H.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; BIANCHI, M.; RIBEIRO, R. B.; CARVALHO, E. C. Q.  
First Report of Kidney Lesions Due to <i>Renicola</i> sp. (Digenea: Trematoda) in Free-Living Magellanic Penguins ( <i>Spheniscus magellanicus</i> Forster, 1781) Found on the Coast of Brazil. The Journal of Parasitology. , v.102, p.650 - 652, 2016.
6. **BALDASSIN, P.**; TANIGUCHI, S.; GALLO, H.; MARANHO, A.; KOLESNIKOVAS, C.; AMORIM, D. B.; MANSILLA, M.; NAVARRO, R.; TABELIRA, L.; Bicego, M.C.; MONTONE, R.  
Persistent organic pollutants in juvenile Magellanic Penguins (Spheniscus magellanicus) in South America. Chemosphere (Oxford). , v.149, p.391 - 399, 2016.
7. WERNECK, M.R.; MARANHO, A.; **BALDASSIN, P.**  
An Alternative Blood Collection Site In Leatherback Turtles. Marine Turtle Newsletter. , v.142, p.18 - 19, 2014.
8. CASCAES, M.J.; OLIVEIRA, R.T.; UBARANA, M.M.; SATO, R.M.; **BALDASSIN, P.**; COLABUONO, F.I.; LEONEL, J.; TANIGUCHI, S.; WEBER, R.R.



Persistent organic pollutants in liver of Brazilian sharpnose shark (*Rhizoprionodon lalandii*) from southeastern coast of Brazil. *Marine Pollution Bulletin*. , v.86, p.591 - 593, 2014.

9. WERNECK, Max Rondon; **BALDASSIN, P.**; DAZEREDO, F.; TRAZI, A.; BERGUER, B.  
The Hawksbill Sea Turtle *Eretmochelys imbricata* Linnaeus 1758 (Testudines, Cheloniidae) as New Host of *Hapalotrema postorchis* Rao, 1976 (Digenea: Spirorchiidae). *Comparative Parasitology*. , v.81, p.75 - 78, 2014.

10. REZENDE, GC.; **BALDASSIN, P.**; GALLO, H.; SILVA, R. J.; SILVA, RJ.  
Ecological aspects of helminth fauna of Magellanic penguins, *Spheniscus magellanicus* (aves: Spheniscidae), from the Northern Coast of the State of São Paulo, Brazil. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*. , v.73, p.61 - 66, 2013.

11. WERNECK, MR.; **BALDASSIN, P.**; TORRES, F.; TRAZI, A.; BERGER, B.  
Report of *Carettacola stunkardi* (Martin & Bamberger, 1952) Dailey, Fast & Balazs, 1991 (Digenea: Spirorchiidae) infecting Green Turtle *Chelonia mydas* Linnaeus, 1758 (Testudines, Cheloniidae) in Brazil. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*. , v.73, p.675 - 676, 2013.

12. WERNECK, M. R.; VERISSIMO, L.; **BALDASSIN, P.**; GAGLIARDI, F.; TADASHI, E.; WANDERLINDE, J.; BAPTISTOTTE, C.; MELO, M. T. D.; LIMA, E. H.; GALLO, B. M. G.; SILVA, R.  
Digenetic trematodes of *Dermochelys coriacea* from southwestern Atlantic Ocean. *Marine Turtle Newsletter*. , v.132, p.13 - 14, 2012.

13. **BALDASSIN, P.**; Carvalho, C. O.; CUENCA, S. C.; Kleeb, S. R.; GALLO, H.  
Gross and histopathological findings in magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus* Forster, 1781). *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. , v.64, p.769 - 772, 2012.

14. **BALDASSIN, P.**; TANIGUSHI, S.; GALLO, H.; SILVA, R.; MONTONE, R.  
Persistent organic pollutants in juvenile Magellan penguins (*Spheniscus magellanicus*) found on the northern shore of the state of São Paulo and southern shore of the state of Rio de Janeiro, Brazil. *Marine Pollution Bulletin*. , v.64, p.2502 - 2506, 2012.

15. **BALDASSIN, P.**; SANTOS, R. A.; CUNHA, J. M. M.; WERNECK, M. R.; GALLO, H.  
Cephalopods in the diet of Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*, FORSTER, 1781) Found on the coast of Brazil. *Marine ornithology*. , v.38, p.55 - 57, 2010.

16. WERNECK, M.R.; **BALDASSIN, P.**; BARBOSA, C.B.; SILVA, R. J.; SILVA, R.J.  
Brown-throated three-toed sloth (*Bradypus variegatus* Shinz, 1825) as a new host for *Leiuris leptocephalus* (Rud., 1819) Leuckard, 1850. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. , v.60, p.1021 - 1022, 2008.

17. SILVA, R.J.; **BALDASSIN, P.**; GONZÁLEZ, G.K.; SAKIYAMA, D.T.P.; LAVOR, U.L.; WERNECK, M.R.; GALLO, H.  
*Proleptus acutus* Dujardin, 1845 (Nematoda, Physalopteridae) parasite of rays *Zapteryx brevirostris* Müller & Henle, 1841 (Rhinobatiformes, Rhinobatidae) in Brazil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. , v.60, p.1573 - 1575, 2008.

18. **BALDASSIN, P.**; GALLO, H.; GUEDES,  
Reproduction of the Cownose ray, *Rhinoptera bonasus* Mitchell, 1815 (Elasmobranchii, Rhinopterae), in captivity and newborn care. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*. , v.68, p.905 - 906, 2008.

19. **BALDASSIN, P.**; GALLO, H.; BARBOSA, C.  
Serum biochemistry of an atlantic Yellow-Nosed Albatross *Thalassarche chlororhynchus* (Gmelin, 1789). *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. , v.59, p.541 - 542, 2007.

20. **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; BARBOSA, C.; GALLO, B. M. G.; GALLO, H.; WALSH, M.  
Veterinary treatment of an injured wild franciscana dolphin calf (*Pontoporia blainvillei*, Gervais & d'Orbigny, 1844). *The Latin American Journal of Aquatic Mammals*. , v.6, p.185 - 187, 2007.

## Capítulos de livros publicados

1. Werneck, Max Rondon; Almeida, de; **Baldassin, Paula**; Guimarães, Suzana; Nunes, Larissa Araújo; Lacerda, Pedro Dutra; Oliveira, Ana Luiza Meira  
Sea Turtle Beach Monitoring Program in Brazil In: Reptiles and Amphibians.1 ed.: InTech, 2018, p. 23-47.
2. **BALDASSIN, P.**; BALDASSIN, P.; AMORIM, D. B.; WERNECK, M. R.; MARIANI, D.  
Pathologies of Pinnipeds in Brazil In: Tropical Pinnipeds: Bio-Ecology, Threats and Conservation.1 ed.Boca Raton: CRC Press, 2017, v.1, p. 269-282.
3. MARANHO, A.; **BALDASSIN, P.**  
Peixes Elasmobrânquios In: Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária.2 ed.São Paulo: Roca, 2014, v.1, p. 118-131.

## Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **BALDASSIN, P.**; TANIGUCHI, S.; MONTONE, R.C.; TAVARES, M.; DANG, V.; DENSLOW, N.  
Bioaccumulation of fipronil in Magellanic penguin (*Spheniscus magellanicus*). In: Setac, 2014, Basel.  
**Science across bridges, borders and boundaries abstract book.** , 2014.
2. **BALDASSIN, P.**; TANIGUCHI, S.; GALLO, H.; MARANHO, A.; SERAFINI, P. P.; KOLESNIKOVAS, C.; TAVARES, M.; MONTONE, R.C.  
Persistent organic pollutants in yearlings of Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*) found on the southern and southeastern coast of Brazil In: Setac, 2014, Basel.  
**Science across bridges, borders and boundaries abstract book.** , 2014.
3. **BALDASSIN, P.**; TANIGUCHI, S.; GALLO, H.; ALBERGARIA-BARBOSA, A. C. R.; PATIRE, V. F.; BICEGO, M. C.  
Assessment of Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs) metabolites in Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*) from the Southeastern Brazilian Coast. In: 8Th International penguin conference, 2013, Bristol.  
**8Th International penguin conference.** , 2013.
4. **BALDASSIN, P.**; TORRES, F.; WERNECK, M. R.  
First hemogram during *Spheniscus magellanicus* rehabilitation program. In: 8Th International penguin conference, 2013, Bristol.  
**8Th International penguin conference.** , 2013.
5. **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; TORRES, F.; CAMPOS, S. E.; ALMOSNY, N.  
Hemoparasite (*Plasmodium* spp.) in *Spheniscus magellanicus*, a case report. In: 8Th International penguin conference, 2013, Bristol.  
**8Th International penguin conference.** , 2013.
6. **BALDASSIN, P.**; TANIGUSHI, S.; MANSILLA, M.; NAVARRO, R. M.; Bicego, M.C.; MONTONE, R.  
Persistent organic pollutants in juvenile Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*) in Chile: preliminary results. In: 8Th International penguin conference, 2013, Bristol.  
**8Th International penguin conference.** , 2013.
7. **BALDASSIN, P.**; GALLO, H.; TANIGUSHI, S.; MONTONE, R.  
Persistent organic pollutants in juvenile Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*) found on the coast of the states of São Paulo and Rio de Janeiro, Brazil. In: 6 th SETAC World Congress, 2012, Berlin.  
**Bioavailability and bioaccumulation - impact of environmental, biological and ecological variation.** , 2012.
8. PATAH, E.; GALLO, H.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.  
Análise de Conteúdo estomacal de Pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) In: XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté.

**XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté. , 2011.**

9. SOARES, A.; GALLO, H.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.

Análise Hematológica dos Pinguins de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) mantidos em cativeiro no Aquário de Ubatuba - SP In: XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté.

**XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté. , 2011.**

10. Cruz, L.S.C.; GALLO, H.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DOS PINGUINS DE MAGALHÃES (*Spheniscus Magellanicus*) MANTIDOS EM CATIVEIRO NO AQUÁRIO DE UBATUBA/SP. In: XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté, 2011, Taubaté.

**XVI Encontro de Iniciação Científica da Universidade de Taubaté. , 2011.**

11. ALBERGARIA-BARBOSA, A.C.R; ALVES, D. P. V.; **BALDASSIN, P.**; Bicego, M.C.; CAMARGO, J.M; COELHO, L.H.F.; FELIX, C.; FIGUEIRA, R.C.L.; FREITAS, F.S.; LOURENÇO, T. S.; MONTONE, R.C.; NAGAI, R.H.; SANTA-CRUZ, J.S.; SOUSA, P. H. G. O.; STEIN, C.E.; YAMASHITA, C.; YOKOYAMA, C. K.; MAHIQUES, M.M.

Impacts of marina constructions over the depositional conditions in the Saco da Ribeira, Ubatuba-SP In: V Simpósio Brasileiro de Oceanografia, 2011, Santos.

**V Simpósio Brasileiro de Oceanografia. , 2011.**

12. OLIVEIRA, R. T.; UBARANA, M. M.; TANIGUSHI, S.; CASCAES, M. J.; SATO, R. M.; MONTONE, R.; **BALDASSIN, P.**

Avaliação da Contaminação por Bifenilos policlorados e pesticidas organoclorados em Cações-Frango *Rizopryonodon Lalandii* do litoral de Ubatuba, São Paulo In: III congresso Brasileiro de Oceanografia - congresso ibero-Americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza.

**III congresso Brasileiro de Oceanografia - congresso ibero-Americano de Oceanografia. , 2008.**

13. **BALDASSIN, P.**; BARBOSA, C.; WERNECK, M. R.; CUNHA, J.; SALOMON, J.; GOUVEA, F.; BRONDIZIO, L.; GALLO, B. M. G.; GALLO, H.; TEIXEIRA, L.

Reabilitação e monitoramento de animais marinhos no litoral norte do estado de São Paulo e sul do estado do Rio de Janeiro, Brasil In: I Congresso Latinoamericano de Rehabilitación de Fauna Marina, 2008, San Clemente del Tuyú.

**I Congreso Latinoamericano de Rehabilitación de Fauna Marina. , 2008.**

14. MARANHO, A.; VIOLANTE, T.; MENDES, M. C.; Saboya, A.; AFONSO, A.; BARBOSA, C.; **BALDASSIN, P.**; OBERG, I.

Reabilitação e soltura do primeiro caso de encalhe de foca-leopardo, *Hydrurga leptonyx*, no litoral de São Paulo, Brasil - Relato de caso In: 1º Congresso Latinoamericano de rehabilitacion de fauna marina, 2008, San Clemente de Tuyú.

**Libro de Resumenes. , 2008.**

15. WERNECK, M. R.; VERISSIMO, L. F.; **BALDASSIN, P.**; GAGLIARDI, F.; WANDERLINDE, J.; BAPTISTOTTE, C.; MELO, M. T. D.; LIMA, E. H.; GALLO, B. M. G.; SILVA, R.

Análise parasitológica de *Dermochelys coriacea* (Linnaeus, 1766) no Atlântico Sul Ocidental In: ASO, 2007, Piriápolis.

**III Jornadas de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas en el Atlántico Sur Occidental. , 2007.**

16. FUTEMA, F.; GIUFFRUDA, L.; CAMPOS, M.A.; WERNECK, M. R.; **BALDASSIN, P.**; CREDIE, L.; ESTRELLA, J.P.

Brachial plexus block in the green turtle *Chelonia mydas* using a peripheral nerve stimulator and the multiple injection technique In: XXXI Congresso anual da sociedade de zoologicos do Brasil, XIV congresso anual da asociacion latinoamericana de parques zoologicos e acuários e XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais, 2007, São Paulo.

**XXXI Congresso anual da sociedade de zoologicos do Brasil, XIV congresso anual da asociacion latinoamericana de parques zoologicos e acuários e XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais. , 2007.**

17. CURCI, P.; **BALDASSIN, P.**; MONTEIRO, A.O.  
Avaliação hematológica de tigras d'água (*Trachemis scripta elegans*, (WIED 1838)) do Aquário de Ubatuba, SP (BRASIL) em duas estações do ano. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais selvagens, 2006, SÃO PEDRO.  
**X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais selvagens.** , 2006.
18. **BALDASSIN, P.**; SILVA, R.; WERNECK, M. R.; BARBOSA, C.  
Preguiça comum (*Bradypus variegatus* Schinz, 1825) como novo hospedeiro de *Leishmania leishmanium* (Rud.,1819) Leuckard,1850 In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais selvagens, 2006  
**X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais selvagens.** , 2006.
19. **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; BARBOSA, C.; ALVARENGA, F.; GALLO, H.  
*Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus epidermidis* em lobo marinho de dois pêlos (*Arctocephalus australis*, Zimmermann, 1783): relato de caso In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2006, São Pedro.  
**X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais.** , 2006.
20. GALLO, H.; **BALDASSIN, P.**; GUEDES,  
Reprodução de Raia Ticonha, *Rhinoptera Bonasus*, (Mitchill, 1815) em Cativeiro no Aquário de Ubatuba – São Paulo In: XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 2006, LONDRINA.  
**ANAIAS DO XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA.** , 2006.
21. GONZALEZ, G.; SAKIYAMA, D.; LAVOR, U.L.; **BALDASSIN, P.**; GALLO, H.; SILVA, R.  
Achados Parasitológicos em *Zapatero brevirostris* (Rhinobatiformes, Rhinobatidae) no Litoral de Ubatuba, SP. In: IX CONGRESSO E XIV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2005, São José do Rio Preto.  
**ABRAVAS.** , 2005.
22. GUIMARAES, M.A.B.V.; BAPTISTOTTE, C.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; GROSMANN, A.; BELLINI, C.; OLIVEIRA, C.A.  
Serum steroid levels associated with oviposition in the green sea turtle (*Chelonia mydas*), in Atol das Rocas, state of Rio Grande do Norte, Brazil In: THE ANNUAL CONFERENCE OF THE AMERICAN ASSOCIATION OF ZOO VETERINARIANS, 2005, Omaha.  
**Proceedings OF AMERICAN ASSOCIATION OF ZOO VETERINARIANS.** , 2005.
23. **BALDASSIN, P.**; SILVA, R.; FREDDO, J.; WERNECK, M. R.; GALLO, H.  
Surto de *Benedenia* Sp. em Peixes Marinhos no Aquário de Ubatuba In: IX CONGRESSO E XIV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2005, São José do Rio Preto.  
**ABRAVAS.** , 2005.
24. FUTEMA, F.; WERNECK, M. R.; FONTENELE, J.; LOPEZ, R.; KLUYBER, D.; **BALDASSIN, P.**  
Anestesia Epidural em Tartarugas Marinhas (*Chelonia Mydas*) Submetidas à Excisão de Papilomas In: VIII CONGRESSO E XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2004, Jaboticabal.  
**ABRAVAS.** , 2004.
25. WERNECK, M. R.; GIFFONI, B.; CONSULIN, C.; **BALDASSIN, P.**; VALE, G.  
Bioquímica sanguínea de tartarugas marinhas de espécie *Caretta caretta* capturadas por espinhel pelágico no Atlântico Sul Ocidental – ASO (Dados preliminares) In: 2da Reunião ASO, 2004, Buenos Aires.  
**ASO.** , 2004.
26. WERNECK, M. R.; **BALDASSIN, P.**; SILVA, M. M.; MARANHO, A.; MARACINI, P.  
Hematologia e Bioquímica sanguínea de *Dermochelys coriacea*, relato de caso In: VIII CONGRESSO E XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2004, Jaboticabal.  
**ABRAVAS.** , 2004.
27. WERNECK, M. R.; **BALDASSIN, P.**; SILVA, M. M.; MARANHO, A.; MARACINI, P.

Relato de Encalhe e Reabilitação de Tartaruga Gigante *Dermochelys coriacea* (VANDELLI, 1761) no Litoral Sul de São Paulo In: VIII CONGRESSO E XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2004, Jaboticabal.

**ABRAVAS.** , 2004.

28. **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; SILVA, M. M.

Hematologia e Bioquímica das Tartarugas Marinhas da Base do Projeto Tamar – Base Ubatuba In: VII CONGRESSO E XII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2003, Águas de São Pedro.

**Conservação.** , 2003.

29. FUTEMA, F.; LOPEZ, R.; KLUYBER, D.; WERNECK, M. R.; **BALDASSIN, P.**; BOVINO, E.

Relato de Caso: Anestesia Epidural em *Chelonia Mydas* In: VII CONGRESSO E XII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2003, Águas de São Pedro.

**Conservação.** , 2003.

30. **BALDASSIN, P.**; MONTONE, R.; TANIGUSHI, S.; RIETH, D.; BAPTISTOTTE, C.

Determinação de Compostos Organoclorados em Ovos de Tartarugas Marinhas (*Caretta Caretta*) em Guriri, ES In: VI CONGRESSO E XI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS, 2002, Guarapari.

**Medicina Veterinária e a Conservação de Organismos Aquáticos.** , 2002.

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)**

1. FERREIRA, K.; **BALDASSIN, P.**; SOUZA, T. S; SOUZA, D. L.; CARVALHO, C. E. V.; VERGILIO, C. S.

Determinação de elementos traço e avaliação da incidência de eritrócitos micronucleados em tartarugas marinhas verdes (*Chelonia mydas*) na Reserva Biológica do Atol das Rocas, RN, Brasil. In: VII Jornada de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - Rede ASO Tartarugas, 2018, Niterói.

**VII Jornada de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - Rede ASO Tartarugas.** , 2018.

2. GALLO, H.; BARBOSA, C.; **BALDASSIN, P.**; WERNECK, M. R.; ALVARENGA, F.; CAMBA, D.; GALLO, B. M. G.; NAKANO, V. B. A.

Reabilitação de Animais Aquáticos pelo Instituto Argonauta e Aquário de Ubatuba de 200 a 2010 - Implantação do centro de reabilitação e triagem de animais aquáticos. In: III Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2011, Natal.

**III Congresso Brasileiro de Biologia Marinha.** , 2011.

3. REZENDE, G. C.; **BALDASSIN, P.**; SILVA, R.

ASPECTOS ECOLÓGICOS DE DUAS ESPÉCIES DE HELMINTOS PARASITAS DE PINGUINS-DE-MAGALHÃES, *SPHENISCUS MAGELLANICUS* (AVES: SPHENISCIDAE), PROCEDENTES DE UBATUBA, SÃO PAULO, BRASIL In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço.

**IX Congresso de Ecologia do Brasil.** , 2009.

## **Orientações e Supervisões**

### **Orientações e supervisões**

#### **Orientações e supervisões concluídas**

#### **Trabalhos de conclusão de curso de graduação**

1. Carolina Oliveira de Carvalho. **DETERMINAÇÃO DA CAUSA MORTIS DE PINGUINS DE MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*) NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008.** 2009. Curso

(Medicina veterinária) - Universidade Metodista de São Paulo

2. Daniela Bueno Mariani. **MANEJO DE PINGUINS DE MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*) EM CATIVEIRO**. 2009. Curso (Medicina veterinária) - Universidade Metodista de São Paulo

### Iniciação científica

1. Laiza dos Santos Caetano da Cruz. **Análise Bioquímica de Pinguins-de-Magalhães mantidos em cativeiro**. 2011. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário Módulo

2. Angélica Soares. **Análise hematológica dos Pinguins-de-magalhães mantidos em cativeiro no Aquário de Ubatuba-SP**. 2011. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Centro Universitário Módulo

### Bancas

#### Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

1. MENDES, S. S.; **BALDASSIN, P.**; SOUZA, C. M. M.; CARVALHO, C. E. V.  
Participação em banca de Karoline Fernanda Ferreira Agostinho. **DISTRIBUIÇÃO DE ELEMENTOS TRAÇO EM DIFERENTES MATRIZES DA TARTARUGA-VERDE (*Chelonia mydas*, LINNAEUS 1758) DA RESERVA BIOLÓGICA DO ATOL DAS ROCAS, RN, BRASIL**, 2019  
(Ciências Naturais) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

2. MENDONÇA, F. S.; VERGARA-PARENTE, J.; **BALDASSIN, P.**; **BALDASSIN, P.**  
Participação em banca de Daniela Bueno Mariani. **ESTUDO CLINICO-PATOLOGICO DAS AVES MARINHAS ENCALHADAS ENTRE NORTE DA BAHIA E O SUL DE ALAGOAS, NORDESTE, BRASIL**, 2016  
(Medicina Veterinária) Universidade Federal Rural de Pernambuco

3. MARTINS, M. B.; PEREIRA, M. J. V. C. R.; **BALDASSIN, P.**  
Participação em banca de Derek Blaese de Amorim. **Estudo de causa mortis de *Arctocephalus australis* (Zimmermann, 1783) (lobo-marinho-sul-americano) no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil**, 2014  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

#### Graduação

1. **BALDASSIN, P.**  
Participação em banca de Laiza dos Santos Caetano da Cruz. **ANÁLISE HEMATOLÓGICA E DE HEMOPROTOZOÁRIOS EM PETREL GIGANTE (*Macronectes giganteus*) DA ILHA ELEFANTE, ANTÁRTICA.**, 2012  
(Ciências Biológicas) Centro Universitário Módulo

---



## Rafaela Dias Antonini

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2331287815414906>

Última atualização do currículo em 08/01/2020

### Resumo informado pelo autor

possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002), formação profissional em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004) e mestrado em Biologia Animal pelo Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2007). Tem experiência em Ecologia de Aves, atuando principalmente com interações animal-planta, especificamente em frugivoria e dispersão de sementes e dieta de aves neotropicais. Atuou como consultora realizando levantamentos preliminares e monitoramentos da avifauna em empreendimentos de diferentes portes, tais como linhas de transmissão, fábricas e centrais hidrelétricas. Possui experiência em captura de aves com redes de neblina e anilhamento (anilhadora sênior) e conhecimento em aves do cerrado, caatinga e floresta atlântica. Atualmente trabalha como técnica de fauna na empresa Ecology Brasil.

(Texto informado pelo autor)

#### Links para Outras Bases:

[SciELO - Artigos em texto completo](#) 


### Nome civil

**Nome** Rafaela Dias Antonini

### Dados pessoais

**Filiação** Paulo Roberto Figueira Antonini e Lucia Dias Antonini  
**Nascimento** 28/06/1980 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
**Carteira de Identidade** 109993386 IFP - RJ - 18/04/1994  
**CPF** 053.565.877-08

### Formação acadêmica/titulação

- 2005 - 2007** Mestrado em Biologia Animal.  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropedica, Brasil  
Título: Frugivoria e dispersão de sementes por aves em duas espécies de Miconia (melastomataceae) em uma área de mata atlântica na Ilha da Marambaia, RJ, Ano de obtenção: 2007  
Orientador: Augusto João Piratelli   
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2002 - 2004** Especialização em Formação de Profissionais Em Ciências Ambientais.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Monitoramento contínuo de clorofila: novo método para análise da qualidade de água  
Orientador: Rodolfo Paranhos
- 1998 - 2001** Graduação em Ciências Biológicas.  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Ecologia alimentar de Chiroxiphia caudata e Turdus albicollis em área de Mata Atlântica da Ilha Grande, RJ.  
Orientador: Maria Alice dos Santos Alves  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### Formação complementar

- 1999 - 1999** Extensão universitária em Curso Básico de Desenho Científico, (Carga horária: 30h).  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 1998 - 1998** Curso de curta duração em Curso Sobre Aids Para a Comunidade.  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil

### Atuação profissional

- Ecology and Environment do Brasil - ECOLOGY

#### Vínculo institucional

- 2019 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenadora do Núcleo de Fauna , Carga horária: 40, Regime: Integral
- 2013 - 2019** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Técnica de Fauna , Carga horária: 40, Regime: Integral

- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

#### Vínculo institucional

**2006 - 2013** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: pesquisador associado, Regime: Parcial

3. Curso Santos Filho - CSF

**Vínculo  
institucional**

**2003 - 2004** Vínculo: Professo , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 4, Regime: Parcial

**Atividades**

**04/2003 - 11/2004** Ensino fundamental

*Especificação:  
Ciências*

4. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Vínculo  
institucional**

**2002 - 2004** Vínculo: analista , Enquadramento funcional: bióloga, Regime: Parcial

5. Escola Técnica de Comunicação - ETEC

**Vínculo  
institucional**

**2002 - 2003** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 4, Regime: Parcial

**Atividades**

**08/2002 - 06/2003** Ensino médio

*Especificação:  
Biologia*

6. Colégio São Gonçalo - CSG

**Vínculo  
institucional**

**2002 - 2002** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 3, Regime: Parcial

**Atividades**

**04/2002 - 07/2002** Ensino médio

*Especificação:  
Biologia , Programas de saúde*

7. Colégio de Aplicação Uerj - CAP-UERJ

**Vínculo  
institucional**

**2001 - 2001** Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Aluno-mestre , Carga horária: 0, Regime: Parcial

**Atividades**

**04/2001 - 11/2001** Ensino médio

*Especificação:  
Biologia , Ciências*

8. Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

**Vínculo  
institucional**

**1998 - 2001** Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Aluno bolsista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações:

Membro integrante do grupo de pesquisa do Laboratório de Ecologia de aves do Setor de ecologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no projeto "Ecologia de populações e de comunidades de aves em Mata Atlântica", sub-projeto "Ecologia alimentar de Chiroxiphia caudata em área de Mata Atlântica da Vila Dois Rios, Ilha Grande, RJ" no período de novembro de 1998 a dezembro de 2001.

**1998 - 2001** Vínculo: estagiário , Enquadramento funcional: Aluno bolsista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações:

Membro integrante do Grupo de Pesquisa em Ecologia de Vertebrados Tropicais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - GRPESQ, no Projeto "O efeito da produtividade ambiental na riqueza, diversidade e produtividade de anfíbios, répteis e mamíferos na Área de Mata Atlântica da Ilha Grande", sub-projeto "Ecologia de populações e comunidades de aves na Ilha Grande, RJ".

**Atividades**

**12/1998 - 12/2001** Estágio, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Animal e Vegetal

*Estágio:  
Ecologia de aves*



06/1998 - 11/1998 Estágio, Centro Biomédico, Departamento de Histologia e Embriologia

Estágio:  
Laboratório de Cultura de Células

## Áreas de atuação

1. Ecologia Vegetal
2. Ciências Ambientais
3. Ecologia de Aves
4. Ecologia de Ecossistemas
5. Frugivoria

## Produção

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) ANTONINI, R. D.; Berto, Bruno Berto; Ferreira, Ildemar Ferreira; Antonini, Rafaela Dias; Nunes-Freitas, André Felipe; Moya Borja, Gonzalo Efrain <b>Occurrence of *Philornis bella* Couri in nestlings of *Tyrannus melancholicus* Vieillot (Tyranninae) in the municipal district of Seropédica, Rio de Janeiro</b><br>DOI: 10.5007/2175-7925.2011v24n3p69. Biotemas. , v.24, p.69 - 72, 2011.
2. **Serpa, G. A.**; Pacheco, J. F.; **Lima, L. M.**; Parrini, R.; Pimentel, L. S.; Pinto, M. F. R.; ANTONINI, R. D.; **Rajão, H.**; Oliveira, A. H.; **Tavares, D. C.**; **Siciliano, S.**; **Mallet-Rodrigues, F.**; **LUZ, H. R.**; Ribenboim, L. C.; **Soares, B. R.**; Crud, I. N.  
A curicaca, *Theristicus caudatus* (Ciconiiformes: Threskiornithidae) no estado do Rio de Janeiro: revisão dos registros e novas observações. *Atualidades Ornitológicas (Online)*. , v.153, p.62 - 68, 2010.
3. [doi](#) ANTONINI, R. D.; **LUZ, H. R.**; RODRIGUES, M. S.; **NUNES-FREITAS, A. F.**; MELLO, R. S. **First record of *Philornis glaucinis* Dodge & Aitken, 1968 (Diptera: Muscidae) in *Thalurania glaucopsis* Gmelin, 1788 (Aves: Trochilidae)**  
doi: 10.5007/2175-7925.2010v23n3p227. Biotemas. , v.23, p.227 - 229, 2010.
4. [doi](#) ANTONINI, R. D.; **ALVES, M. A. S.**; **RITTER, P. D.**; **ALMEIDA, E. M.**  
Two thrush species as dispersers of *Miconia prasina* (Sw.) DC. (Melastomataceae): an experimental approach. *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*. [JCR](#), v.68, p.397 - 401, 2008.
5. [doi](#) ANTONINI, R. D.; **NUNES-FREITAS, A. F.**  
Estrutura populacional e distribuição espacial de *Miconia prasina* D.C. (Melastomataceae) em duas áreas de Floresta Atlântica na Ilha Grande, RJ, Sudeste do Brasil. *Acta Botanica Brasílica (Impresso)*. [JCR](#), v.18, p.671 - 676, 2004.

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. MURI, A; RUDOLF, D; LIMA, I P; ANTONINI, R. D.; SILVA FILHO, R; SILVA, R A; VON MATTER, S; PIRATELLI, A J  
Determinação da distância de fuga de algumas aves na Ilha da Marambaia, RJ In: XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 2006, Londrina. , , 2006.
2. ANTONINI, R. D.; **NUNES-FREITAS, A. F.**  
Diferenças na estrutura populacional de duas espécies simpátricas de *Miconia* (Melastomataceae) na Ilha da Marambaia, RJ. In: 57º Congresso Nacional de Botânica, 2006, Gramado.  
**Resumos do Congresso Nacional de Botânica**. , 2006.
3. ANTONINI, R. D.; PIRATELLI, A. J.  
Frugivoria por aves em *Miconia prasina* em área de Floresta Atlântica na Ilha da Marambaia, RJ In: III Simpósio técnico científico da Marambaia, 2006, Seropédica.  
**Resumos do Simpósio técnico-científico da Marambaia**. , 2006.
4. MURI, A; RUDOLF, D; LIMA, I P; ANTONINI, R. D.; SILVA FILHO, R; SILVA, R A; VON MATTER, S; PIRATELLI, A J  
Resposta a estímulos sonoros por aves na Ilha da Marambaia, Itacuruçá (RJ) In: XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 2006, Londrina. , , 2006.
5. ANTONINI, R. D.; INDICATTI, R. P.; PIRATELLI, A. J.  
Estudo comportamental de *Ramphastos dicolorus* Linnaeus (Piciformes: Ramphastidae) em cativeiro In: XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005, Belém.  
**Livro de resumos do XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. , 2005.
6. ANTONINI, R. D.; PIRATELLI, A.  
Frugivoria por aves em *Miconia cinnamomifolia* em área de floresta atlântica na Ilha da Marambaia (RJ) In: XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005, Belém.  
**Livro de resumos do XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. , 2005.
7. ANTONINI, R. D.; CUNHA, R.; PINTO, F. N.; CARVALHO, K.; ROCHA, V. L.; PARANHOS, R.  
Monitoramento contínuo de clorofila: novo método para análise da qualidade de água In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2004, Itajaí.  
**Livro de resumo do Congresso Brasileiro de Oceanografia 2004**. , 2004. p.235 - 235
8. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S.  
Ecologia alimentar de *Chiroxiphia caudata* (Pipridae) e *Turdus albicollis* (Muscicapidae) em uma área de Mata Atlântica da Ilha Grande, RJ. In: 11ª Semana de Iniciação Científica, 2002, Rio de Janeiro.  
**Livro de resumos da 11ª semana de iniciação científica da UERJ**. , 2002.
9. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S.  
Dieta e consumo de frutos de *Miconia prasina* (Melastomataceae) por *Chiroxiphia caudata* (Pipridae) e *Turdus albicollis* (Muscicapidae) em uma área de Mata Atlântica da Ilha Grande, Rio de Janeiro. In: IX Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2001, Curitiba.  
**Ornitologia Sem Fronteiras**. , 2001.
10. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S.  
Ecologia alimentar de *Chiroxiphia caudata* (Pipridae) e *Turdus albicollis* (Muscicapidae) em uma área de Mata Atlântica da Ilha Grande, RJ. In: 10ª Semana de Iniciação Científica, 2001  
**Livro de resumos da 10ª semana de iniciação científica da UERJ**. , 2001.
11. ANTONINI, R. D.; **NUNES-FREITAS, A. F.**  
Estrutura populacional e distribuição espacial de *Miconia prasina* DC (Melastomataceae) em duas áreas de Floresta Atlântica na Ilha Grande, Sudeste do Brasil. In: V Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre.  
**Livro de Resumos do V Congresso de Ecologia do Brasil**. , 2001. p.48 - 173
12. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S.  
Dieta de *Chiroxiphia caudata* (Aves, Pipridae) e *Turdus albicollis* (Aves, Muscicapidae) em área de Mata Atlântica da Ilha Grande, RJ. In: XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2000, Cuiabá.  
**Livro de Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**. , 2000.

13. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S. Ecologia Alimentar de *Chiroxiphia caudata* (Pipridae) e *Turdus albicollis* (Muscicapidae) em área de Mata Atlântica da Vila Dois Rios, Ilha Grande, RJ. In: IX Semana de Iniciação Científica, 2000, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos da IX Semana de Iniciação Científica**. EdUERJ, 2000.
14. LAGOS, A. R.; FONTES, A. F.; ALVES JUNIOR, J. F.; MELLO, M. S.; ANTONINI, R. D.; MENEZES, V. A. Estudo comportamental do puma (*Felis concolor*) em cativeiro no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. In: XVIII Congresso Brasileiro de Etologia, 2000, Florianópolis. **Anais de Etologia**. Lagoa Editora, 2000. p.1 - 229
15. ANTONINI, R. D.; RITTER, P. D.; ALMEIDA, E.; ALVES, M. A. S. Observações de aves em *Miconia prasina* (Melastomataceae) em uma área de Mata Atlântica, Ilha Grande, RJ. In: VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2000, Florianópolis. **Livro de resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. , 2000.
16. RITTER, P. D.; ANTONINI, R. D.; ALMEIDA, E. M.; ALVES, M. A. S. *Turdus albicollis* and *T. amaurochalinus* (Muscicapidae) as dispersers of *Miconia prasina* (Melastomataceae) in Atlantic Forest: an experimental approach In: 3rd International Symposium-Workshop on Frugivores and Seed Dispersal., 2000 **Biodiversity and Conservation perspectives**. , 2000.
17. ANTONINI, R. D.; ALVES, M. A. S. Ecologia Alimentar de *Chiroxiphia caudata* (Pipridae) e *Turdus albicollis* (Muscicapidae) em área de Mata Atlântica da Vila Dois Rios, Ilha Grande, RJ. In: VIII Semana de Iniciação Científica, 1999, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos da VIII Semana de Iniciação Científica**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

#### Demais produções bibliográficas

1. ANTONINI, R. D.; NUNES-FREITAS, A. F.; PIRATELLI, A. **Estrutura populacional de *Miconia prasina* (Sw.) DC e *Miconia calvescens* DC (Melastomataceae) na Ilha da Marambaia, RJ.** artigo submetido. São Paulo:Acta Botanica Brasílica, 2009. (Outra produção bibliográfica)
2. LUZ, H. R.; Ferreira, I.; COURI, M. S.; ANTONINI, R. D. **OCCURANCE OF *Philornis bella* COURI, 1984 IN NESTLINGS OF *Tyrannus melancholicus* VIEILLOT, 1819 (TYRANNINAE VIGORS, 1825) IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF SEROPÉDICA, STATE OF RIO DE JANEIRO.** artigo submetido. :Parasitology research, 2009. (Outra produção bibliográfica)

#### Produção técnica

##### Assessoria e consultoria

1. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica 2D na Bacia Sedimentar do Pará-Maranhão – Spectrum PAMA 2D,** 2018
2. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica 3D na Bacia de Campos – TGS Campos I,** 2018
3. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica 3D na Bacia Sedimentar de Santos,** 2018
4. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica 3D nas Bacias Sedimentares de Santos e Campos – Programa Santos-Cabo Frio,** 2018
5. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica 3D Wide Azimuth na Bacia de Santos,** 2018
6. ANTONINI, R. D. **LT 230 kV Acaraú II – Acaraú III e Ampliação das Subestações Acaraú II e Acaraú III,** 2018
7. ANTONINI, R. D. **LT 500 kV Ibiçara – Poções II e Subestações Associadas,** 2018
8. ANTONINI, R. D. **LT 500 kV Igarorã – Presidente Juscelino,** 2018
9. ANTONINI, R. D. **LT 500/230 kV Parnaíba III – Tianguá II – Teresina III e Subestações Associadas,** 2018
10. ANTONINI, R. D. **PCH Ferradura,** 2018
11. ANTONINI, R. D. **PCH Sete Cachoeiras,** 2018
12. ANTONINI, R. D. **Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (R3) da LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande,** 2018
13. ANTONINI, R. D. **Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (R3) da LT 230 kV Abdon Batista – Videira C1 e C2 (CD),** 2018
14. ANTONINI, R. D. **Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (R3) da LT 230 kV Itá – Pinhlazinho 2, C1 e C2 (CD),** 2018
15. ANTONINI, R. D. **Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (R3) da LT 230 kV Itá – Xanxerê C1 e C2 (CD),** 2018
16. ANTONINI, R. D. **Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (R3) do Seccionamento da LT 230 kV Foz do Chapecó – Xanxerê, C1 e C2 (CD) na SE Chapecoense,** 2018
17. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica na Bacia Sedimentar de PE/PB,** 2017
18. ANTONINI, R. D. **Complexo Eólico Serra da Babilônia,** 2017
19. ANTONINI, R. D. **Gasoduto Gavião Preto,** 2017
20. ANTONINI, R. D. **LT 500 kV Ibiçara – Poções II e Subestações Associadas,** 2017
21. ANTONINI, R. D. **LT 500 kV Igarorã – Presidente Juscelino,** 2017
22. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica na Bacia do Ceará – Fase I,** 2016
23. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica na Bacia Potiguar,** 2016
24. ANTONINI, R. D. **Atividade de Pesquisa Sísmica na Bacia Potiguar,** 2016

25. ANTONINI, R. D. Atividade de Pesquisa Sísmica na Bacia Sedimentar da Foz do Amazonas, 2016
26. ANTONINI, R. D. Atividade de Pesquisa Sísmica nas Bacias Sedimentares de Campos e Santos, 2016
27. ANTONINI, R. D. Complexo Eólico Itarema, 2016
28. ANTONINI, R. D. Complexo Eólico Pedra Cheirosa, 2016
29. ANTONINI, R. D. LT 230 kV Pedra Cheirosa - Icaraizinho, 2016
30. ANTONINI, R. D. LT 230 kV Serra da babilônia – Morro do Chapéu, 2016
31. ANTONINI, R. D. LT 500 kV Bacabeira-Pecém, 2016
32. ANTONINI, R. D. LT 500 kV Estreito-Fernão Dias, 2016
33. ANTONINI, R. D. Perfuração de Poços nos Blocos PN-T-137, PN-T-151 e PN-T-165, na Bacia do Parnaíba, Piauí, 2016
34. ANTONINI, R. D. Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural de Chicote, 2015
35. ANTONINI, R. D. Central Geradora Eólica Vila Acre I, 2015
36. ANTONINI, R. D. Complexo Eólico Itarema, 2015
37. ANTONINI, R. D. Complexo Eólico Morro do Chapéu Sul, 2015
38. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna do Complexo Eólico Aracati, 2015
39. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da LT 500kV Estreito-Fernão Dias, 2015
40. ANTONINI, R. D. LT 230KV JURUPARI-LARANJAL DO JARI C3, 2015
41. ANTONINI, R. D. LT 500 kV Açú-João Câmara III-LT 500 kV João Câmara III-Ceará Mirim II-LT 230 kV Ceará Mirim II-João Câmara I, 2015
42. ANTONINI, R. D. LT 500 kV Gilbués II – Ourolândia II, 2015
43. ANTONINI, R. D. LT 500 kV Quixadá-Açu III, 2015
44. ANTONINI, R. D. Parque Eólico Boa Vista da Lagoinha, 2015
45. ANTONINI, R. D. PCH Salto Cafesoca, 2015
46. ANTONINI, R. D. Pesquisa Sísmica na Bacia do Parnaíba, Maranhão – Blocos PN-T-114, PN-T-137 e PN-T-165, 2015
47. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna da PCH Verde 8, 2014
48. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna da Rede de Distribuição 38,5 kV - SE Jandaia e Linha de Transmissão 138 kV SE Jandaia – SE ICG Aracati III, 2014
49. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna da Rede de Distribuição 38,5 kV - SE Pitombeira e Linha de Transmissão 138 kV SE Pitombeira – SE ICG Aracati III, 2014
50. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna do Complexo Eólico Fortim, 2014
51. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna do Complexo Eólico Punaú, 2014
52. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Itabirito – Vespasiano, 2014
53. ANTONINI, R. D. Coordenação Técnica dos estudos de fauna da Linha de Transmissão 230kV Punaú - Ceará Mirim, 2013
54. ANTONINI, R. D. Diagnóstico da avifauna da área de influência do gasoduto Rota 3, 2013
55. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Manaus – Boa Vista e Subestações Associadas, 2013
56. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas, 2013
57. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Brasil – Hubs de Processamento e Terminal de Processamento e Despacho, 2013
58. ANTONINI, R. D. Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR, Curitiba - 5a campanha, 2013
59. ANTONINI, R. D. Monitoramento da avifauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 2a campanha, 2013
60. ANTONINI, R. D. Diagnóstico da avifauna das áreas de soltura das PCHs São Francisco e Ponte Branca, em Águas de Santa Bárbara e Iaras, SP., 2012
61. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna na área de influência da LT 500 Kv Miranda-Açailândia II, 2012
62. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna na área de influência da PCH Aventureiro, 2012
63. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna na área de influência da PCH Glicério, 2012
64. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna na área de influência da PCH Monte Verde, 2012

65. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna na área de influência do loteamento Alphaville Cabo Frio, 2012
66. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna na área de influência do loteamento Terras Alpha Maricá, 2012
67. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR, 2012
68. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR, 2012
69. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR – 2a campanha, 2012
70. ANTONINI, R. D.; Chaves, F. G.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 1a campanha, 2012
71. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 3a campanha, 2012
72. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 4a campanha, 2012
73. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 5a campanha, 2012
74. ANTONINI, R. D.  
Elaboração dos módulos de fauna do Plano de Manejo do Parque Estadual da Pedra Branca e da Reserva Biológica de Guaratiba, RJ., 2011
75. ANTONINI, R. D.  
Elaboração dos programas de fauna (Resgate e monitoramento) do Plano Básico Ambiental da duplicação da BR-040 (Nova Subida da Serra), 2011
76. ANTONINI, R. D.  
Estudo de Impacto Ambiental da área de influência do Mineroduto Bom Sucesso - Itaguaí, 2011
77. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da avifauna da área de influência da bacia do rio Branco, Rondônia, 2011
78. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da avifauna da área de influência da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, 2011
79. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da avifauna da área de influência de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH Bom Jesus e PCH Saltinho), 2011
80. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna da área de influência da Central de Tratamento de Resíduos, Macaé, RJ., 2011
81. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna da área de influência da PCH Piabanha, Areal, RJ., 2011
82. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna da área de influência da UTE-Barra do Rocha I, Bahia., 2011
83. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 1a campanha, 2011
84. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 2a campanha, 2011
85. ANTONINI, R. D.; Laurindo, T. F. S.  
Estudo de Impacto Ambiental da Linha de Transmissão Cuiabá-Rio Verde - 1a campanha, 2010
86. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da avifauna da área de influência da PCH Providência, 2010
87. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da avifauna da área de influência de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH Lavrinhas e PCH Queluz), 2010
88. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna da Área de influência de três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH São Sebastião do Alto, PCH Santo Antônio e PCH Caju), 2010
89. ANTONINI, R. D.  
Levantamento de avifauna da Área de influência de Usina de Fertilizantes Nitrogenados 3, 2010
90. ANTONINI, R. D.; Garske, C.E.S.; Laurindo, T. F. S.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da Linha de Transmissão Colinas - 1a campanha, 2010
91. ANTONINI, R. D.; Chaves, F. G.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da Linha de Transmissão Colinas - 2a campanha, 2010
92. Medeiros, R.; NUNES-FREITAS, A. F.; ANTONINI, R. D.; ESBERARD, C. E. L.; GARCEZ, D.S.; GOMES, M.A.  
Levantamento e monitoramento de fauna em área de implementação de pequena central hidrelétrica (PCH Posse; PCH Monte Alegre; PCH São Sebastião) no Rio Piabanha/RJ - Avifauna, 2008
93. RIBEIRO, C. T.; SCHUTTE, M. S.; MENDES, P.; ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da fauna silvestre nas regiões Tocantins-Norte e Maranhão-Sul, 2008

#### Trabalhos técnicos

1. ANTONINI, R. D.  
Levantamento da Avifauna da área de influência da LT 500kV Itabirito 2 - Vespaziano 2, 2014
2. ANTONINI, R. D.  
Diagnóstico da avifauna da área de influência do gasoduto Rota 3, 2013
3. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 2a campanha, 2013
4. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento da avifauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 3a campanha, 2013
5. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de fauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 5a campanha, 2013
6. ANTONINI, R. D.  
Monitoramento de fauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 6a campanha, 2013

7. ANTONINI, R. D. Monitoramento de fauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 3a campanha, 2013
8. ANTONINI, R. D. Diagnóstico da avifauna das áreas de soltura das PCHs São Francisco e Ponte Branca, em Águas de Santa Bárbara e Iaras, SP., 2012
9. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna na área de influência da LT 500 Kv Miranda-Açailândia II, 2012
10. ANTONINI, R. D. Levantamento de fauna na área de influência da PCH Aventureiro, 2012
11. ANTONINI, R. D. Levantamento de fauna na área de influência do loteamento Alphaville Cabo Frio, 2012
12. ANTONINI, R. D. Monitoramento da avifauna da área de influência da LT 600kV CC Coletora Porto Velho – Araraquara, 2 N° 02 - 1a campanha, 2012
13. ANTONINI, R. D. Monitoramento de fauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 1a campanha, 2012
14. ANTONINI, R. D. Monitoramento de fauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 3a campanha, 2012
15. ANTONINI, R. D. Monitoramento de fauna da área de influência da duplicação da BR-116/PR - 4a campanha, 2012
16. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da área de influência do Mineroduto Bom Sucesso - Itaguaí - 1a campanha, 2011
17. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da área de influência do Mineroduto Bom Sucesso - Itaguaí - 2a campanha, 2011
18. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna da área de influência da bacia do rio Branco, Rondônia, 2011
19. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna da área de influência da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, 2011
20. ANTONINI, R. D. Levantamento de avifauna da área de influência da Central de Tratamento de Resíduos, Macaé, RJ., 2011
21. ANTONINI, R. D. Levantamento de avifauna da área de influência da PCH Piabanha, Areal, RJ., 2011
22. ANTONINI, R. D. Levantamento de avifauna da área de influência da UTE-Barra do Rocha I, Bahia., 2011
23. ANTONINI, R. D. Monitoramento de avifauna das áreas de influência das PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão - 1a campanha, 2011
24. ANTONINI, R. D. Estudo de Impacto Ambiental da Linha de Transmissão Cuiabá-Rio Verde - 1a campanha, 2010
25. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna da área de influência da PCH Providência, 2010
26. ANTONINI, R. D. Levantamento da avifauna da área de influência de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH Lavrinhas e PCH Queluz), 2010
27. ANTONINI, R. D. Levantamento de avifauna da Área de influência de Usina de Fertilizantes Nitrogenados 3, 2010
28. ANTONINI, R. D. Monitoramento da avifauna da área de influência da Linha de Transmissão Colinas - 1a campanha, 2010
29. ANTONINI, R. D. Monitoramento da avifauna da área de influência da Linha de Transmissão Colinas - 2a campanha, 2010
30. ANTONINI, R. D. Levantamento e monitoramento de fauna em área de implementação de pequena central hidrelétrica (PCH Posse; PCH Monte Alegre; PCH São Sebastião) no Rio Piabanha/RJ - Avifauna, 2008
31. ANTONINI, R. D. Monitoramento da fauna silvestre nas regiões Tocantins-Norte e Maranhão-Sul, 2008

#### Demais produções técnicas

1. ANTONINI, R. D. Avifauna da Marambaia: ecologia e conhecimento atual, 2009. (Outra produção técnica)
2. ANTONINI, R. D. Aula teórico-prática e orientação de grupos em trabalho de campo na Pista Cláudio Coutinho (RJ) como professora convidada na disciplina Ecologia Vegetal, do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Felipe Nunes de Freitas, 2005. (Outra produção técnica)
3. ANTONINI, R. D. Professora convidada da disciplina Ecologia Vegetal, do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Felipe Nunes de Freitas, ministrando a palestra Frugivoria e dispersão de sementes, 2005. (Outra produção técnica)
4. ANTONINI, R. D. Aula teórico-prática e orientação de grupos em trabalho de campo na Restinga de Barra de Maricá (RJ) como professora convidada na disciplina Ecologia (BIG 186) do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Santa Úrsula, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Felipe Nunes de Freitas., 2004. (Outra produção técnica)
5. ANTONINI, R. D. Aula teórico-prática e orientação de grupos em trabalho de campo na Restinga de Barra de Maricá (RJ) como professora convidada na disciplina Ecologia (BIG 186) do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Santa Úrsula, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Felipe Nunes de Freitas, 2003. (Outra produção técnica)

#### Demais trabalhos

1. ANTONINI, R. D. Interprograma "O que é o que é?", 2009.





CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6859885	22/11/2019	22/11/2019	22/02/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 27.324.650/0001-49  
Razão Social : BW CONSULTORIA VETERINÁRA LTDA ME  
Nome fantasia : BW CONSULTORIA VETERINÁRA LTDA ME  
Data de abertura : 16/03/2017

**Endereço:**

logradouro: RUA PROFESSORA SUELY BRASIL FLORES  
N.º: 88 Complemento:  
Bairro: PRAIA SECA Município: ARARUAMA  
CEP: 28970-000 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-54	Centro de reabilitação da fauna silvestre nativa - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, II
21-52	Centro de triagem da fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, I

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

<b>Chave de autenticação</b>	C9TAMLNLFSSZ2V6T1
------------------------------	-------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5079915	10/10/2019	10/10/2019	10/01/2020

**Dados básicos:**

CPF: 019.080.611-70  
Nome: ADRIANA MASTRANGELLI DA SILVA

**Endereço:**

logradouro: RUA BUENOS AIRES, ED CORA CORALINA, 280, APTO 1302  
N.º: 280 Complemento:  
Bairro: JARDIM DAS AMERICAS Município: CUIABA  
CEP: 78060-464 UF: MT

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-53	Manutenção de fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, VIII

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2233-05	Médico Veterinário	Contribuir para o bem-estar animal

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	VZ6BDP8HC36G4Q18
------------------------------	------------------





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5157403	22/11/2019	22/11/2019	22/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 116.690.797-08

Nome: CAIO CÉSAR CORRÊA MISSAGIA

**Endereço:**

logradouro: AV. GUIGNARD

N.º: 580 Complemento: 102

Bairro: RECREIO DOS BANDEIRANTES Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 22790-200 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	T2J26ITPKB74YQRV
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
23917	05/12/2019	05/12/2019	05/03/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 01.766.605/0001-50  
Razão Social : ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL LTDA  
Nome fantasia : ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL LTDA  
Data de abertura : 27/02/1997

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA PRESIDENTE WILSON  
N.º: 231 Complemento: 13º ANDAR - SL 1301  
Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20030-905 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código</b>	<b>Atividade</b>
0003-00	Consultoria técnica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa jurídica inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	IDSM33FKS8PAH7X8
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6487547	18/11/2019	17/11/2019	17/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 331.807.988-07  
Nome: MARIANA BURATO

**Endereço:**

logradouro: RUA DOS ARAÇÁS, RESIDENCIAL YPÊ  
N.º: 167 Complemento: CASA22  
Bairro: MARILUZ 3 Município: SAO PEDRO  
CEP: 13520-000 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	NL1UCNUMDVS2YPGN
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
 CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2041331	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 878.397.411-34  
 Nome: MAX RONDON WERNECK

**Endereço:**

logradouro: RUA PONCIANO EUGÊNIO DUARTE 203  
 N.º: 203 Complemento:  
 Bairro: CENTRO Município: UBATUBA  
 CEP: 11680-000 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
 e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

Código	Descrição
21-53	Manutenção de fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, VIII
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2233-05	Médico Veterinário	Atuar na preservação ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	31G2ITHFQRXFGRXI
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2136898	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 256.158.958-70  
Nome: PAULA BALDASSIN

**Endereço:**

logradouro: ESTRADA RJ 102 KM 12  
N.º: KM12 Complemento: CONDOMINIO LAGOA AZU  
Bairro: PRAIA SECA Município: ARARUAMA  
CEP: 28970-000 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-54	Centro de reabilitação da fauna silvestre nativa - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, II
21-52	Centro de triagem da fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, I
21-57	Importação ou exportação de fauna silvestre exótica - Portaria IBAMA n° 93/1998: art. 3º
21-53	Manutenção de fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, VIII
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2233-05	Médico Veterinário	Atuar na preservação ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	2UM5L2QI8FHY14P8
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
4914498	05/12/2019	05/12/2019	05/03/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 11.428.425/0001-12  
Razão Social : POLARCUS SERVIÇOS GEOFÍSICOS DO BRASIL LTDA  
Nome fantasia : POLARCUS DO BRASIL  
Data de abertura : 21/12/2009

**Endereço:**

logradouro: RUA DA ASSEMBLEIA  
N.º: 10 Complemento: 1324  
Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20011-901 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
23-16	Petróleo - Aquisição de dados

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

<b>Chave de autenticação</b>	S7JM9WURDDUYQ37A
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
251189	10/01/2020	10/01/2020	10/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 053.565.877-08  
Nome: RAFAELA DIAS ANTONINI

**Endereço:**

logradouro: RUA DESEMBARGADOR ISIDRO  
N.º: 126 Complemento: BLOCO C APT 402  
Bairro: TIJUCA Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20521-160 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	T3319RB96TQ3EXQ2
------------------------------	------------------



**MARIANA BURATO**  
**BIÓLOGA/TÉCNICA EM MEIO AMBIENTE**

---

**INFORMAÇÃO PESSOAL**

MARIANA BURATO

29 anos, 09/08/1989, natural de Piracicaba, São Paulo, Brasil. Solteira. Habilitada nas categorias A e B. Brasileira.

**ENDEREÇO PESSOAL**

Estrada da Praia Seca, km 12, nº 12973, apto 202- Cond. Malto e Maia.  
Praia Seca, Araruama-RJ.  
Brasil -28970-000

**CONTATO TELEFÔNICO**

(+55) 12-997033716

**CONTATO DE E-MAIL**

maryburato@hotmail.com

---

**FORMAÇÃO EDUCACIONAL**

- 2010 - 2015 Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. Título do Trabalho de Conclusão de Curso aprovado: "Representações Sociais de Educação Ambiental na inserção de atividades de percepção ambiental em uma área verde urbana". Orientador: Prof. Dr. Emerson Machado de Carvalho.
  
- 2007 - 2008 Técnico em Meio Ambiente. SENAC, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. Título do Trabalho conclusão de Curso aprovado: "Proposta técnica para implantação de Viveiro de Produção de Mudanças Nativas na região de Presidente Prudente para atendimento a produtores Rurais".

---

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

- 04/2010- Atual - Bióloga responsável em Educação Ambiental- BW Consultoria Veterinária. Praia Seca-RJ.  
Principais atividades: Coordenação, desenvolvimento e execução de eventos e atividades no âmbito de Educação Ambiental, entre eles: cursos de capacitação, palestras relacionadas ao meio ambiente para público de todas as idades, limpezas de praias, exposição de materiais biológicos, palestras em escolas localizadas na Região dos Lagos-RJ.
  
- 10/2017-04/2019 - Executora Técnica do Projeto de Monitoramento de Praias- CTA Serviços em Meio Ambiente- Praia Seca-RJ.  
Principais atividades: Desenvolvimento de atividades no âmbito de Educação Ambiental, palestras relacionadas ao meio ambiente para público de todas as idades, elaboração de

relatórios, cursos de capacitação, manejo de animais marinhos, registros de ocorrência de fauna marinha monitorada, resgate de animais marinhos (aves marinhas, tartarugas marinhas e mamíferos marinhos).

- 02/2017- 07/2017 Professora Adjunta de Biologia – Escola Anglo-São Pedro-SP.  
Principais atividades: Preparar e ministrar aulas de Biologia para alunos do 3 ano do Ensino Médio.
- 04/2016 - Monitoramento e aplicação de microchip no Projeto de marcação de tartarugas marinhas do Atol das Rocas- Reserva Biológica Atol Das Rocas - ICMBio MMA. Coordenador: Dr<sup>a</sup> Paula Baldassin. (Expedição Abril/2016).  
Principais atividades: Monitoramento das fêmeas adultas da espécie *Chellonia mydas* e microchipagem das mesmas. Preenchimento de relatórios e banco de dados.
- 12/2015 - 02/2016 Fundação Pro -TAMAR - Base de Costa do Saúpe, Bahia, Brasil. Principais atividades: Estagiária de monitoramento e pesquisa de áreas de desova das tartarugas marinhas e educação ambiental.
- 08/2015 – Consultoria BW Veterinária.  
Principais atividades: Coordenação e organização dos mini-cursos sobre temas ambientais oferecidos pela empresa.
- 04/2015 - 07/2015 Fundação Pro - TAMAR - Base de Ubatuba, São Paulo, São Paulo, Brasil. Principais atividades: Estagiária de manejo, reabilitação, educação ambiental, pro teção e pesquisa das tartarugas marinhas.
- 08/2014 - 02/2015 SEJUSP - Unidade Regional de Perícia e Identificação – URPI Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.  
Principais atividades: Auxiliar nos processos de Perícia Criminal desenvolvidas na Unidade.

---

## **CURSOS/EVENTOS**

- 2017- LIFE COACHING - *Coachee* - Orientação Profissional.
- 2014- II Simpósio Internacional de Neurociências da Grande Dourados - UFGD-Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS.
- 2013- 40<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, Salvador/BA.
- 2013- 21<sup>o</sup> Congresso de Biólogos do CRBio-01 - UNISANTA-Universidade Santa Cecília Santos/SP.
- 2013- II Simpósio de Zoonoses: Conhecer para Prevenir. Núcleo de Controle de Zoonoses-CCZ– Secretária Municipal de Saúde de Dourados-MS
- 2013- VI Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, XVI Semana Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai - Santo Ângelo/RS.

- 2013- VI SEREX - Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. UFGD Universidade Federal da Grande Dourados- Dourados /MS
- 2013 "BIOEDUCANDO – Difusão da Educação Sanitária em Comunidades Socialmente Vulneráveis e Agentes de Saúde". Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 2012- V SEREX - Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste Universidade Federal de Goiás - Goiânia-GO.
- 2011 - 2013 - "BIOEDUCANDO - Educar para crescer"". Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 2011 - 2013 "BIOEDUCANDO - Difusão da Educação sanitária em comunidades de baixa renda e Escolas Municipais de Dourados". Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 2010 - 2013 "Interfaces Ambientais do Pantanal Sul-Matogrossense como veículo de estudos de Florística e Faunística". Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 2010 "Interdisciplinaridade como Ferramenta de Aprendizagem Sobre Caracteres Litorâneos da Ilha do Mel". Ilha do Mel, Paraná, Brasil.
- 2010- 13º Workshop de Plantas Medicinais do Mato Grosso do Sul-3º Empório da agricultura familiar da Grande Dourados, Dourados/MS.
- 2010- Workshop: Produção caseira de fitoterápicos com qualidade e seus usos com segurança.
- 2009- Fórum Ambiental- OAB- SENAC Presidente Prudente/SP.
- 2008- Curso de Viveiro Mudas – IPE- Instituto de Pesquisas Ecológicas-Nazaré Paulista/SP.
- 2007- Voluntário Ambiental-Poícia Ambiental- Presidente Prudente/SP.

---

## **IDIOMAS**

- Português – Língua Materna
- Inglês – Básico completo - Escola Wizard. Dourados, Mato Grosso do Sul. Brasil.

---

## **VOLUNTARIADO**

- 2011 - 2015 - Palestrante de Educação Sanitária. Bairro de Assentados. Dourados. Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 08/2013 - Capacitação dos alunos da Faculdade Indígena- FAIND - em Educação Sanitária, provida pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

- 05/2012 - 06/2013 - Capacitação dos agentes de saúde da rede municipal de Dourados, provida pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 07/2012 - 07/2013 - Palestras de educação sanitária nas escolas da rede municipal de Dourados, providas pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- 2007 Palestra sobre Coleta Seletiva (palestrante) - SENAC – Presidente Prudente
- 2008 Palestra sobre Ciclo da Água (palestrante) - SENAC – Presidente Prudente

---

### **TRABALHOS PUBLICADOS**

- Disseminação da Educação Sanitária para crianças de comunidade sócio vulnerável de Dourados-MS. In: V SEREX – Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. Goiânia: UFG, 2012. V.I.pgs.1-6.
- Educação Sanitária como Ferramenta do Controle de Doenças Infecto-Parasitárias para Alunos do Ensino Fundamental de Escolas Municipais em Dourados-MS. In: VI Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – Santo Ângelo – RS, URI, 2013.
- A educação sanitária direcionada à perspectiva infantil. In: VI Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – Santo Ângelo – RS, URI, 2013.
- A difusão sanitária como tema relevante na formação continuada. In: VI Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – Santo Ângelo – RS, URI, 2013.
- Ações de Promoção da Saúde com Enfoque em Enfermidades Infecto-Parasitárias. In: VI VI SEREX - Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, Dourados - MS, UFGD, 2013.
- A educação sanitária para a promoção da saúde humana e animal como medida preventiva contra doenças infecto-parasitárias. In: CONBRAVET – 40º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, Salvador, BA, 2013.
- Parasitoses dos cães e seus proprietários em comunidade socialmente vulnerável do município de Dourados, Mato Grosso do Sul. In: CONBRAVET – 40 Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, Salvador, BA, 2013.

---

### **DEMAIS HABILIDADES**

- Domínio das ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação (Ferramenta Microsoft Office), fotografia e edições.

### Anexo II.8.4.3-1 - Manual PMAVE\_109554\_2017-43

**Anexo II.8.4.3-1 - Manual PMAVE**



## ÍNDICE

### Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a

Avifauna - PMAVE.....	1
1 - Introdução .....	1
2 - Objetivos .....	1
3 - Levantamento das espécies.....	2
4 - Procedimentos .....	5
4.1 - Fluxo de Procedimentos .....	6
4.1.1 - Aves Sadias .....	7
4.1.2 - Aves debilitadas, feridas ou desorientadas .....	8
4.1.3 - Aves em óbito .....	10
5 - Equipamentos .....	12
6 - Contatos da Equipe Técnica .....	13
7 - Equipe Responsável pela Elaboração do Manual PMAVE.....	13
8 - Referências Bibliográficas .....	13

### APÊNDICES

Apêndice 1 - Prancha de Identificação
Apêndice 2 - Ficha PMAVE
Apêndice 3 - Planilha PMAVE





## 1 - INTRODUÇÃO

Este Projeto foi elaborado em consonância com o “Guia para Elaboração do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE, nos Processos de Licenciamento Ambiental dos Empreendimentos Marítimos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural”, anexo da Nota Técnica nº 089/2015 CGPEG/IBAMA.

A área da Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multi-azimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos está localizada a uma distância mínima de 66 km da costa, aproximadamente, e profundidade mínima aproximada de 50 m, incluindo a área a ser utilizada para manobra. A área oceânica de interesse é adjacente à região norte do Estado do Rio de Janeiro, próximo à fronteira sul do estado do Espírito Santo.

O presente manual do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE fornece orientações e descreve os procedimentos de ativação e resposta da equipe de resgate para o atendimento e manejo emergenciais da avifauna encontrada no interior das embarcações da atividade de pesquisa sísmica, incluindo o levantamento, a partir de dados bibliográficos, das espécies de potencial ocorrência na área do empreendimento, as possibilidades de resposta e as ações a serem realizadas para o êxito da operação.

## 2 - OBJETIVOS

- Registrar todas as ocorrências incidentais envolvendo aves debilitadas, feridas ou mortas encontradas na embarcação de pesquisa sísmica marítima 3D durante as atividades realizadas na Bacia do Pará-Maranhão, bem como aglomerações de avifauna nas estruturas;
- Executar, quando necessário, procedimentos de captura, coleta ou transporte de indivíduos da avifauna, sob orientação técnica, visando assegurar o bem-estar dos animais, a segurança da equipe e da operação.

### 3 - LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES

Com a finalidade de auxílio na identificação dos espécimes são apresentadas no **Anexo 1** deste manual as Pranchas de identificação das espécies com ocorrência comum ou provável na região. Estas pranchas trazem informações úteis à identificação da avifauna e foram elaboradas de acordo com as exigências do Guia para Elaboração do PMAVE apresentado pela Nota Técnica nº 089/2015 CGPEG/IBAMA.

Para a elaboração da lista de espécies de aves de possível ocorrência na área da atividade sísmica na Bacia de Campos, foi realizada pesquisa de dados secundários no Portal do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO, 2019). Por meio deste portal foram acessados os dados de biodiversidade das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, dentre as quais, foram selecionadas aquelas unidades com influência marinha que pudessem conter espécies de aves de ocorrência potencial para a área de execução da atividade de pesquisa sísmica. Adicionalmente, outras duas publicações foram utilizadas como referências na elaboração da lista de espécies (VALENTE et al., 2011; LIMA et al., 2017). A classificação taxonômica das espécies de aves seguiu a lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PIACENTINI et al., 2015). A classificação das espécies de aves migratórias neárticas do Brasil seguiu Somenzari e colaboradores (2018), e a localização dos seus sítios de invernada foi consultada em Valente e colaboradores (2011). Para classificação do *status* de ameaça das espécies foi realizada consulta em lista internacional (IUCN, 2019), nacional (MMA, 2014) e em listas estaduais (IEMA, 2005; BERGALLO et al. 2000)

**Lista das espécies de aves de potencial ocorrência na área prevista para atividade de pesquisa sísmica na Bacia Sedimentar de Campos.**

Legenda: CAT - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (CP) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante e (DD) Dados insuficientes. ESF - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal e (E) Estadual: (\*) Ameaçadas no estado do Rio de Janeiro, (\*\*) ameaçadas no estado do Espírito Santo.

Espécie		Proteção		Sazonalidade											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Arenaria interpres</i>	vira-pedras	LC	I	x	x	x	x					x	x	x	x
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	LC	I	x	x	x	x					x	x	x	x

Espécie		Proteção		Sazonalidade													
<i>Calonectris borealis</i>	pardela-preta	LC		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Calonectris edwardsii</i>	bobo-de-cabo-verde	NT	I														
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-de-coleira	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Charadrius modestus</i>	batuíra-de-peito-tijolo	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuíra-de-bando	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Cygnus melancoryphus</i>	cisne-de-pescoço-preto	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	LC, VU*	I, E	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Eudocimus ruber</i>	guará	LC; CR*	I; E	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Fregata magnificens</i>	tesourão	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Fulmarus glacialis</i>	pardelão prateado	LC	I											x	x	x	x
<i>Gallinago paraguayae</i>	narceja	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Larus dominicanus</i>	gaivotão	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Leucophaeus atricilla</i>	gaivora-alegre	LC	I	x				x									x
<i>Macronectes giganteus</i>	petrel-gigante	LC	I					x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	LC; DD*	I; E	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Netta erythrophthalma</i>	paturi-preta	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Netta peposaca</i>	marrecão	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Nomonyx dominicus</i>	marreca-de-bico-roxo	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Nycticryphes semicollaris</i>	narceja-de-bico-torto	LC;	I; E	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Coordenador: 

Espécie	Proteção	Sazonalidade												
		NT*												
<i>Oceanites oceanicus</i>	alma-de-mestre	LC	I				x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora	LC	I	x	x	x	x					x	x	x
<i>Parabuteo unicinctus</i>	gavião-asa-de-telha	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pardirallus maculatus</i>	saracura-carijó	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pluvialis dominica</i>	batuiriçu	LC	I	x	x	x	x					x	x	x
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Porphyrio flavirostris</i>	frango-d'água-pequeno	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Porphyrio martinicus</i>	frango-d'água-azul	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Porzana flaviventer</i>	sanã-amarela	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Procellaria aequinoctialis</i>	pardarela-preta	VU, VU	I, F				x	x		x	x	x		x
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Puffinus gravis</i>	bobo-grande-de-sobre-branco	LC	I				x	x	x					
<i>Puffinus griseus</i>	bobo-escuro	NT	I					x	x	x	x	x	x	
<i>Puffinus puffinus</i>	bobo-pequeno	LC	I	x	x	x						x	x	x
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Stercorarius parasiticus</i>	mandrinhão-parasítico	LC	I	x		x	x	x				x	x	x
<i>Sterna hirundinacea</i>	trinta-réis-de-bico-vermelho	LC, VU	I, F	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Sterna hirundo</i>	trinta-réis-boreal	LC	I	x	x	x	x					x	x	x
<i>Streptoprocne biscutata</i>	taperuçu-de-coleira-falha	NT	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Sula dactylatra</i>	atobá-grande	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Sula leucogaster</i>	atobá-pardo	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Thalassarche chlororhynchos</i>	albatroz-de-nariz-amarelo	EN; EN.	I; F	x	x	x	x					x	x	x
<i>Thalassarche melanophris</i>	albatroz-de-sobrancelha	LC	I					x	x	x	x	x		
<i>Thalasseus acutifluidus</i>	trinta-réis-de-bando	LC	I											
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Espécie		Proteção		Sazonalidade													
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-de-perna-amarela	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	LC	I	x	x	x	x							x	x	x	x
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	LC	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## 4 - PROCEDIMENTOS

O manejo de aves deve ser realizado apenas em caso de necessidade, uma vez que espécies migratórias ou indivíduos que acidentalmente se desviam de sua área de distribuição podem disseminar patologias de seus locais de origem. Áreas de concentração de aves migratórias são importantes no contexto de vigilância epidemiológica, uma vez que estas espécies são reservatórios de patologias e podem aumentar o risco de disseminação das doenças, por meio do transporte (NUNES, 2014).

Portanto, a manipulação ou manejo desses animais deve ser realizado apenas nas seguintes situações:

- Aglomeração de aves que ofereça risco à segurança operacional ou dos animais;
- Aves sadias, cuja presença na instalação ofereça risco à segurança operacional ou dos animais;
- Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento veterinário;
- Aves acidentalmente levadas à instalação, cujo isolamento não permita o retorno do animal à sua origem;
- Carcaças de aves encontradas na área da plataforma ou da embarcação.

Devem ser tratadas como prioritárias e urgentes as ocorrências envolvendo:

- Risco para a segurança operacional da atividade;
- Mortandade de avifauna (ou risco de);
- Espécies ameaçadas de extinção.

Coordenador: 

Nas situações supracitadas, após orientação técnica inicial e confirmação da ocorrência, a empresa deverá comunicar a CGMAC por e-mail, incluindo o assunto e a Ficha PMAVE preenchida (Anexo 2).

Cabe ressaltar que, para a realização de captura e manejo dessas aves, é necessária a prévia autorização do órgão ambiental, através da emissão da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ABIO).

O manejo de aves nas demais ocorrências deve ser conduzido conforme pro-atividade da empresa, considerando o tipo de ocorrência, condições meteoceanográficas e logística disponível.

Todos os procedimentos devem ser realizados sob orientação técnica, em tempo hábil e de forma a oferecer maior segurança para a equipe e para a operação.

Em situações em que aves sadias venham a utilizar momentaneamente algum ponto da embarcação como área de pouso ou descanso, sem oferecer risco à operação ou ao animal, não há necessidade de registro da ocorrência e manipulação das aves, desde que a área utilizada pelo animal não ofereça risco de aprisionamento.

## 4.1 - FLUXO DE PROCEDIMENTOS

Aves que necessitem de atendimento veterinário ou aquelas que venham a óbito, encontradas na embarcação, receberão atendimento de acordo com o fluxo de procedimentos apresentado nas quatro situações a seguir:

- 1) Aves sadias serão monitoradas durante sua permanência a bordo até que deixem espontaneamente a embarcação;
- 2) Aves feridas, desorientadas ou debilitadas encontradas na embarcação que necessitem de atendimento veterinário serão estabilizadas e encaminhadas para um Centro de Reabilitação;
- 3) Aves mortas ou que venham a óbito serão transferidas para análise de *causa mortis*. A necropsia será feita em quatro situações: 1- aves oleadas; 2- ameaçadas de extinção; 3-

anilhadas; 4- e que passaram por reabilitação em terra. O desembarque das carcaças para a realização de necropsia será feito no prazo de 72 horas.

#### 4.1.1 - Aves Sadias

Em situações em que aves sadias venham a utilizar momentaneamente algum ponto da embarcação como área de pouso ou descanso, sem oferecer risco à operação ou ao animal, não há necessidade de registro da ocorrência e manipulação das aves. Contudo, deve ser certificado que a área utilizada pelo animal não oferece risco de aprisionamento. Para isso, a ave será monitorada durante seu período de permanência até que deixe espontaneamente a embarcação.

Em casos de aglomeração de aves que ofereçam risco à segurança operacional ou dos animais, o Técnico Embarcado Responsável irá acionar a Equipe Técnica de PMAVE para que o Técnico Ambiental em Terra se desloque para a embarcação para realizar técnicas simples de afugentamento, sem o emprego de recursos visuais ou sonoros (GORENZEL & SALMON, 2008).

As aves serão fotografadas e seu estado de saúde observado. Serão anotadas as informações do estado e comportamento do animal para fins de conhecimento dos hábitos da espécie e gerar informações atualizadas sobre as espécies que utilizam embarcações para pouso e descanso (Figura IV-1).



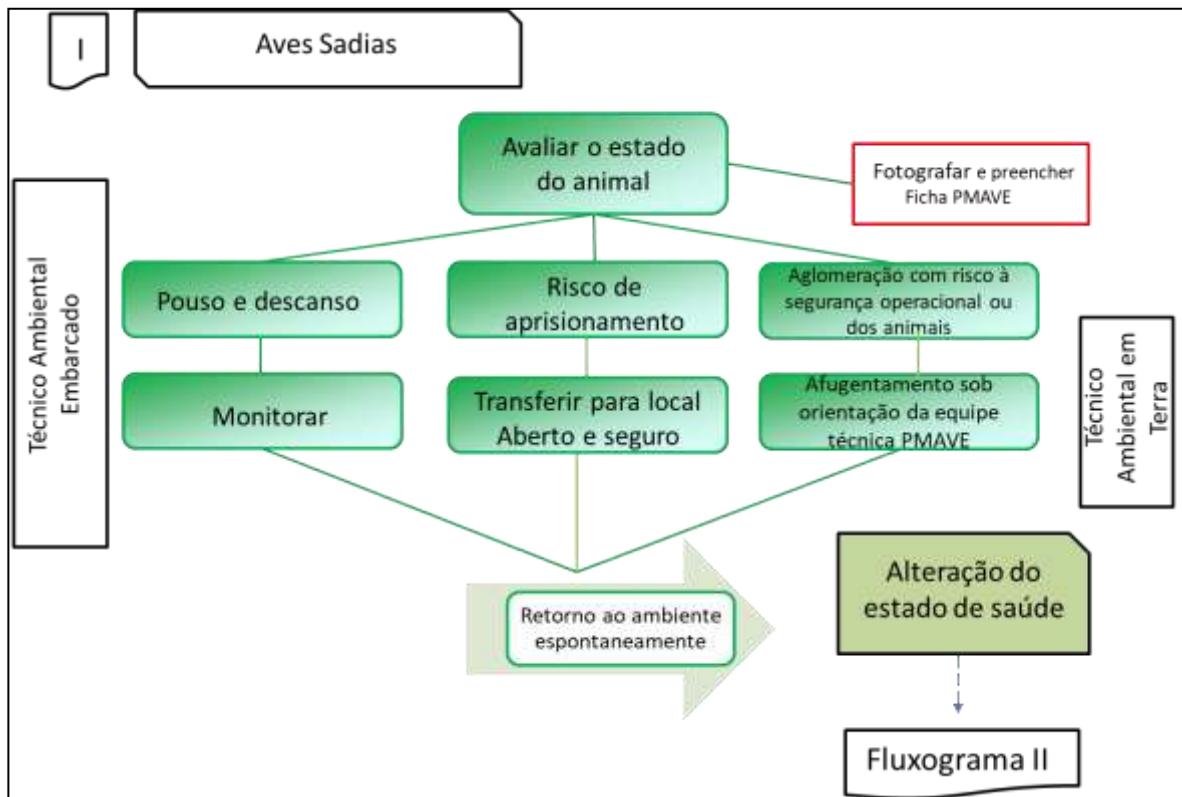


Figura IV-1 - Fluxograma operacional dos procedimentos para aves sadias.

#### 4.1.2 - Aves debilitadas, feridas ou desorientadas

Caso seja encontrada alguma ave debilitada, ferida ou desorientada na embarcação e que, portanto, necessite de atendimento veterinário, a equipe do PMAVE deverá ser acionada para que sejam tomadas as devidas providências para contenção, avaliação e encaminhamento do animal ao Centro de Reabilitação, conforme indicado na Figura IV-2.

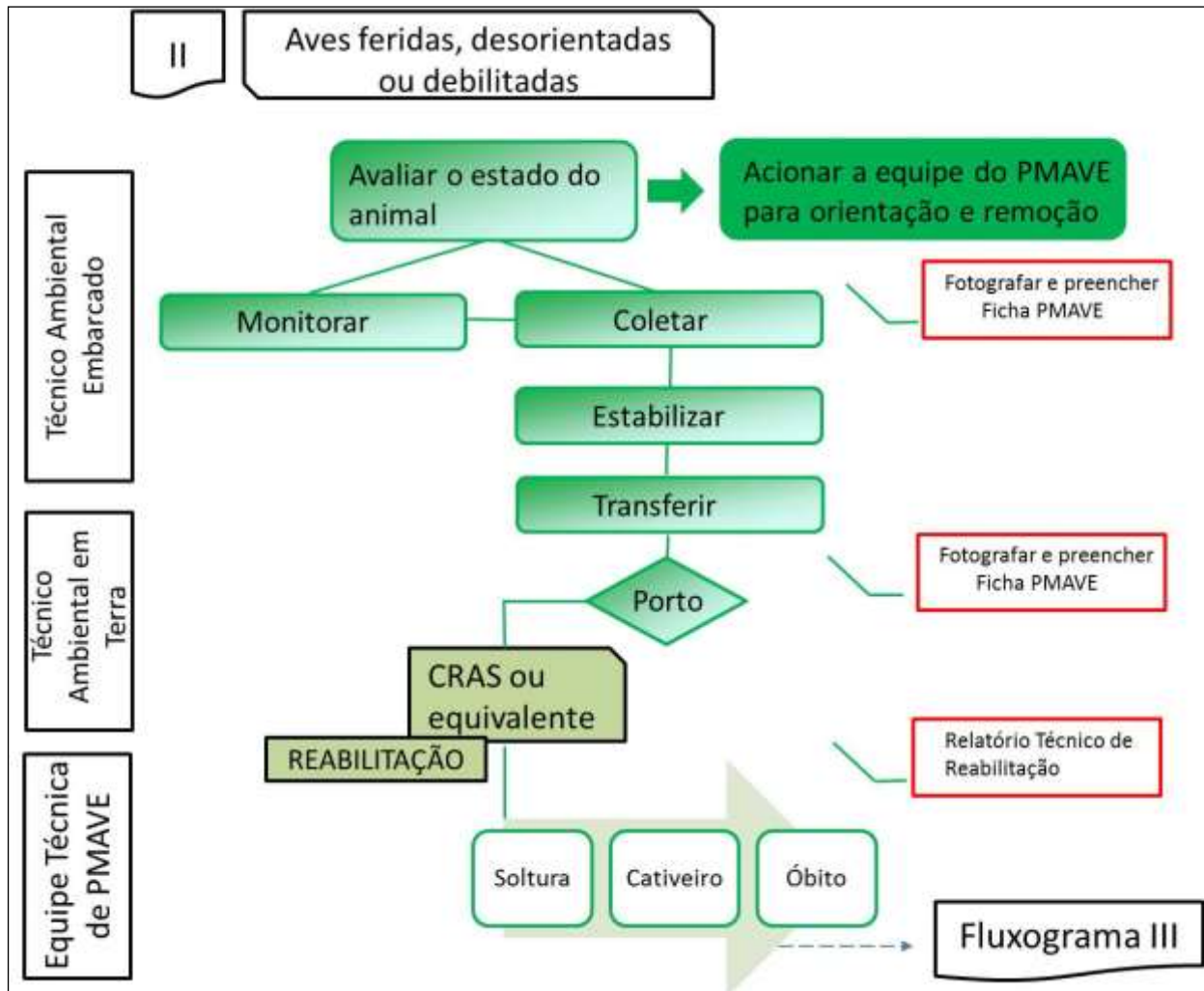


Figura IV-2 - Fluxograma operacional dos procedimentos para aves debilitadas, feridas ou desorientadas.

As aves serão, inicialmente, fotografadas e sua condição geral será anotada. Essas informações, juntamente com as fotos, serão encaminhadas para o médico veterinário para uma avaliação do estado de saúde. Caso seja verificada a necessidade de captura, os técnicos ambientais farão a aproximação e contenção do animal, de forma adequada a cada espécie e sob orientação do médico veterinário.

As orientações para a tripulação e o Técnico Embarcado Responsável são:

- Para a captura, o profissional deverá utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI);

Coordenador: *Claudio César Costa Moraes*

- Não manusear o animal em excesso para evitar estresse;
- Não amarrar pernas ou bico do animal;
- Capturas de animais debilitados não deverão ser feitas sem o conhecimento e orientação da base de apoio;
- A captura, quando realizada, deve ser cuidadosa para evitar estresse ou ferimentos no animal ou que ele fuja para alguma área arriscada ou com atividade da embarcação.

Após a captura, o animal será examinado para verificar se há algum ferimento nas asas e membros inferiores ou alguma perfuração por objeto de pesca. Em seguida, o animal será estabilizado e acondicionado em caixa de transporte adequada para ser transferida até o porto.

Ao chegar no porto, o animal será encaminhado ao Centro de Reabilitação, onde será examinada pelo médico veterinário responsável, reabilitada, caso necessário, e encaminhada para soltura.

O tempo de deslocamento do barco de apoio até o Porto do Rio de Janeiro, considerando o ponto mais distante dentro da área prevista para a realização da atividade sísmica, é de até 24 horas. No entanto, cabe apontar que o deslocamento pelo mar é menos estressante para o animal, permitindo também um constante acompanhamento e assistência ao animal, sob orientação remota do médico veterinário responsável. Ao chegar em terra, o animal deverá ser transportado em veículo com condições adequadas de temperatura e ventilação, até o local de destinação (Centro de Reabilitação).

#### 4.1.3 - Aves em óbito

As aves encontradas mortas ou que vierem a óbito na embarcação serão fotografadas, seus dados registrados na planilha PMAVE (**Anexo 3**) e em quatro ocasiões específicas, serão encaminhadas para o Centro de Reabilitação para realização de necropsia, sendo elas:

- 1- Aves oleadas;
- 2- Aves ameaçadas de extinção;
- 3- Aves anilhadas;
- 4- Aves que passaram por reabilitação em terra.

O desembarque das carcaças para a realização de necropsia será feito no prazo de 72 horas.

As carcaças serão manipuladas tal como resíduos de serviço de saúde (Grupo A), conforme NBR 9191/2000 e 7500 da ABNT. Serão conservadas por meio de resfriamento, conforme indicado em Vasconcelos *et al.* (2016). Para tal, imediatamente após serem localizadas as carcaças, serão coletadas com uso de luvas e máscaras N95 e envoltas por completo em folhas de toalhas de papel, para a proteção de penas e outros tecidos frágeis. Em seguida, serão acondicionadas em sacos para lixo infectante, com coloração branco leitoso e composta por material resistente à ruptura e vazamento, que serão identificados por simbologia adequada. Em seguida, serão acondicionadas em caixa térmica com gelo ou bolsas de gel térmica até o momento do transporte para a realização de necropsia. O gelo ou a bolsa de gel será repost(a) continuamente conforme a necessidade. Após a verificação da *causa mortis*, caso esteja em boas condições para aproveitamento científico, a carcaça será encaminhada para a instituição científica conveniada, seguindo os procedimentos descritos na Figura IV-3.

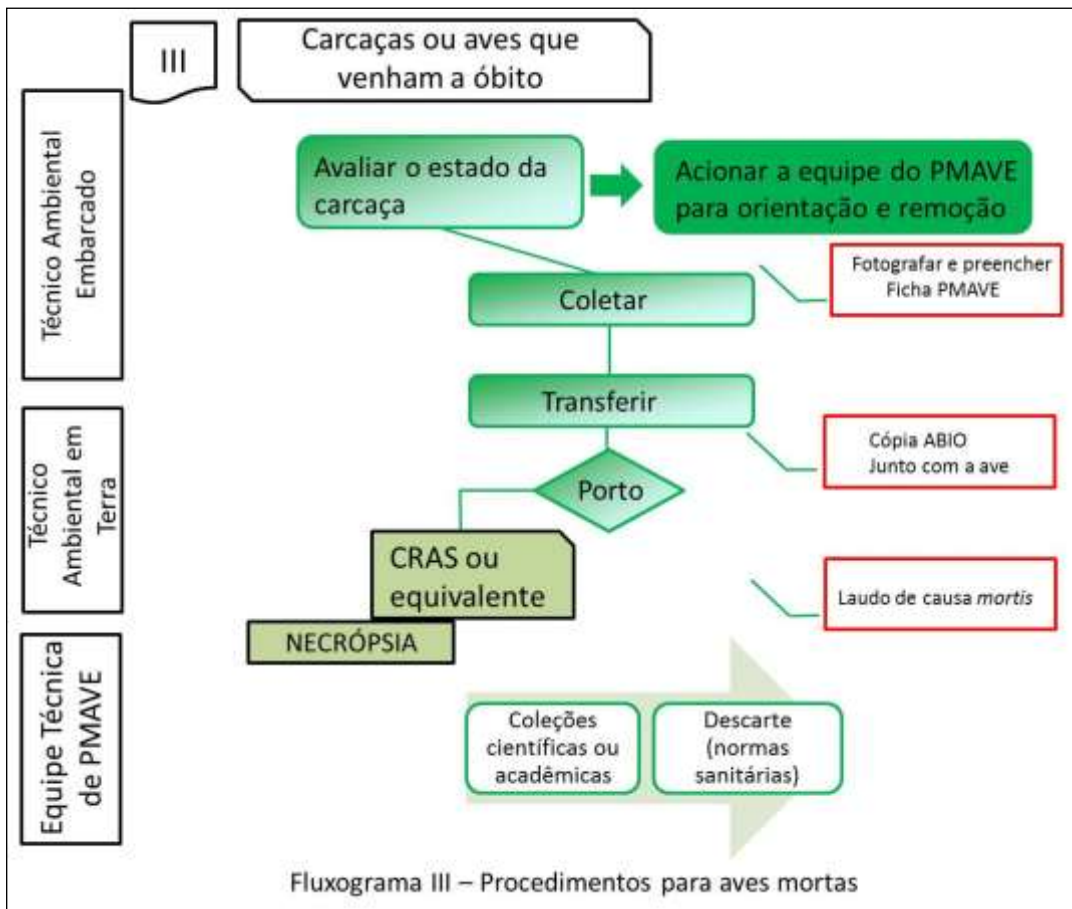


Figura IV-3. Fluxograma operacional dos procedimentos para aves mortas. A necropsia será realizada apenas em carcaças de aves: 1-oleadas; 2- ameaçadas de extinção; 3- anilhadas; 4- reabilitadas em terra.

## 5 - EQUIPAMENTOS

Seguindo as recomendações do Guia do PMAVE supracitado a empresa disponibilizará na embarcação sísmica, no mínimo, os itens relacionados na Tabela V-1.

**Tabela 5-1- Equipamentos mínimos disponíveis a bordo da Embarcação Sísmica para o PMAVE.**


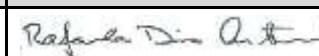
Recurso	Quantidade
Manual do PMAVE	1 unidade
Planilha PMAVE	20 unidades
Ficha PMAVE	20 unidades
Puçá. Cabo longo e malha fina, rede fio de seda	1 unidade
Caixas de plástico rígido 80x80cm	5 unidades
Caixa térmica ou de isopor	1 unidade
Toalha de banho	5 unidades
Saco plástico para lixo infectante	20 unidades
Luva de raspa de couro	2 pares
Luva de algodão	2 pares
Luva de látex para procedimentos	1 caixa
Óculos de proteção	2 unidades
Máscara de proteção respiratória tipo Peça semifacial filtrante - PFF2/N95	1 caixa
Pincel marcador permanente	1 unidade
Esparadrapo	1 unidade

## 6 - CONTATOS DA EQUIPE TÉCNICA

O Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE, será implementado em parceria com o BW Consultoria Veterinária, além da atuação dos TAs embarcados da empresa Ecology. Abaixo se encontra os dados da consultoria veterinária parceira para eventual contato e o contato de emergência com a equipe de plantão em terra da Ecology (Tabela VI-1).

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CONTATO
Max Rodon Werneck	Médico Veterinário (CRMV-SP 15.183)	Coordenador geral PMAVE	(022) 99844-1694 max@bwvet.com.br
Paula Baldassin	Médico Veterinária CRMV RJ: 13999	Médico veterinário Responsável	(022) 99929-2768
Rafaela Dias Antonini	Bióloga/MSc. Biologia Animal	Coordenador PMAVE Ecology	(021) 2108-8780

## 7 - EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MANUAL PMAVE

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Empresa	Formação	Conselho de Classe	CTF	Assinatura
Caio César Corrêa Missaglia	Ecology Brasil	Biólogo/Dr. Ecologia e Evolução	CRBio: 78110-02	51574 03	
Rafaela Dias Antonini	Ecology Brasil	Bióloga/MSc. Biologia Animal	CRBio: 32785-02	63486 58	

## 8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, DJ. 2000. Avian Influenza Viruses. In: Royal Society inquiry into infectious in livestock. Royal Society London. [www.royalsoc.ac.uk/inquiry/index/561.pdf](http://www.royalsoc.ac.uk/inquiry/index/561.pdf).

BERGALLO, H.G., ROCHA, C.F.D., ALVES, M.A.S. & VAN SLUYS, M. 2000. A fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro.

GORENZEL, W.P. & SALMON, T.P. 2008. Bird Hazing Manual - Techniques and Strategies for Dispersing Birds from Spill Sites. University of California, Agriculture and Natural Resources Publication 21638, 102p.

ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 2019. Portal da Biodiversidade. Disponível em <https://biodiversidade.icmbio.gov.br/portal>.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA) - 2015. Decreto Estadual nº 1499-R. Lista oficial das espécies da flora do estado do Espírito Santo ameaçadas de extinção. Diário Oficial do Estado, 14 de junho de 2005.

IUCN. 2019. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2019-3. <[www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org)>.

LIMA, L.M., RENNÓ, B., TAVARES, D.C., REIS, E.C. 2017 - Aves marinhas da região centro-norte-fluminense: riqueza, composição, distribuição, sazonalidade e conservação. In Mamíferos, Quelônios e Aves - Caracterização Ambiental Regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Elsevier; 2017. pp. 161-187.

MMA. Portaria N° - 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de extinção. 2014.

NUNES, A. 2014. Aves migratórias do Pantanal na Estação Natureza. Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. Acessado em 21/08/2015. Disponível <http://fudacaogrupoboticario.org.br>.

PIACENTINI, V.Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; MAURÍCIO, G.N.; PACHECO, J.F.; BRAVO, G.A.; BRITO, G.R.R.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L.F.; BETINI, G.S.; CARRANO, E.; FRANZ, I.; LEES, A.C.; LIMA, L.M.; PIOLI, D.; SCHUNCK, F.; AMARAL, F.R.; BENCKE, G.A.; COHN-HAFT, M.; FIGUEIREDO, L.F.A.; STRAUBE, F.C. & CESARI, E. 2015. Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2): 91-298.

SOMENZARI, M., AMARAL, P. P. D., CUETO, V. R. et al. 2018. An overview of migratory birds in Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia 58: e20185803.

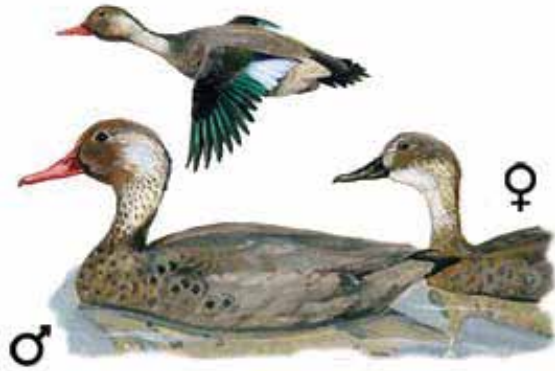
VALENTE, R. D. M., SILVA, J. M. C., STRAUBE, F. C., & NASCIMENTO, J. L. X. 2011. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém: Conservação Internacional. 400p

VASCONCELOS, M. F., GUIMARÃES, P. R. L., DE OLIVEIRA MARQUES, L., PEDROSO, L. F., & ARAMUNI, F. V. 2016. Recomendações para aproveitamento científico de aves encontradas mortas em campo. Atualidades Ornitológicas, 189: 57-65.

Apêndice 1 - Prancha Identificação PMAVE







*Amazonetta brasiliensis*  
pé-vermelho



*Ardea alba*  
garça-branca-grande



*Ardea cocoi*  
garça-moura

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Chaetura meridionalis*  
andorinhão-do-temporal



### Reprodução

*Chaetura meridionalis*  
batuíra-de-peito-tijolo



*Chloroceryle amazona*  
martim-pescador-verde

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Charadrius modestus</i>	batuíra-de-peito-tijolo	LC	I	X	X	X	X					X	X	X	X		
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Arenaria interpres*  
vira-pedras



*Calidris fuscicollis*  
maçarico-de-sobre-branco

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE												
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Arenaria interpres</i>	vira-pedras	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

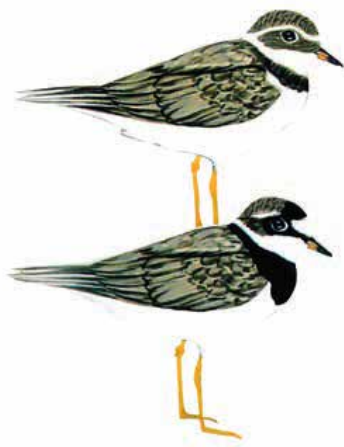
**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Charadrius semipalmatus*  
batuíra-de-bando



*Charadrius collaris*  
batuíra-de-coleira



*Chloroceryle americana*  
martim-pescador-pequeno

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-de-coleira	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X	
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuíra-de-bando	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X	
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

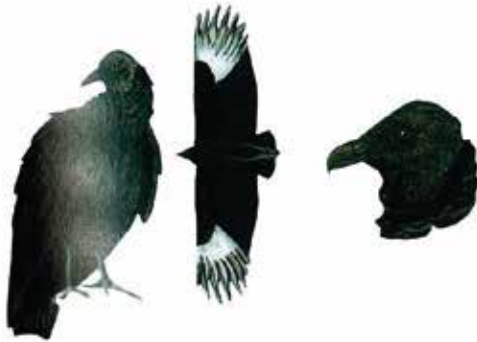
Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Cygnus melancoryphus*  
cisne-de-pescoço-preto



*Coragyps atratus*  
urubu-de-cabeça-preta



*Dendrocygna bicolor*  
marreca-caneleira

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Cygnus melancoryphus</i>	cisne-de-pescoço-preto	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	LC, VU*	I;E	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





*Egretta caerulea*  
garça-azul



*Dendrocygna viduata*  
irerê



*Egretta thula*  
garça-branca-pequena

ESPÉCIE		PROTEÇÃO			SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

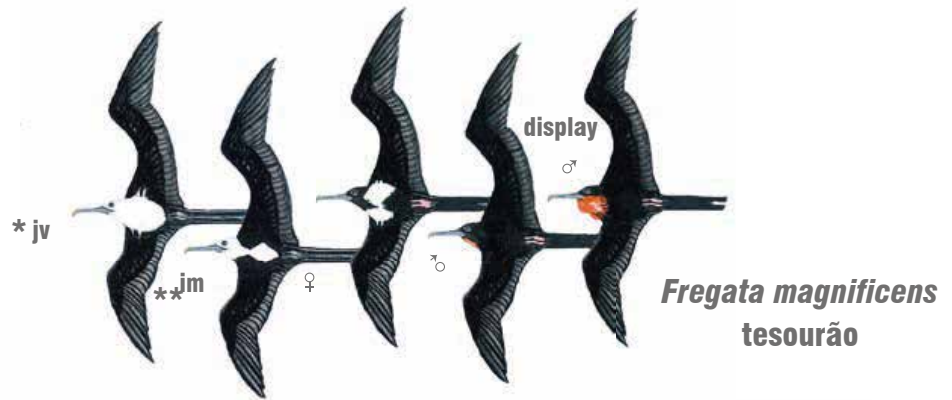
Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Elanus leucurus*  
gavião-peneira



*Fregata magnificens*  
tesourão



*Eudocimus ruber*  
guará

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Eudocimus ruber</i>	guará	LC; EN	I;E	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Fregata magnificens</i>	tesourão	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

\* **jv**: jovem

\*\* **im**: imaturo

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





Juvenil

*Geranoaetus albicaudatus*  
gavião-de-rabo-branco



*Gallinago paraguaiae*  
narceja



*Glaucidium brasilianum*  
caburé

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

**LEGENDA**

**ESPÉCIE:**

Nomes científico e comum da espécie

**PROTEÇÃO:**

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

**SAZONALIDADE:**

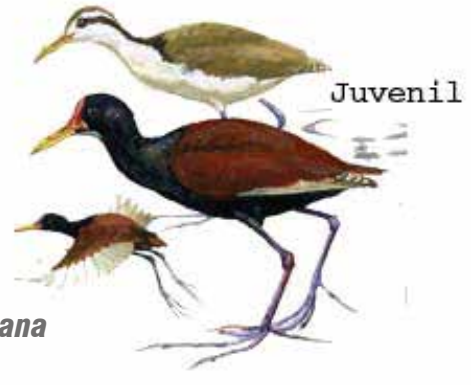
Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Herpetotheres cachinnans*  
acauã



*Ictinia plumbea*  
sovi



*Jacana jacana*  
jaçanã

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Mycteria americana*  
cabeça-seca



*Milvago chimachima*  
carrapateiro



*Netta erythrophthalma*  
paturi-preta

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	LC; DD*	I;E	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Netta erythrophthalma</i>	paturi-preta	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.

*Nomonyx dominicus*  
marreca-de-bico-roxo



♂

♀



*Netta peposaca*  
marrecão



*Nycticorax nycticorax*  
savacu

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Netta peposaca</i>	marrecão	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X	
<i>Nomonyx dominicus</i>	marreca-de-bico-roxo	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

CAT - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

ESF - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Nycticryphes semicollaris*  
narceja-de-bico-torto



*Pandion haliaetus*  
águia-pescadora

*Parabuteo unicinctus*  
gavião-asa-de-telha



Juvenil

ESPÉCIE		PROTEÇÃO			SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Nycticryphes semicollaris</i>	narceja-de-bico-torto	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora	LC	I	X	X	X	X					X	X	X	X	
<i>Parabuteo unicinctus</i>	gavião-asa-de-telha	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





*Pardirallus nigricans*  
saracura-sanã



*Pardirallus maculatus*  
saracura-carijó



*Pardirallus sanguinolentus*  
saracura-do-banhado

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Pardirallus maculatus</i>	saracura-carijó	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Platalea ajaja*  
colhereiro



*Pluvialis dominica*  
batuiruçu



plumagem nupcial

plumagem de  
descanso reprodutivo



*Podilymbus podiceps*  
mergulhão-caçador

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Platalea ajaja</i>	saracura-carijó	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Pluvialis dominica</i>	batuiruçu	LC; NT	E;I	X	X	X	X						X	X	X		
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



***Porphyrio flavirostris***  
frango-d'água-pequeno



***Porphyrio martinicus***  
frango-d'água-azul



***Porzana flaviventer***  
sanã-amarela

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Porphyrio flavirostris</i>	frango-d'água-pequeno	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Porphyrio martinicus</i>	frango-d'água-azul	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Porzana flaviventer</i>	sanã-amarela	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

**LEGENDA**

**ESPÉCIE:**

Nomes científico e comum da espécie

**PROTEÇÃO:**

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

**SAZONALIDADE:**

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





*Progne chalybea*  
andorinha-doméstica-grande



*Progne tapera*  
andorinha-do-campo



*Rostrhamus sociabilis*  
gavião-caramujeiro

ESPÉCIE		PROTEÇÃO			SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

**LEGENDA**

**ESPÉCIE:**

Nomes científico e comum da espécie

**PROTEÇÃO:**

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

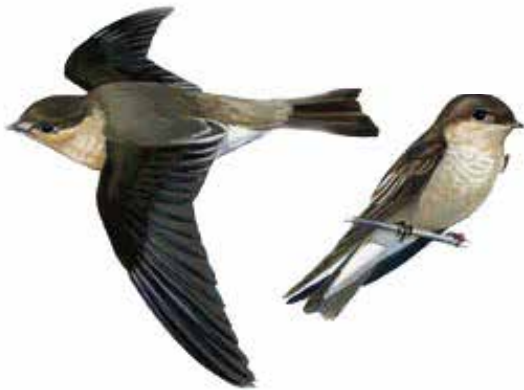
Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

**SAZONALIDADE:**

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Sterna hirundo*  
trinta-réis-boreal



*Stelgidopteryx ruficollis*  
andorinha-serradora



*Streptoprocne biscutata*  
taperuçu-de-coleira-falha

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Sterna hirundo</i>	trinta-réis-boreal	LC	I	X	X	X	X					X	X	X	X
<i>Streptoprocne biscutata</i>	taperuçu-de-coleira-falha	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Streptoprocne zonaris*  
taperuçu-de-coleira-branca



*Sula leucogaster*  
atobá-pardo



*Tachybaptus dominicus*  
mergulhão-pequeno

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Sula leucogaster</i>	atobá-pardo	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Thalassarche chlororhynchos*  
 albatroz-de-nariz-amarelo



*Theristicus caudatus*  
 curicaca



*Tigrisoma lineatum*  
 socó-boi

ESPÉCIE		PROTEÇÃO				SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<i>Thalassarche chlororhynchos</i>	albatroz-de-nariz-amarelo	EN; EN	I;F	X	X	X	X						X	X	X	X	
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Tringa melanoleuca*  
maçarico-grande-de-perna-amarela



*Vanellus chilensis*  
quero-quero



*Tringa flavipes*  
maçarico-de-perna-amarela



*Tringa solitaria*  
maçarico-solitário

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE												
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X
<i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-de-perna-amarela	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	LC	I	X	X	X	X						X	X	X	X
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





*Calonectris borealis*  
pardela-preta



*Fulmarus glacialis*  
pardelão-prateado



*Larus dominicanus*  
gaivotão



*Calonectris edwardsii*  
bobo-de-cabo-verde

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE												
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Calonectris borealis</i>	pardela-preta	LC		X	X	X	X	X	X						X	X
<i>Calonectris edwardsii</i>	bobo-de-cabo-verde	NT	I						X	X	X	X	X	X		
<i>Fulmarus glacialis</i>	pardelão-prateado	LC	I	X	X	X	X					X	X	X	X	
<i>Larus dominicanus</i>	gaivotão	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Leucophaeus atricilla*  
gaivota-alegre



*Macronectes giganteus*  
petrel-gigante



*Oceanites oceanicus*  
alma-de-mestre



*Procellaria aequinoctialis*  
pardarela-preta

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Leucophaeus atricilla</i>	gaivota-alegre	LC	I	X			X								X
<i>Macronectes giganteus</i>	petrel-gigante	LC	I			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Oceanites oceanicus</i>	alma-de-mestre	LC	I				X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Procellaria aequinoctialis</i>	pardarela-preta	VU, VU	I;F				X	X		X	X	X		X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.



*Puffinus griseus*  
bobo-escuro



*Puffinus gravis*  
bobo-grande-de-sobre-branco



*Puffinus puffinus*  
bobo-pequeno



*Sterna hirundinacea*  
trinta-réis-de-bico-vermelho

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE											
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Puffinus griseus</i>	bobo-escuro	LC	I					X	X	X	X	X	X		
<i>Puffinus gravis</i>	bobo-grande-de-sobre-branco	LC	I				X	X	X						
<i>Puffinus puffinus</i>	bobo-pequeno	LC	I	X	X	X						X	X	X	X
<i>Sterna hirundinacea</i>	trinta-réis-de-bico-vermelho	VU, VU	I;F	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.





*Stercorarius parasiticus*  
mandrinhão-parasítico



*Thalasseus acufavidus*  
trinta-réis-de-bando



*Sula dactylatra*  
atobá-grande



*Thalassarche melanophris*  
albatroz-de-sobrancelha

ESPÉCIE		PROTEÇÃO		SAZONALIDADE												
Nome Científico	Nome Comum	CAT	ESF	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<i>Stercorarius parasiticus</i>	mandrinhão-parasítico	LC	I	X		X	X	X					X	X	X	X
<i>Sula dactylatra</i>	atobá-grande	LC	I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Thalassarche melanophris</i>	albatroz-de-sobrancelha	LC	I					X	X	X	X	X				
<i>Thalasseus acufavidus</i>	trinta-réis-de-bando	LC	I													

#### LEGENDA

##### ESPÉCIE:

Nomes científico e comum da espécie

##### PROTEÇÃO:

**CAT** - Categoria de proteção legal das espécies ameaçadas de extinção: (EX) Extinta, (EW) Extinta na natureza, (CR) Criticamente em perigo, (EN) Em perigo, (VU) Vulnerável, (NT) Quase ameaçada, (LC) Pouco preocupante, (DD) Deficiente em dados.

**ESF** - Esfera de abrangência da proteção legal da espécie: (I) Internacional, (F) Federal, (E) Estadual, (M) Municipal.

Caso uma espécie esteja incluída em uma categoria de ameaça em mais de uma esfera, ambas deverão ser indicadas na coluna pertinente da tabela.

##### SAZONALIDADE:

Indicar os meses em que as espécies ocorrem na área e a estimativa de abundância, conforme a padronização: (B) Até 20 animais, (M) Entre 20 e 200 animais, (A) Mais de 200 animais, (X) Presença provável, porém não há informações sobre abundância.

Apêndice 2 - Ficha PMAVE



FICHA PMAVE										
Empreendimento:					N° da Licença					
Empreendedor:					Consultoria Responsável:					
Unidade Marítima:					Número da ABIO:					
DADOS DO ANIMAL										
N° Ocorrência:			ID Temporária:				ID Definitivo:			
Latitude:		Longitude:								
Espécie:					Sexo: Macho		Fêmea		Indeterminado	
Grupo etário: Neonato/Filhote						Juvenil/Sub-adulto		Adulto	Senil	
						Estado: Vivo				Morto
Atitude: BAR(alerta e ativo)					QAR(alerta e quieto)			NR(não responsivo)		Condição corporal: 1.esquelético
					2.magro		3.bom		4.ótimo	
Houve colisão da aves com a instalação: Sim					Não		Não sabe			Presença de óleo: Sim
					Não		Não sabe			Ferimento visível: Sim
					Não		Não sabe			Não sabe
Observações clínicas ou comportamentais: _____										
_____										
PROCEDIMENTOS										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Origem: 1. aglomeração de aves 2. Presença de ave com risco à segurança										
3. Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento										
4. Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem 5. Carcaças de aves										
6. Outros										
Coordenadas geográficas: _____										
Local encontrado: _____										
Observações: _____										
ACIONAMENTO										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Motivo do acionamento ou outras observações: _____										
CAPTURA										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Recebeu atendimento <i>in loco</i> ? Não Sim, pela equipe embarcada Sim, pela equipe técnica										
Observações: _____										
TRANSPORTE										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Recebeu atendimento <i>in loco</i> ? Não Sim, pela equipe embarcada Sim, pela equipe técnica										
Observações: _____										
RECEBIMENTO										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Documento: _____										
Local de Destinação: _____										
Responsável (nome e assinatura): _____										
Observações: _____										
DESTINAÇÃO FINAL										
Data: _____ Hora: _____ Responsável (nome e assinatura) _____										
Local de Destinação: _____ Documento: _____										
Tipo: 1. Óbito 2.Soltura imediata 3. Relocação 4. Soltura após reabilitação 5. Transferência para cativeiro										
6. Evasão 7. Outros										
Observações: _____										
_____					_____					
COORDENADOR GERAL					MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL					

\*Lat e Long em Graus Decimais



Apêndice 3 - Planilha PMAVE









### Anexo II.8.4.3.1-1 – Planilha PMAVE\_109554\_2017-43



**Anexo II.8.4.3.2.1-1 - Ficha PMAVE\_109554\_2017-43.**

**(Arquivo somente em versão digital)**

**Anexo II.8.6-1 – Lista das partes interessadas\_109554\_2017-43**

**(Arquivo somente em versão digital)**

## Anexo II.8.6-2 – Material informativo\_109554\_2017-43





## PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA STREAMER 3D/4D MULTIAZIMUTE NOS CAMPOS DE ALBACORA, MARLIM E VOADOR, NA BACIA DE CAMPOS

**PERÍODO DA ATIVIDADE:**  
Maio de 2020  
a setembro de 2021

A Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos da empresa PETROBRÁS S. A. será executada pela empresa Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda. O início da aquisição de dados sísmicos está previsto para maio de 2020, com duração de 480 dias no âmbito da licença xxx/2020 e seu objetivo é mapear o subsolo marítimo como se fosse uma “ultrassonografia”, visando encontrar estruturas com potencial para armazenar óleo e gás. A atividade será realizada a uma distância de aproximadamente 66 km da costa, com profundidades superiores a 50 m.

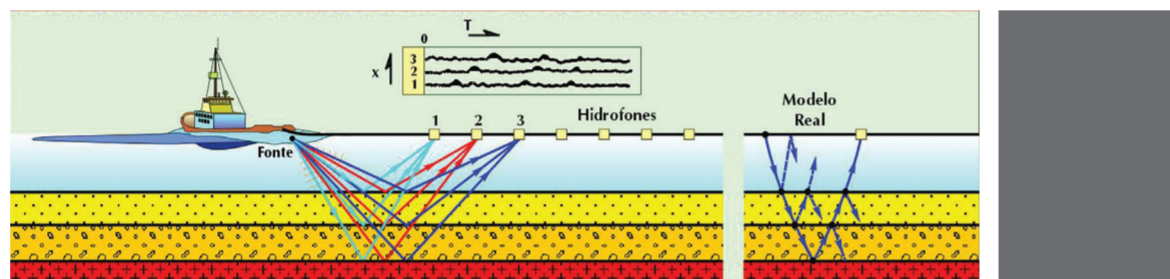
### ENTENDENDO A ATIVIDADE

A pesquisa sísmica é um tipo de investigação realizada antes do processo de exploração e produção de óleo ou gás natural no mar. Ela se baseia num método acústico (utilizando ondas sonoras), que possibilita identificar as camadas sedimentares onde estão acumulados os hidrocarbonetos. Esta ferramenta não prevê o local exato de acumulação de óleo e/ou gás, mas indica os pontos mais prováveis para a sua concentração. Desta forma, a aquisição de dados sísmicos, atividade deste licenciamento, é o início para a exploração e produção de hidrocarbonetos.

### COMO ACONTECERÁ

O navio sísmico carregará 12 cabos sísmicos com comprimentos variando de 3,2 km e 8,1 km, além de diversos equipamentos como: fontes sonoras, hidrofones e boias sinalizadoras. Em áreas próximas a plataformas de petróleo, haverá um segundo navio sísmico, carregando apenas fontes sonoras. Devido a quantidade de equipamentos e o longo comprimento dos mesmos, a embarcação tem capacidade de manobra restrita, portanto é importante que outras embarcações mantenham a distância mínima de 7 milhas náuticas da embarcação sísmica. Ao final do cabo, haverá uma boia sinalizadora. Esta pesquisa sísmica foi autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº xxx/2020 – Processo 02001.109554/2017-43 concedida pelo IBAMA.

O navio sísmico reboca os canhões de ar que emitem as ondas sonoras. Estas ondas “lerão” o subsolo marinho e serão refletidas de volta aos hidrofones, que estão nos cabos sísmicos e que vão registrar as informações captadas e transmitir ao navio sísmico.



### EQUIPAMENTOS VISÍVEIS NA SUPERFÍCIE DO MAR



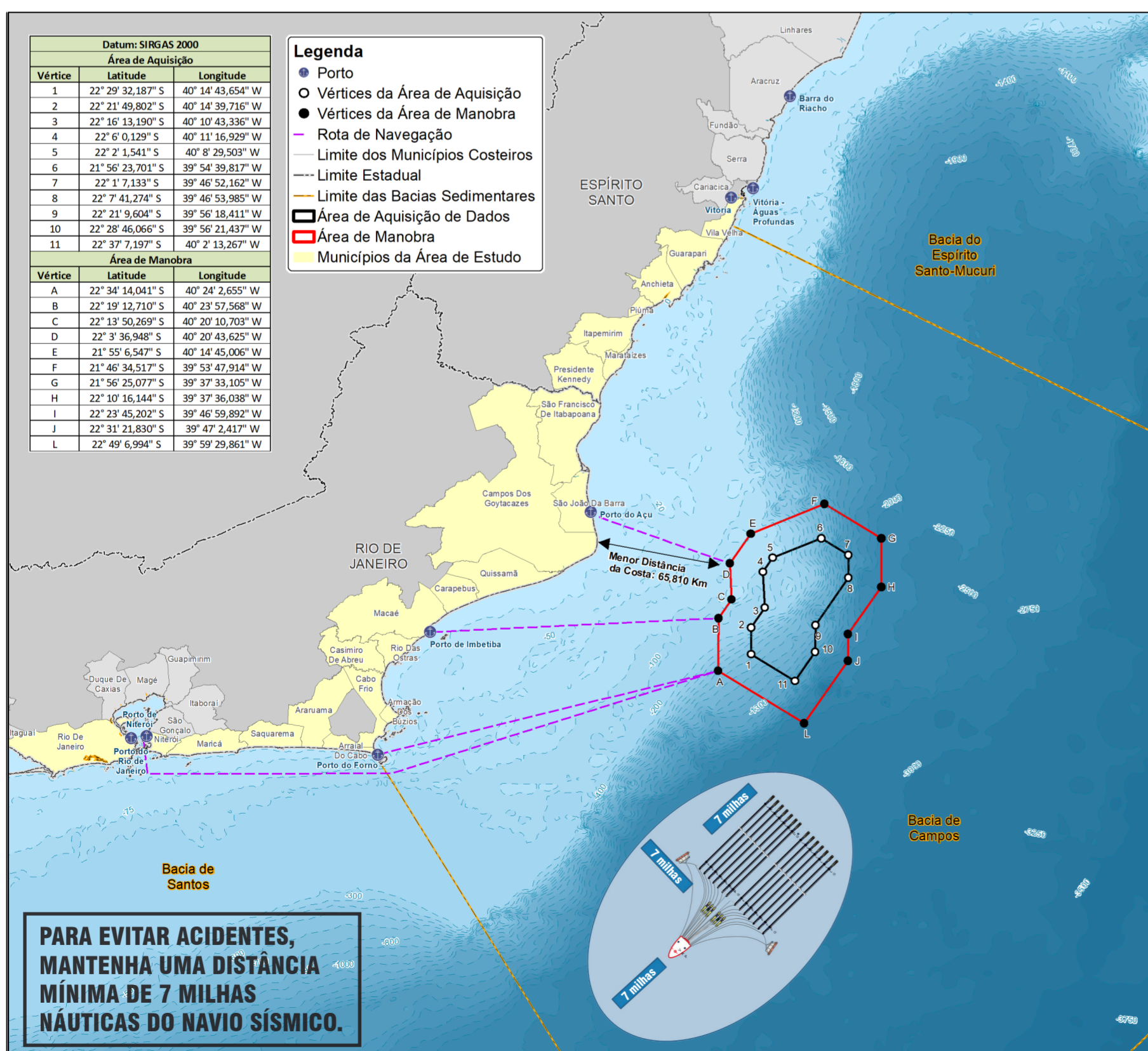
### QUAIS SÃO AS INTERFERÊNCIAS DA ATIVIDADE NO MEIO AMBIENTE?

Os estudos ambientais de pesquisa sísmica demonstram que há potenciais interferências da atividade sobre o meio ambiente, referindo-se tanto ao comportamento de animais marinhos, como à realização das atividades pesqueiras na região. Para minimizar os possíveis impactos das pesquisas sísmicas, o IBAMA prevê a implementação de projetos ambientais, sendo eles:

#### IMPACTOS

#### PROJETOS

Poluição do mar por lançamento de efluentes e resíduos sólidos.	Controle da Poluição e Educação Ambiental dos Trabalhadores – Separação, armazenamento e reciclagem de todo tipo de resíduo gerado pela atividade e tratamento dos efluentes sanitários antes de descartá-los ao mar.
Alteração do comportamento de animais marinhos, por emissões de ondas através das fontes sonoras.	Monitoramento da Biota Marinha, Monitoramento Acústico Passivo e Educação Ambiental dos Trabalhadores – Acompanhamento dos possíveis impactos da atividade sobre animais marinhos, por profissionais especializados a bordo do Navio Sísmico.
Interferência na pesca e no tráfego marítimo.	Comunicação Social e Educação Ambiental dos Trabalhadores. Divulgação sobre a atividade e seus projetos ambientais, identificando e reduzindo possíveis interferências sobre os demais usuários do espaço marítimo.
Possíveis incidentes envolvendo aves marinhas ou terrestres que utilizam as estruturas das embarcações como base de descanso.	Projeto de monitoramento de impactos de plataformas e embarcações sobre Avifauna, realizando o manejo e procedimentos para assegurar o bem-estar das aves.
Poluição por derramamento de óleo diesel.	Plano de Ação de Emergência.



**PARA EVITAR ACIDENTES, MANTENHA UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 7 MILHAS NÁUTICAS DO NAVIO SÍSMICO.**

### AVISO AOS NAVEGANTES

Durante a atividade será informado o posicionamento diário do navio através do Aviso aos Navegantes ([www.mar.mil.br](http://www.mar.mil.br)).

### Telefones úteis:



IBAMA  
Linha Verde  
0800-618080

IBAMA/COEXP  
(21) 3077-4272

### EM CASO DE ACIDENTES COM PETRECHOS, INFORME IMEDIATAMENTE AO NAVIO POR RÁDIO VHF E LIGUE PARA:

**9-0XX-21-2108-8769**

Nos casos comprovados ocorrerá indenização. Para isso, é necessário informar dia, hora e posição geográfica (lat/long) que ocorreu o acidente.

Todas as pessoas envolvidas na atividade participam do Projeto de Educação Ambiental para os Trabalhadores, tendo conhecimento sobre suas responsabilidades e situações de ameaça ao meio ambiente.

Este material faz parte do Projeto de Comunicação Social, uma exigência do licenciamento ambiental federal.



## Quais são as interferências da atividade no meio ambiente?

Os estudos ambientais de pesquisa sísmica demonstram que há potenciais interferências da atividade sobre o meio ambiente, referindo-se tanto ao comportamento de animais marinhos, como à realização das atividades pesqueiras na região. Para minimizar os possíveis impactos das pesquisas sísmicas, o IBAMA prevê a implementação de projetos ambientais, sendo eles:

IMPACTOS	PROJETOS
Poluição do mar por lançamento de efluentes e resíduos sólidos.	Controle da Poluição e Educação Ambiental dos Trabalhadores – Separação, armazenamento e reciclagem de todo tipo de resíduo gerado pela atividade e ratamento dos efluentes sanitários antes de descartá-los ao mar.
Alteração do comportamento de animais marinhos, por emissões de ondas através das fontes sonoras.	Monitoramento da Biota Marinha, Monitoramento Acústico Passivo e Educação Ambiental dos Trabalhadores – Acompanhamento dos possíveis impactos da atividade sobre animais marinhos, por profissionais especializados a bordo do Navio Sísmico.
Interferência na pesca e no tráfego marítimo.	Comunicação Social e Educação Ambiental dos Trabalhadores. Divulgação sobre a atividade e seus projetos ambientais, identificando e reduzindo possíveis interferências sobre os demais usuários do espaço marítimo.
Possíveis incidentes envolvendo aves marinhas ou terrestres que utilizam as estruturas das embarcações como base de descanso.	Projeto de monitoramento de impactos de plataformas e embarcações sobre Avifauna, realizando o manejo e procedimentos para assegurar o bem-estar das aves.
Poluição por derramamento de óleo diesel.	Plano de Ação de Emergência.

Todas as pessoas envolvidas na atividade participam do Projeto de educação Ambiental para os trabalhadores, tendo conhecimento sobre suas responsabilidades e situações de ameaça ao meio ambiente.

**Em caso de acidentes com petrechos, informe imediatamente ao navio por rádio VHF e ligue para:**

**9-0xx-21-2108-8769**

Nos casos comprovados ocorrerá indenização.  
Para isso, é necessário informar a posição geográfica que ocorreu o acidente.



IBAMA  
Linha Verde IBAMA/COEXP  
0800-618080 (21) 3077-4272

Este material faz parte do Projeto de Comunicação Social, uma exigência do licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.



**PERÍODO DA ATIVIDADE:**  
MAIO DE 2020 A SETEMBRO DE 2021

Navio a definir.

## **PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA STREAMER 3D/4D MULTIAZIMUTE NOS CAMPOS DE ALBACORA, MARLIM E VOADOR, NA BACIA DE CAMPOS.**

Processo Nº 02001.109554/2017-43

**Atividade licenciada pela CGMAC/IBAMA pela LPS nº xxx/2020.**

A Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute nos Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos da empresa PETROBRÁS S. A. será executada pela empresa Polarcus Serviços Geofísicos do Brasil Ltda. O início da aquisição de dados sísmicos está previsto para Maio de 2020, no âmbito da licença xxx/2020 e seu objetivo é mapear o subsolo marítimo como se fosse uma “ultrassonografia”, visando encontrar estruturas com potencial para armazenar óleo e gás. A atividade será realizada a uma distância de aproximadamente 66 km da costa, com profundidades superiores a 50 m.



## ENTENDENDO A ATIVIDADE

A pesquisa sísmica é um tipo de investigação realizada antes do processo de exploração e produção de óleo ou gás natural no mar. Ela se baseia num método acústico (utilizando ondas sonoras), que possibilita identificar as camadas sedimentares onde estão acumulados os hidrocarbonetos. Esta ferramenta não prevê o local exato de acumulação de óleo e/ou gás, mas indica os pontos mais prováveis para a sua concentração.

## COMO ACONTECERÁ?

O navio sísmico carregará 12 cabos sísmicos com comprimentos variando de 3,2 km e 8,1 km, além de diversos equipamentos como: fontes sonoras, hidrofones e boias sinalizadoras. Em áreas próximas a plataformas de petróleo, haverá um segundo navio sísmico, carregando apenas fontes sonoras. Devido a quantidade de equipamentos e o longo comprimento dos mesmos, a embarcação tem capacidade de manobra restrita, portanto é importante que outras embarcações mantenham a distância mínima de 7 milhas náuticas da embarcação sísmica. Ao final do cabo, haverá uma boia sinalizadora. Esta pesquisa sísmica foi autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº xxx/2020 – Processo 02001.109554/2017-43 concedida pelo IBAMA.

## EQUIPAMENTOS E EMBARCAÇÕES DA ATIVIDADE

Ocean Route



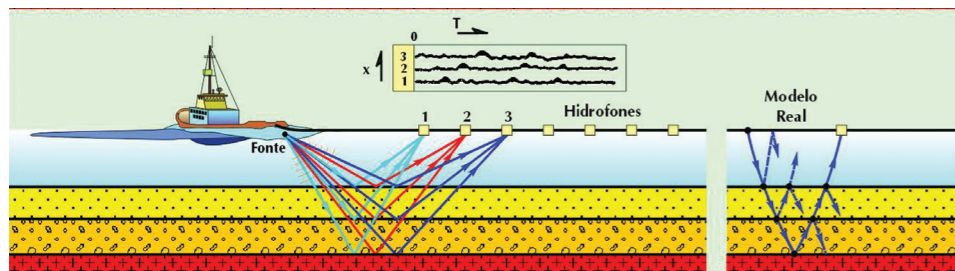
Ventura G



Boias Sinalizadoras



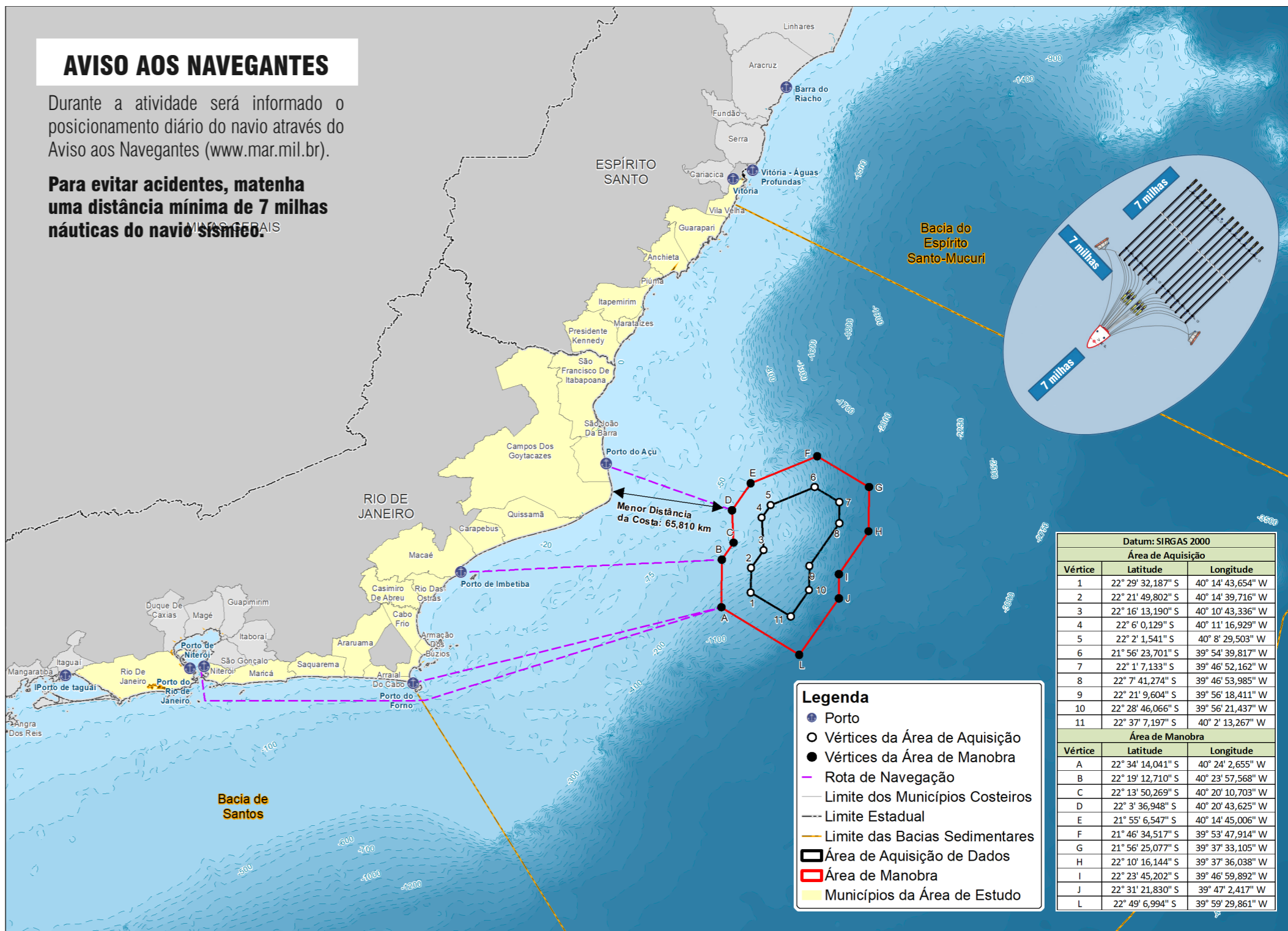
O navio sísmico reboca os canhões de ar que emitem as ondas sonoras. Estas ondas “lerão” o subsolo marinho e serão refletidas de volta aos hidrofones, que estão nos cabos sísmicos e que vão registrar as informações captadas e transmitir ao navio sísmico.



## AVISO AOS NAVEGANTES

Durante a atividade será informado o posicionamento diário do navio através do Aviso aos Navegantes ([www.mar.mil.br](http://www.mar.mil.br)).



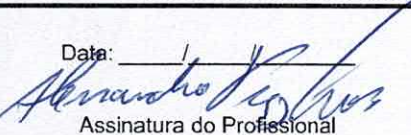


**Para evitar acidentes, mantenha uma distância mínima de 7 milhas náuticas do navio sísmico.**



**Anexo II.8.7-1 - Fichas de avaliação (versão em inglês e português)\_  
109554\_2017-43.**

## Anexo II.10-1 - Anotação de Responsabilidade Técnica\_109554\_2017-43



 Autarquia Federal <b>CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA</b> CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 2ª REGIÃO RJ/ES		
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b>		1-ART Nº
<b>- ART</b>		<b>2-27775/18-E</b>
<b>CONTRATADO</b>		
2.Nome: ALESSANDRO TRAZZI PINTO		3.Registro no CRBio-02: 21590
4.CPF: 03148430786	5.E-mail: alessandro@cta-es.com.br	6.Tel: (27) 3345-4222/ 99962-4724
7.End.: R DESEMB. CARLOS XAVIER PAES BARRETO, 211/802		8.Bairro:MATA DA PRAIA
9.Cidade: VITORIA	10.UF: ES	11.Cep: 29065330
<b>CONTRATANTE</b>		
12.Nome: CTA - SERVIÇOS EM MEIO AMBIENTE		
13.Registro Profissional: 208		14.CPF/CNPJ: 39793153000179
15.End. AV SATURNINO RANGEL MAURO, 283		
16.Tel / E-mail: 27 33454222 / tc@cta-es.com.br	17.Bairro: PONTAL DE CAMBURI	18.Cidade: VITÓRIA
		19.UF: ES
20.CEP: 29062030		
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>		
21. Natureza: 21.1 Prestação de Serviços: 1.7 Realização de consultorias/assessorias técnicas   21.2 Ocupação de Cargo/Função: a - Cargo/função técnica		
22. Identificação: SERVIÇO DE CONSULTORIA PARA ATENDIMENTO AO CONTRATO 5425.0108317.18.2 CELEBRADO ENTRE O CTA E A PETROBRAS UO-BC		
23. Localização Geográfica: 23.1- do Trabalho: RJ 23.2 - da Sede: ES		24 - UF: RJ
25.Forma de participação: Equipe		26.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR
27.Área do Conhecimento: Meio Ambiente		28.Campo de Atuação: Meio Ambiente e Biodiversidade Licenciamento Ambiental
29.Descrição Sumária: ATENDIMENTO AO CONTRATO 5425.0108317.18.2 CELEBRADO ENTRE O CTA E A PETROBRAS UO-BC PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL DE SÍSMICA (EAS), RESPECTIVO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DE SÍSMICA (RIAS) E O PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SÍSMICA (PCAS).		
30.Valor: R\$ 296.300,00	31.Total de horas: 500	32.Início: 4/7/2018 00:00:00
		33.Término: 26/7/2019 00:00:00
34.ASSINATURAS		35. CARIMBO DO CRBio:
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima.</b>		
Data: _____  Assinatura do Profissional	Data: _____  Assinatura Edmar Bom Oliveira Diretor de Planejamento do Contratante	 Para autenticação da ART: <a href="http://www.crbio02.gov.br/autentica.aspx">http://www.crbio02.gov.br/autentica.aspx</a> código 2018072714472627775
36. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos do CRBio-02.		37. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO
_____/_____/_____ Data	_____/_____/_____ Assinatura do Profissional	_____/_____/_____ Data
_____/_____/_____ Data	_____/_____/_____ Assinatura e Carimbo do Contratante	_____/_____/_____ Data
Código de Autenticação: 2018072714472627775   Situação da ART: Ativa Esta ART deve sempre ser acompanhada do recibo de pagamento Nº 2807838000038283		ART Eletrônica emitida em 27/7/2018 14:47:26 Impressão efetuada em 7/8/2018 09:30:54

## Anexo II.10-2 - Equipe CTA\_109554\_2017-43



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
201187	06/01/2020	06/01/2020	06/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 031.484.307-86

Nome: ALESSANDRO TRAZZI PINTO

**Endereço:**

logradouro: AV. NICOLAU VON SCHILGEN, 130/604

N.º: 211

Complemento: APTO 802 ED. PLAZA D

Bairro: MATA DA PRAIA

Município: VITORIA

CEP: 29065-130

UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	4C9TQ74ETIM88CT1
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5441829	28/11/2019	28/11/2019	28/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 118.850.327-81  
Nome: CATHARINE FRIGINI CUZZUOL

**Endereço:**

logradouro: PRAÇA WOLGHANNO NETTO  
N.º: 200 Complemento:  
Bairro: JARDIM DA PENHA Município: VITORIA  
CEP: 29060-840 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-05	Engenheiro Ambiental	Elaborar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	YSKBLN7IFBE3EVIJ
------------------------------	------------------





CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
201193	27/11/2019	27/11/2019	27/02/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 39.793.153/0001-79  
Razão Social : CTA - SERVIÇOS EM MEIO AMBIENTE LTDA.  
Nome fantasia : CTA  
Data de abertura : 07/10/1993

**Endereço:**

logradouro: RUA SATURNINO RANGEL MAURO  
N.º: 283 Complemento: ESCRITORIO  
Bairro: PONTAL DE CAMBURI Município: VITORIA  
CEP: 29062-030 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-54	Centro de reabilitação da fauna silvestre nativa - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, II
21-52	Centro de triagem da fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, I
21-27	Porte e uso de motosserra - Lei nº 12.651/2010: art. 69, § 1º

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código</b>	<b>Atividade</b>
0003-00	Consultoria técnica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa



jurídica inscrita.

**Chave de autenticação**

UD4TGP3ZRB62YAIL



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
7341965	06/01/2020	06/01/2020	06/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 154.803.067-82  
Nome: ESTELA PANDOLFI PINTO

**Endereço:**

logradouro: RUA COMISSÁRIO OCTÁVIO DE QUEIROZ  
N.º: 120 Complemento: APT 203, BLOCO 04  
Bairro: JARDIM DA PENHA Município: VITORIA  
CEP: 29060-270 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-05	Engenheiro Ambiental	Elaborar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Gerenciar implantação do sistema de gestão ambiental-sga
2140-05	Engenheiro Ambiental	Implantar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Implementar procedimentos de remediação
2140-05	Engenheiro Ambiental	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	YW8M75NE237KWTHL
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
458319	07/01/2020	07/01/2020	07/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 031.485.867-94  
Nome: FABRÍCIO SALEME DE SÁ

**Endereço:**

logradouro: RUA MAJOR CLARINDO FUNDÃO, ED. SANTORINI  
N.º: 70 Complemento: APTO 301  
Bairro: PRAIA DO CANTO Município: VITORIA  
CEP: 29055-110 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	KGVCXSPT1W828NFR
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5144372	18/11/2019	18/11/2019	18/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 110.838.207-02

Nome: GABRIEL DALBERTO BELOTTI JUNIOR

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA DOS EXPEDICIONARIOS

N.º: 1151 Complemento: APTO 405, BLOCO A

Bairro: JARDIM CAMBURI Município: VITORIA

CEP: 29090-490 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-05	Engenheiro Ambiental	Elaborar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Gerenciar implantação do sistema de gestão ambiental-sga
2140-05	Engenheiro Ambiental	Implantar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Implementar procedimentos de remediação
2140-05	Engenheiro Ambiental	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	JMFLLVQZI7TL8NZ9
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
587931	07/01/2020	07/01/2020	07/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 073.583.117-36  
Nome: JOSÉ MAURO STERZA

**Endereço:**

logradouro: RUA ANESIO ALVARENGA  
N.º: 276 Complemento:  
Bairro: PRAIA DA COSTA Município: VILA VELHA  
CEP: 29101-230 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	JGV2SAA66Y95G23H
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5199292	09/12/2019	09/12/2019	09/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 101.034.397-14  
Nome: LORENA GALLETTI DE ALMEIDA

**Endereço:**

logradouro: RUA DIAMANTE  
N.º: 339 Complemento: CASA 4  
Bairro: PORTINHO Município: CABO FRIO  
CEP: 28915-340 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2134-05	Geólogo	Estudar ambientes terrestres e aquáticos
2134-05	Geólogo	Pesquisar natureza geológica, geofísica e oceanográfica
2134-05	Geólogo	Gerir atividades de proteção, conservação e reabilitação ambiental
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	JB5C2ILHJYMBJL78
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5624829	07/01/2020	07/01/2020	07/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 113.685.237-90  
Nome: MARCIELLE GOMES TOREZANI

**Endereço:**

logradouro: RUA LAUDICÉIA  
N.º: 02 Complemento:  
Bairro: CARAPINA Município: SERRA  
CEP: 29160-122 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-05	Engenheiro Ambiental	Elaborar projetos ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	BM52NCUW8R5AP6Q8
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
1978208	18/11/2019	18/11/2019	18/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 034.838.854-39  
Nome: MARCOS EUGÊNIO PIRES DE AZEVEDO LOPES

**Endereço:**

logradouro: RUA HAYLTON BASSINI JÚNIOR  
N.º: 51 Complemento: APTO 406  
Bairro: MATA DA PRAIA Município: VITORIA  
CEP: 29065-440 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2221-10	Engenheiro Agrônomo	Planejar atividades agrossilvipecuárias e do uso de recursos naturais renováveis e ambientais
2221-10	Engenheiro Agrônomo	Elaborar documentação técnica e científica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	C8RDZQURLN4ZCB4W
------------------------------	------------------





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
1654307	07/01/2020	07/01/2020	07/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 072.185.127-47

Nome: RICARDO DE FREITAS NETTO

**Endereço:**

logradouro: RUA DESEMBARGADOR JOÃO MANOEL DE CARVALHO

N.º: 291 Complemento: 12036

Bairro: BARRO VERMELHO Município: VITORIA

CEP: 29057-630 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	ER2MAI2F8SNATZVV
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5250497	06/01/2020	06/01/2020	06/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 068.968.496-73  
Nome: WILSON LUÍZ CHEVITARESE MEIRELLES

**Endereço:**

logradouro: RUA: DOMINGOS LORENCINI DE OLIVEIRA  
N.º: 2 Complemento: BAIRRO  
Bairro: JARDIM LARANJEIRAS Município: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM  
CEP: 29317-060 UF: ES

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	YAJBQCJKQ5ZW1464
------------------------------	------------------

## Anexo II.10-3 - Equipe Polarcus e Petrobras\_109554\_2017-43



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5389711	19/11/2019	19/11/2019	19/02/2020
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 851.106.477-04			
Nome: CLAUDIO FRANCESCO MANDARINO			
<b>Endereço:</b>			
logradouro: RUA DOS INVALIDOS			
N.º: 153		Complemento: 1507	
Bairro: CENTRO		Município: RIO DE JANEIRO	
CEP: 20231-047		UF: RJ	
<b>Chave de autenticação</b>		2S7SFYRAX3JE4RDZ	



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
1940489	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 979.249.893-15

Nome: MARIANA SOARES SANTOS

**Endereço:**

logradouro: RUA 87, QUADRA 76, CASA 3

N.º: 3 Complemento:

Bairro: VINHAIS Município: SAO LUIS

CEP: 65074-320 UF: MA

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-10	Tecnólogo em Meio Ambiente	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	WEFUMTEHHUCZ4G32
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6859885	22/11/2019	22/11/2019	22/02/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 27.324.650/0001-49  
Razão Social : BW CONSULTORIA VETERINÁRA LTDA ME  
Nome fantasia : BW CONSULTORIA VETERINÁRA LTDA ME  
Data de abertura : 16/03/2017

**Endereço:**

logradouro: RUA PROFESSORA SUELY BRASIL FLORES  
N.º: 88 Complemento:  
Bairro: PRAIA SECA Município: ARARUAMA  
CEP: 28970-000 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-54	Centro de reabilitação da fauna silvestre nativa - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, II
21-52	Centro de triagem da fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, I

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

<b>Chave de autenticação</b>	C9TAMLNLFSSZ2V6T1
------------------------------	-------------------



Ministério do Meio Ambiente  
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
 CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2041331	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 878.397.411-34  
 Nome: MAX RONDON WERNECK

**Endereço:**

logradouro: RUA PONCIANO EUGÊNIO DUARTE 203  
 N.º: 203 Complemento:  
 Bairro: CENTRO Município: UBATUBA  
 CEP: 11680-000 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
 e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

Código	Descrição
21-53	Manutenção de fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA Nº 7/2015: art. 3º, VIII
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2233-05	Médico Veterinário	Atuar na preservação ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	31G2ITHFQRXFGRXI
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2136898	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 256.158.958-70  
Nome: PAULA BALDASSIN

**Endereço:**

logradouro: ESTRADA RJ 102 KM 12  
N.º: KM12 Complemento: CONDOMINIO LAGOA AZU  
Bairro: PRAIA SECA Município: ARARUAMA  
CEP: 28970-000 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

Código	Descrição
21-54	Centro de reabilitação da fauna silvestre nativa - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, II
21-52	Centro de triagem da fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, I
21-57	Importação ou exportação de fauna silvestre exótica - Portaria IBAMA n° 93/1998: art. 3º
21-53	Manutenção de fauna silvestre - Instrução Normativa IBAMA N° 7/2015: art. 3º, VIII
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2233-05	Médico Veterinário	Atuar na preservação ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.



<b>Chave de autenticação</b>	2UM5L2QI8FHY14P8
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6348658	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 141.077.557-70

Nome: JAYME ROBERTO CIRILO DOS SANTOS

**Endereço:**

logradouro: RUA MARECHAL XAVIER DA CAMARA APT 202

N.º: 12 Complemento: RUA A QUADRA 07

Bairro: REALENGO Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 21735-260 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	7W8FRIJDAPSD3NZ5
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
754274	14/11/2019	14/11/2019	14/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 085.588.827-03

Nome: CAROLINE DE ALMEIDA SOUZA CASCAES

**Endereço:**

logradouro: RUA CEL. MOREIRA CÉSAR

N.º: 87 Complemento: 304

Bairro: ICARAÍ Município: NITEROI

CEP: 24230-050 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-10	Tecnólogo em Meio Ambiente	Elaborar projetos ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	I8LR2UY7WRV44AVH
------------------------------	------------------



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
23917	05/12/2019	05/12/2019	05/03/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 01.766.605/0001-50  
Razão Social : ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL LTDA  
Nome fantasia : ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL LTDA  
Data de abertura : 27/02/1997

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA PRESIDENTE WILSON  
N.º: 231 Complemento: 13º ANDAR - SL 1301  
Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20030-905 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código</b>	<b>Atividade</b>
0003-00	Consultoria técnica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa jurídica inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	IDSM33FKS8PAH7X8
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
58395	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 188.740.628-00  
Nome: JOSÉ LUIZ ALTMAYER PIZZORNO

**Endereço:**

logradouro: RUA AYRTON SENNA DA SILVA  
N.º: 126 Complemento: CASA 52  
Bairro: JARDIM CAMPOMAR Município: RIO DAS OSTRAS  
CEP: 28890-000 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	LM6SFC8KWNSG81T9
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
251189	10/01/2020	10/01/2020	10/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 053.565.877-08  
Nome: RAFAELA DIAS ANTONINI

**Endereço:**

logradouro: RUA DESEMBARGADOR ISIDRO  
N.º: 126 Complemento: BLOCO C APT 402  
Bairro: TIJUCA Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20521-160 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	T3319RB96TQ3EXQ2
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
305402	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CPF: 081.044.677-43  
Nome: MARCIO REIS DE OLIVEIRA

**Endereço:**

logradouro: RUA MARIO BARRETO  
N.º: 33 Complemento: CASA 201 FUNDOS  
Bairro: TIJUCA Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20510-390 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2134-05	Geólogo	Controlar serviços de geologia, geofísica e oceanografia
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria
2140-05	Engenheiro Ambiental	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	2AQKD4CJGAW4TTJ3
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
271229	26/12/2019	26/12/2019	26/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 076.290.697-90

Nome: VIVIANE MARINHO GUIMARÃES

**Endereço:**

logradouro: AV. REPUBLICA DO CHILE,

N.º: 330 Complemento: TORRE LESTE 26º AND.

Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 20031-170 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	2T46JEX5QUF57E1E
------------------------------	------------------





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
16789	09/01/2020	09/01/2020	09/04/2020

**Dados básicos:**

CNPJ : 33.000.167/1007-50  
Razão Social : PETROBRAS - PETROLEO BRASILEIRO S.A.  
Nome fantasia : PETROBRAS  
Data de abertura : 15/07/1979

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA ELIAS AGOSTINHO, 655  
N.º: 665 Complemento:  
Bairro: IMBETIBA Município: MACAE  
CEP: 27913-350 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
21-48	Consumo industrial de madeira, de lenha e de carvão vegetal – Lei nº 12.651/2012: art. 34
21-37	Distribuição de energia elétrica - Lei nº 6.938/1981: art. 10
21-33	Estações de tratamento de água - Lei nº 6.938/1981: art. 10
21-34	Transmissão de energia elétrica - Lei nº 6.938/1981: art. 10
1-5	Perfuração de poços e produção de petróleo e gás natural
15-23	Fab. de prod deriv do processam. de petróleo, de rochas betumin e da madeira - Res CONAMA 362/2005: art. 2º, XIV óleo lubrificante usado/contaminado
15-2	Fabricação de produtos derivados do processamento de petróleo, de rochas betuminosas e da madeira
22-8	Outras obras de infraestrutura - Lei nº 6.938/1981: art. 10
17-4	Destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas
17-3	disposição de resíduos especiais tais como: de agroquímicos e suas embalagens; usadas e de serviço de saúde e similares
17-68	Recuperação de áreas contaminadas
17-59	Tratamento e destinação de resíduos industriais líquidos e sólidos - Lei nº 12.305/2010: art. 13, I,f,k (resíduos industriais; resíduos de mineração)
18-80	Depósito de produtos químicos e produtos perigosos - Lei nº 12.305/2010 (resíduos perigosos)
18-5	Depósitos de produtos químicos e produtos perigosos
18-3	Marinas, portos e aeroportos
18-4	Terminais de minério, petróleo e derivados e produtos químicos
18-1	Transporte de cargas perigosas
18-74	Transporte de cargas perigosas - Lei nº 12.305/2010 (resíduos perigosos)
18-14	Transporte de cargas perigosas - Resolução CONAMA nº 362/2005 (óleo lubrificante usado ou contaminado)
18-2	Transporte por dutos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

<b>Chave de autenticação</b>	QEABEHUL9Z687CDN
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5420201	10/12/2019	10/12/2019	10/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 050.348.446-64  
Nome: ADRIANO FERNANDES DE MORAES

**Endereço:**

logradouro: RUA SANTO AFONSO  
N.º: 84 Complemento: APARTAMENTO 402  
Bairro: TIJUCA Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20511-170 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2140-05	Engenheiro Ambiental	Elaborar projetos ambientais
2140-05	Engenheiro Ambiental	Implantar projetos ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	F24IXUI6LJ4ZX4H3
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
7536156	11/12/2019	11/12/2019	11/03/2020
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 123.733.857-32			
Nome: VICTOR HUGO FERREIRA LEITE TEIXEIRA			
<b>Endereço:</b>			
logradouro: ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES			
N.º: 1265		Complemento: CASA 4	
Bairro: PIRATININGA		Município: NITEROI	
CEP: 24350-310		UF: RJ	
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria	
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.</p> <p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.</p> <p>O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>			
<b>Chave de autenticação</b>		U7A6AV3VWIMF1CVZ	



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2054274	18/11/2019	18/11/2019	18/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 039.510.427-02  
Nome: ALEXANDRE GOMES FERREIRA

**Endereço:**

logradouro: RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO  
N.º: 100 Complemento: APTO 102  
Bairro: BOTAFOGO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 22280-030 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais
2211-05	Biólogo	Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	ZALQ8DPBXXKKDJXIZ
------------------------------	-------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
248787	13/12/2019	13/12/2019	13/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 870.347.867-04  
Nome: JOSÉ MAURO PORTILHO DE AVELLAR

**Endereço:**

logradouro: AV. CHILE  
N.º: 330 Complemento: 14º ANDAR  
Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20031-170 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	Q3RE77IMS66GFADH
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
5984728	10/12/2019	10/12/2019	10/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 105.489.677-17

Nome: JULIANA PEROBA FERREIRA

**Endereço:**

logradouro: R.BENJAMIM MAGALHÃES

N.º: 85

Complemento:

Bairro: BARRA DA TIJUCA

Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 22793-311

UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras  
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
23-16	Petróleo - Aquisição de dados

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

<b>Chave de autenticação</b>	KHS9U8I2FQLZRFFZ
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
2297052	21/11/2019	21/11/2019	21/02/2020

**Dados básicos:**

CPF: 091.522.647-26  
Nome: MARCELLE DE AZEVEDO OLIVEIRA

**Endereço:**

logradouro: RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO  
N.º: 100 Complemento: APTº 102  
Bairro: BOTAFOGO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 22280-030 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	W1DP3FH8V2PZRT8J
------------------------------	------------------





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
4934011	13/12/2019	13/12/2019	13/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 084.901.867-66  
Nome: PATRICIA MARQUES GOLODNE

**Endereço:**

logradouro: AVENIDA HENRIQUE VALADARES, TORRE B, QUINTO ANDAR  
N.º: 28 Complemento:  
Bairro: CENTRO Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20231-030 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	5IKV8R4WPGKP2JDB
------------------------------	------------------



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
7277382	13/12/2019	13/12/2019	13/03/2020

**Dados básicos:**

CPF: 116.573.657-86  
Nome: TUANI CRISTINE LIMA DE SOUZA

**Endereço:**

logradouro: RUA PAULO SILVA ARAÚJO  
N.º: 30 Complemento: AP 102  
Bairro: MÉIER Município: RIO DE JANEIRO  
CEP: 20735-230 UF: RJ

**Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA**

<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>
2513-05	Geógrafo	Tratar informações geográficas em base georreferenciada

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

<b>Chave de autenticação</b>	N18RRX8E7W8RKHQU
------------------------------	------------------